



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

CURSO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

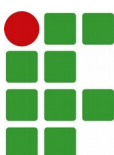
Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Modalidade: Presencial

Curso autorizado pela Resolução *ad referendum* CONSUP/IFTO n.º 2, de 22 de fevereiro de 2021, convalidada pela Resolução CONSUP/IFTO n.º 37, de 6 de maio de 2021.

**PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES
A PARTIR DE 2021/1**

Porto Nacional – TO
2021



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1ª Edição

Antonio da Luz Júnior

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Nayara Dias Pajeú Nascimento

Pró-Reitora de Ensino

Daniel Marra da Silva

Diretor de Graduação

Edilson Leite de Sousa

Diretor-Geral

Dêmis Carlos Fonseca Gomes

Gerente de Ensino

Prof. Dr. Autenir Carvalho de Rezende

Responsável Técnico do Curso

Comissão responsável (1ª Edição)¹

Prof. Dr. Autenir Carvalho de Rezende

Prof^ª. Esp. Deuzelina Tavares Chagas

Prof^ª. Ma. Elainy Cristina da Silva Coelho

Prof^ª. Ma. Gertrudes Maria de Andrade Benetele

Prof. Me. Igor Barbosa Melo

Prof. Me. Januário Neto Pereira Sarmento

Prof. Me. Leandro Maluf

Prof^ª. Ma. Luana Quadros dos Santos

Prof^ª. Ma. Maria José Alves

Prof^ª. Ma. Millena Adrianna Formiga Dias Bernardeli

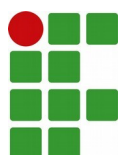
Téc. Adm. Bibliotecário Manoel Nazareno Negrão Farias

Prof^ª. Ma. Sabrina Silva de Carvalho

Prof. Me. Teomar Manduca Aires Leal

Prof. Me. William B. Rodrigues Sobrinho

¹ Instituída pela Portaria n.º 293/2019/PNA/REI/IFTO, de 05 de setembro de 2019, alterada pela Portaria n.º 361/2019/PNA/REI/IFTO, de 31 de outubro de 2019, alterada pela Portaria n.º 53/2020/PNA/REI/IFTO, de 8 de abril de 2020, alterada pela Portaria n.º 65/2020/PNA/REI/IFTO, de 05 de maio de 2020, alterada pela Portaria n.º 69/2020/PNA/REI/IFTO, de 6 de maio de 2020, e alterada pela Portaria n.º 79/2020/PNA/REI/IFTO, de 14 de maio de 2020.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Núcleo Docente Estruturante²

Prof. Dr. Autenir Carvalho de Rezende
Prof^ª. Ma. Elaine Cristina da Silva Coelho
Prof^ª. Ma. Gertrudes Maria de Andrade Benetele
Prof. Me. Igor Barbosa Melo
Prof. Me. Januário Neto Pereira Sarmiento
Prof^ª. Ma. Luana Quadros dos Santos
Prof. Me. Teomar Manduca Aires Leal
Prof. Me. William B. Rodrigues Sobrinho

Revisão linguística

Prof^ª. Ma. Maria José Alves

² Designado pela Portaria n.º 345/2019/PNA/REI/IFTO, de 17 de outubro de 2019, alterada pela Portaria n.º 54/2020/PNA/REI/IFTO, de 8 de abril de 2020.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

LISTA DE SIGLAS

APA – Áreas de Proteção Ambiental
APL – Arranjos Produtivos Locais
AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem
BPC – Benefício de Prestação Continuada
CA – Centro Acadêmico
CAE – Coordenação de Assistência ao Estudante
CNE – Conselho Nacional de Educação
COLAE – Comissão Local de Assistência Estudantil
Connepi – Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação
CONSUP – Conselho Superior
CORES – Coordenação de Registros Escolares
COTEPE – Coordenação Técnico-Pedagógica
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CREAD – Centro de Referência em Educação a Distância
EAD – Educação a Distância
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FIC – Formação Inicial e Continuada
FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GTP/APL – Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICJ – Iniciação Científica Júnior/IFTO;
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IES – Instituições de Ensino Superior
IFTO – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
JICE – Jornada de Iniciação Científica e Extensão
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
Libras – Linguagem Brasileira de Sinais
MEC – Ministério da Educação
MOODLE – *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*
NAEPE – Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômicas
NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais
NDA – Núcleo Docente Articulado
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas
NE-APL/TO – Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
PAP – Programa de Apoio a Pesquisa
PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional
PIB – Produto Interno Bruto
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

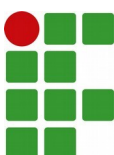


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

PIBIC-EM – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico
PIC – Programa de Iniciação Científica
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PQV – Programa de Qualidade de Vida
RA – Restaurante Acadêmico
SIAD – Simpósio de Administração do Instituto Federal do Tocantins
SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SILOG – Simpósio de Logística do Instituto Federal do Tocantins
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SISU – Sistema Único de Seleção Unificada
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 9 |
| 1 JUSTIFICATIVA..... | 14 |
| 2 OBJETIVOS..... | 22 |
| 2.1 Objetivo Geral..... | 22 |
| 2.2 Objetivos Específicos..... | 22 |
| 3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO..... | 24 |
| 4 FORMAS E REQUISITOS DE INGRESSO..... | 25 |
| 4.1 Do Ingresso via Vestibular..... | 25 |
| 4.2 Do Ingresso via Enem/Sisu..... | 26 |
| 4.3 Do Ingresso Via Transferência Interna..... | 26 |
| 4.4 Do Ingresso via Transferência Externa..... | 26 |
| 4.5 Do Ingresso via Acesso a Portadores de Diploma..... | 27 |
| 4.6 Do Reingresso de Estudante..... | 27 |
| 4.7 Da Complementação de Estudos..... | 27 |
| 4.8 Do Aproveitamento de Vagas Remanescentes..... | 28 |
| 5 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES..... | 29 |
| 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR..... | 31 |
| 6.1 Introdução..... | 31 |
| 6.2 Grade Curricular..... | 35 |
| 6.3 Metodologia..... | 45 |
| 6.3.1 Oferta de carga horária a distância..... | 45 |
| 6.3.2 Políticas Institucionais de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação..... | 51 |
| 6.3.3 Abordagem de conteúdos pertinentes aos temas transversais..... | 55 |
| 6.3.4 Língua Brasileira de Sinais (Libras)..... | 57 |
| 6.3.5 Ações para Evitar a Retenção e Evasão..... | 57 |
| 6.3.6 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)..... | 59 |
| 6.3.7 Procedimentos para elaboração, execução e avaliação dos planos de ensino..... | 60 |
| 6.3.8 Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação..... | 62 |
| 6.3.9 Apoio e assistência ao estudante..... | 63 |
| 6.4 Prática como Componente Curricular – PCC..... | 68 |
| 6.5 Estágio Curricular Supervisionado..... | 69 |
| 6.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)..... | 71 |
| 6.7 Atividades Complementares..... | 74 |
| 7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO..... | 75 |





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

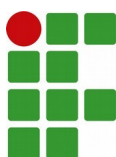
| | |
|--|------------|
| 7.1 Segunda Oportunidade de Avaliação..... | 78 |
| 7.2 Revisão de Avaliação..... | 79 |
| 7.3 Oportunidade de recuperação de aprendizagem..... | 79 |
| 7.4 Exame Final..... | 80 |
| 8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES..... | 81 |
| 8.1 Aproveitamento de Estudos..... | 81 |
| 8.2 Exame de Proficiência..... | 82 |
| 9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO..... | 83 |
| 9.1 Comissão Própria de Avaliação – CPA..... | 83 |
| 9.2 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE..... | 84 |
| 9.3 Outras Formas de Avaliação do Curso..... | 84 |
| 10 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS..... | 86 |
| 10.1 Biblioteca Rachel de Queiróz..... | 86 |
| 10.2 Laboratórios..... | 88 |
| 10.3 Demais instalações físicas e recursos patrimoniais..... | 89 |
| 10.4 Relação entre a estrutura predial/patrimonial e as políticas de acessibilidade no <i>Campus</i> | 94 |
| 11 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO..... | 95 |
| 11.1 Perfil de professore(a)s para atuação no curso de Bacharelado em Administração... .. | 95 |
| 11.2 Demonstrativo de Técnicos Administrativos..... | 97 |
| 11.3 Políticas de capacitação do(a)s servidore(a)s..... | 102 |
| 11.4 Pessoal Terceirizado..... | 102 |
| 11.5 Perfil do(a) Coordenador(a) do Curso..... | 103 |
| 11.6 Colegiado do Curso..... | 104 |
| 11.7 Núcleo Docente Estruturante - NDE..... | 107 |
| 12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS..... | 110 |
| REFERÊNCIAS..... | 111 |
| ANEXOS..... | 118 |
| Descrição Mínima dos Componentes Curriculares..... | 118 |
| Primeiro Período..... | 118 |
| Segundo Período..... | 124 |
| Terceiro Período..... | 131 |
| Quarto Período..... | 139 |
| Quinto Período..... | 147 |





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

| | |
|---------------------|-----|
| Sexto Período..... | 154 |
| Sétimo Período..... | 162 |
| Oitavo Período..... | 165 |
| Eletivas..... | 166 |





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

APRESENTAÇÃO

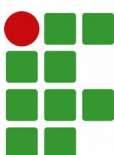
O presente documento constitui-se o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Administração, na modalidade presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), ofertado pelo *Campus* Porto Nacional. A instituição tem como órgão mantenedor o Ministério da Educação (MEC).

O IFTO tem a missão de “*proporcionar o desenvolvimento regional por meio do ensino, pesquisa e extensão, prezando pela eficiência na formação acadêmica e na difusão do conhecimento*” (PDI, 2019, p. 49), e como visão, “*ser referência no ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável*” (PDI, 2019, p. 49).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), advindo da Escola Técnica Federal de Palmas (ETF-Palmas) e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAFA), foi criado pela Lei n.º 11.892/2008 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Atualmente está composto pelos *Campi* de Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Palmas, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional, além dos *Campi* avançados de Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão e Pedro Afonso e os Polos de Educação a Distância (EAD) de Alvorada, Araguacema, Araguaçu, Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins, Cristalândia, Dianópolis, Guaraí, Gurupi, Natividade, Palmas, Palmeirópolis, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso, Porto Nacional, Taguatinga, Tocantinópolis e Mateiros. No momento atual, o IFTO possui 94 cursos, distribuídos nas modalidades Formação Inicial e Continuada - FICs, técnicos, graduação e pós-graduação, que são ofertados pelos *Campi* do estado, conforme ilustrado na figura 1.

O *Campus* Porto Nacional nasceu na conjuntura da expansão da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio da Portaria n.º 102 de 29 de janeiro de 2010, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2010.

Essa implantação partiu das reivindicações do setor produtivo e, principalmente, do setor público do município. Buscou-se atender a um dos objetivos postos na lei de criação dos

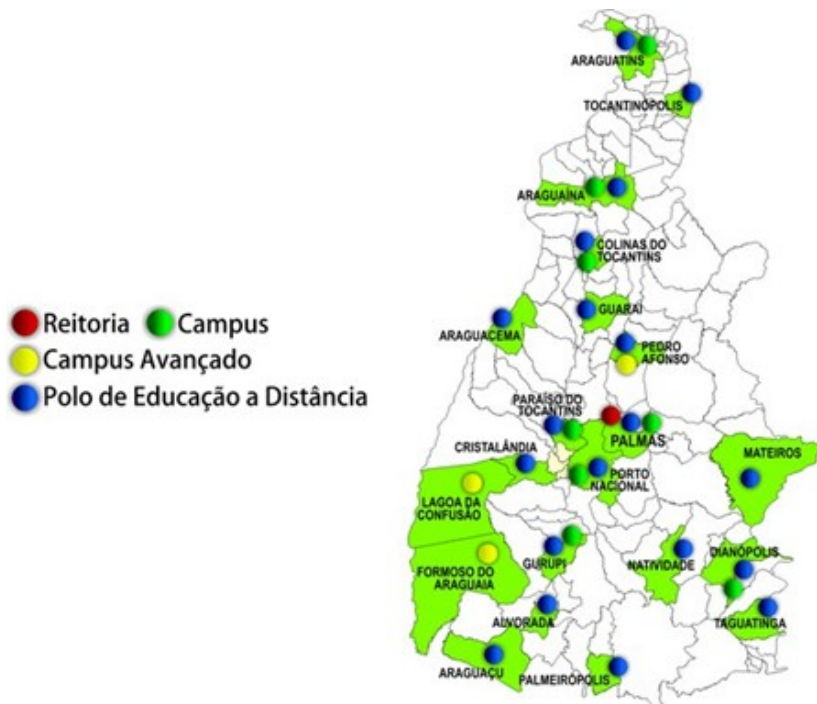




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Institutos: possibilitar à região, através da oferta de cursos profissionalizantes, de cursos superiores, inclusive de formação de professore(a)s, o atendimento das necessidades locais em favorecimento ao desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Figura 1 – Unidades do IFTO



Fonte: IFTO (2020)

Neste sentido, é necessário destacar a acertada escolha do município de Porto Nacional como um dos núcleos da expansão e interiorização do ensino público no Brasil, e da própria rede dos Institutos Federais. A sede de Porto Nacional está situada a cerca de 60 quilômetros da capital estadual, Palmas, sendo que o município de Porto Nacional, com população estimada para 2019 em 53.010 pessoas, tem a quarta maior população do estado do Tocantins. Por estes e outros fatores, Porto Nacional exerce considerável centralidade em relação aos municípios circunvizinhos, mantendo importância expressiva para muitos municípios próximos, como por exemplo: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Santa Rita do Tocantins, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis (figura 2).

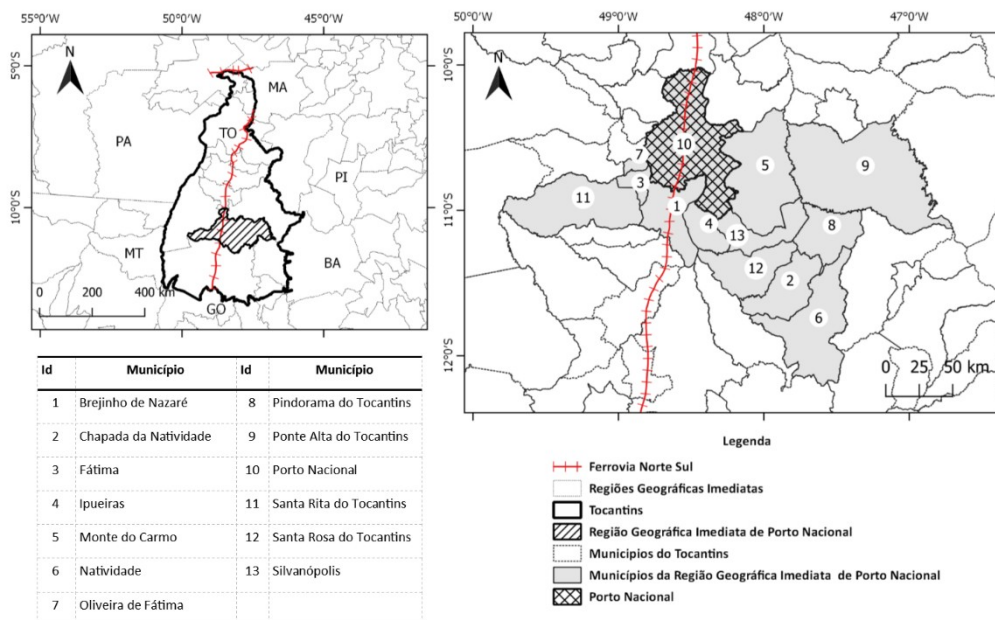


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Figura 2 – Municípios da Região Geográfica Imediata de Porto Nacional - TO



Fonte: Elaboração própria com dados do Portal de Mapas do IBGE.

O *Campus* Porto Nacional é a única unidade do IFTO nos municípios citados, contribuindo, de modo determinante, com a formação estudantil - gratuita - na região. Atualmente, o *Campus* possui três cursos técnicos presenciais integrados ao Ensino Médio: Técnico em Administração, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Meio Ambiente; dois cursos na modalidade subsequente: Técnico em Informática e Técnico em Vendas; um curso na modalidade FIC: Assistente Administrativo (EJA/PROEJA); e dois cursos superiores: Tecnologia em Logística e Licenciatura em Computação. A unidade em questão está em processo de abertura de novos cursos. Além deste, Bacharelado em Administração, também está tramitando a oferta dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Sistemas de Informação (PDI, 2019). O *Campus* possui atualmente 891 estudantes, 57 professores e 45 técnicos administrativos, conforme dados do *Campus* Porto Nacional, levantados em abril de 2020.

A abertura do curso de Bacharelado em Administração se configura como uma ação de ensino e qualificação profissional na área de gestão e negócios, tendo, assim, como propósito capacitar profissionais para atuarem em setores da gestão empresarial privada e também na



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

gestão pública (em âmbito federal, estadual ou municipal) e social (entidades do terceiro setor). Além disso, considerando que o *Campus* Porto Nacional oferta regularmente o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, está assegurada a integração e a verticalização da educação básica à educação superior, conforme determinado em decreto (Brasil, 2017).

O curso de Bacharelado em Administração tem a duração de 08 (oito) semestres, com período máximo de integralização de 16 (dezesesseis) semestres. Nos períodos mencionados, o estudante deverá cumprir totalmente o currículo proposto, que tem carga horária de 3.087,5 horas, contemplando, além das disciplinas, o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, as Atividades Complementares e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O curso tem regime de oferta presencial de 40 (quarenta) vagas anuais no turno noturno, sendo um ingresso de turma por ano, e a duração da hora-aula do curso corresponde a 50 minutos.

O quadro de pessoal é composto por professore(a)s com formação em Administração, Contabilidade, Ciência da Computação, Direito, Economia, Engenharia Ambiental, Engenharia da Produção, Filosofia, Letras, Sociologia e Tecnologia em Logística. Os docentes, em quase totalidade, trabalham em regime de dedicação exclusiva, possuem formação *stricto sensu* e reconhecida experiência em docência nas suas respectivas áreas de atuação.

O público-alvo do curso é formado, principalmente, pelos egressos do ensino médio de Porto Nacional e municípios circunvizinhos. Também compõem o público-alvo, profissionais que atuam nas empresas de prestação de serviços, comércio e indústria da região, além dos formados em outros cursos e áreas do conhecimento, como também, aqueles que iniciaram uma graduação e não a concluíram.

A oferta do curso de Bacharelado em Administração foi estrategicamente planejada pelo IFTO – *Campus* Porto Nacional, pois se considerou as vocações produtivas, comerciais, e de prestação de serviços na região de Porto Nacional e no Tocantins como um todo, além do resultado da pesquisa de demanda que será apresentado na próxima seção.

O presente documento foi elaborado em conformidade com as legislações educacionais brasileiras que norteiam o ensino superior, com atenção especial, às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (bacharelado) (BRASIL,



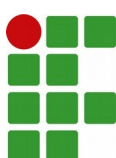


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

2005). Baseou-se, ainda, no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO.

Quadro 1 – Identificação do Curso

| |
|---|
| <p>Nome do Curso: Bacharelado em Administração Nível de Ensino: Educação Superior Tipo do Curso: Bacharelado Habilitação: Bacharel(a) em Administração Área de Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas Organização do Tempo Escolar/Acadêmico: Período semestral Periodicidade de Ingresso: Anual Modalidade de Ensino: Presencial Duração do Curso/Integralização: 4 anos ou 8 semestres Carga Horária Mínima de Integralização/Carga Horária do Curso: 3.087,5 horas (sendo 300 h a distância e 2.787,5 presenciais) Total da carga horária em hora-aula de 50 minutos: 3.704 horas</p> |
|---|





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 JUSTIFICATIVA

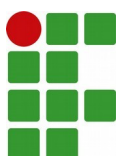
O acelerado ritmo com que tem se processado as transformações tecnológicas, sociais, culturais e econômicas vem impondo enormes desafios à sociedade global. São ocorrências cujas repercussões incidem diretamente sobre a ordem do conhecimento, do trabalho, e da própria vida cotidiana.

A expansão e aceleração dos fluxos materiais e informacionais, o alargamento dos mercados, o acirramento da competição intercapitalista, ocorrem em uma conjuntura complexa, onde: automação, indústria 4.0, *big data*, internet das coisas, comunicação em nuvens, culminam na multiplicação das redes informacionais e comerciais, na estruturação de cadeias globais e no rompimento das barreiras político-comerciais, intensificando as dependências “inter-corporativas” e “inter-nacionais”.

A dinâmica e a intensidade com que esse coletivo de eventos repercute sobre as escalas geográficas requerem cuidadosa mediação por parte dos agentes públicos e, em especial, por parte das instituições de ensino, visto que, neste intricado enredo da denominada “globalização”, a formação intelectual de qualidade – atual, ampla e conexas às transformações em curso – faz-se gradualmente necessária, sob riscos do desemprego, do subemprego, e do subdesenvolvimento.

O estado do Tocantins, bem como a microrregião e o município de Porto Nacional, que se inscrevem nessa conjuntura, pela via da dependência tecnológica, e pela inserção subordinada às cadeias globais do agronegócio, e das atividades primárias comoditizadas, têm, a partir do emprego estratégico de seus recursos produtivos, do ensino, da pesquisa e da inovação – e suas instituições – um conjugado de possibilidades que podem, não apenas ampliar possíveis vantagens competitivas, como também permitir maior nível de autonomia socioeconômica e de desenvolvimento.

Nas últimas décadas, importantes pesquisas científicas têm demonstrado a íntima correlação entre o conhecimento e a aprendizagem com a produtividade econômica e o





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

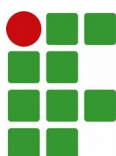
desenvolvimento dos países e regiões. Neste sentido, não é mero lugar comum o argumento de que a sociedade baseada no conhecimento – na qual educação é prioridade e acessível a todos – torna-se mais justa socialmente e mais desenvolvida economicamente.

Com área de 277.720,404 km² e população total estimada, para 2019, em 1.572.866 de habitantes, o Tocantins, apesar de ser um dos estados mais novos do país, tem se destacado neste século como fronteira econômica e terra de oportunidades, atraindo atenção do restante do país (e mesmo do exterior), turistas, investimentos, e novos habitantes.

Com patrimônio cultural e natural precioso e único, o estado do Tocantins ainda se descobre, e é descoberto: seja como foco de atividades econômicas, seja como patrimônio ecológico e turístico. Assim, nos anos recentes, o Tocantins vem recebendo inédita projeção e visibilidade, para além de suas fronteiras; basta destacar as inúmeras vezes em que tem sido retratado como cenário de filmes, seriados e telenovelas.

Já o bom desempenho econômico do Tocantins pode ser confirmado, por exemplo, pelo próprio crescimento de seu Produto Interno Bruto (PIB), que entre 2013 e 2017 foi aumentado em 43,4%. Outro dado importante diz respeito à atividade empresarial, pois, segundo o IBGE (2020), havia no Tocantins, em 2008, 19.987 unidades locais de empresas; já em 2015, este total se ampliou para 25.354, o que demonstra um crescimento sob a taxa de 26,8%, e confirma a boa dinâmica econômica do estado no período. No caso do mercado de trabalho, o aumento registrado para o mesmo período foi ainda maior, visto que, em 2008 o total de pessoal ocupado assalariado no estado era de 81.171 trabalhadores, enquanto em 2015 fora ampliado para 128.748: um acentuado crescimento de 58,6% em um curto período de sete anos.

Contudo, a despeito das repercussões negativas sobre a preservação ambiental, a característica mais importante do crescimento econômico verificado no estado do Tocantins diz respeito à sua repercussão direta sobre o desenvolvimento econômico e social. Tal fato é confirmado pela rápida melhora do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado: que em 1991 era de 0,369; em 2000 passou para 0,525; e em 2010 chegou a 0,699. Esta evolução





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

do IDH confirma um avanço bastante significativo da qualidade de vida no Tocantins a partir de 1991.

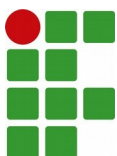
Contudo, vale destacar que, apesar da constatada melhoria da qualidade de vida nas décadas recentes, a renda nominal mensal domiciliar per capita registrada no Tocantins ainda é considerada baixa. Em 2019, o rendimento nominal mensal per capita no estado foi equivalente a R\$ 1.056,00 – 14ª posição nacional.

Tendo como marco inicial as ricas minas de ouro do antigo Arraial de Pontal do Carmo, o desenvolvimento da histórica Porto Nacional sempre esteve atrelado à navegação do Rio Tocantins e ao comércio com Belém do Pará. Originalmente denominada Porto Real, passou à categoria de vila no início do século dezenove recebendo o nome de Porto Imperial; emancipou-se em 1861, e, finalmente, com a proclamação da República, teve o nome alterado para Porto Nacional.

Com população estimada em 53.010 habitantes para o ano de 2019 (IBGE, 2020), o município de Porto Nacional, que dá nome à sua microrregião, faz limites com os municípios de Miracema do Tocantins, Palmas e Monte do Carmo, Brejinho de Nazaré, Ipueiras e Silvanópolis, Paraíso do Tocantins, Pugmil, Nova Rosalândia e Oliveira de Fátima.

Considerada um “portal da Amazônia”, a cidade de Porto Nacional localiza-se a 64 km da capital, Palmas (ligando-se a ela pelas TO-050 (BR-010) e TO-070), tem área de 4.449,9 km², ocupando localização estratégica no curso da Hidrovia Araguaia/Tocantins, da Ferrovia Norte/Sul, e da BR-153, que é um dos eixos rodoviários mais importantes do país.

Em função da grande quantidade e diversidade dos atrativos naturais e culturais no seu território, Porto Nacional, juntamente com os municípios de Aparecida do Rio Negro, Brejinho do Nazaré, Fátima, Ipueiras, Lajeado, Miracema do Tocantins, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Palmas e Tocantínia, integra o Pólo Ecoturístico de Palmas. Há, nessa região, três Áreas de Proteção Ambiental (APA): a APA Serras do Lajeado, o Parque Estadual do Lajeado, na capital do Estado, e a APA do Lago de Palmas, no município de Porto Nacional, com cerca de 50.000 ha.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

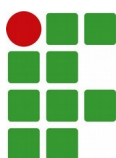
Segundo o IBGE (2020), havia, em Porto Nacional, no ano de 2017, 1.460 unidades empresariais atuando em seu território, sendo que estas empresas eram responsáveis por empregar 11.192 trabalhadores (crescimento de 30,9% em relação a 2014). Nessa conjuntura, o salário médio mensal, registrado para os trabalhadores formais em 2017, foi de 2,2 salários mínimos por mês.

Em 2017, o PIB per capita anual registrado no município de Porto Nacional foi de R\$ 49.738,85; 4º maior no estado. Quanto ao custo de vida, quando considerada a Cesta Básica de Alimentos, o preço médio aproximado, registrado durante o segundo semestre de 2019, foi de R\$ 390,00, segundo pesquisas do Naepe (2019). Já com relação à qualidade de vida, o IDH registrado em Porto Nacional, em 2010, foi correspondente a 0,740: superior ao próprio IDH do estado, que fora de 0,699 no mesmo ano.

De modo geral, para além dos números do PIB, as características e o desempenho econômico do município de Porto Nacional colocam o município em posição de destaque no estado, visto que presta importante contribuição para a economia do Tocantins, especialmente, na produção de grãos. Segundo o IBGE (2017), Porto Nacional é o 5º maior produtor de soja do Estado, e o 2º na produção de milho e sorgo. Além de produzir e exportar grãos, o município ainda abriga uma grande indústria esmagadora de soja, produzindo biodiesel e outros derivados.

Há de se destacar ainda que o próprio êxito do agronegócio e a implantação e articulação de empresas em Porto Nacional têm gerado interações, sinergias, e economias de aglomeração, com importante transbordamento para as áreas administrativas e para o setor de logística – que conta com infraestrutura ímpar: Plataforma Multimodal de Palmas/Porto Nacional, Rio Tocantins, e BR-153 – e para os serviços de administração em geral.

Neste contexto, o *Campus* local do Instituto Federal do Tocantins se inscreve através da oferta do curso de Tecnologia em Logística; inaugurado em 2010, o referido curso é parte da identidade do Instituto, que, desde então, já graduou dezenas de estudantes. Ademais, o conjunto das características sociodemográficas e econômicas de Porto Nacional e região, sobretudo o crescimento econômico e as transformações recentes, reforçam a importância





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

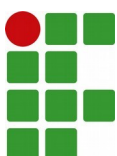
premente do conhecimento, do ensino, da pesquisa e da qualificação profissional. É neste contexto que se insere o curso de Bacharelado em Administração do Instituto Federal do Tocantins – *Campus* Porto Nacional.

Além da observação dos setores econômicos, faz-se também necessária a consideração dos Arranjos Produtivos Locais existentes na região central do estado e na microrregião de Porto Nacional. O estado do Tocantins conta com a importante atuação institucionalizada (pelos governos estadual e federal) do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP/APL) e do Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (NE-APL/TO), cuja finalidade, de ambos, é incentivar e fortalecer os arranjos produtivos existentes no estado. Por convite, o Instituto Federal do Tocantins possui, desde longa data, produtiva parceria com esses núcleos, participando de importantes ações de pesquisa e discussões de planejamento no que tange aos Arranjos Produtivos Locais e ao desenvolvimento regional.

Atualmente, há em destaque quatro arranjos produtivos em Porto Nacional e municípios vizinhos, com os quais, por meio do curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Porto Nacional, podem surgir produtivas parcerias, são estes: o arranjo produtivo da piscicultura em Porto Nacional; o arranjo produtivo de madeira e móveis em Porto Nacional e Paraíso do Tocantins; o arranjo produtivo da avicultura em Paraíso e Porto Nacional, e; o arranjo produtivo de abacaxi (Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Miracema, Miranorte e Rio dos Bois).

Há, ainda, na região portuense, outros emergentes e potenciais arranjos sob a orientação do NE-APL/TO. Dentre esses, destacam-se: o APL da mandioca em Aparecida do Rio Negro e municípios circunvizinhos; o APL da apicultura (envolvendo vários municípios do entorno de Palmas e Porto nacional); e o APL da aquicultura, em Porto Nacional, Aliança e Almas.

Arranjos produtivos, como os acima enumerados, contribuem para a diversificação socioeconômica do município, diminuindo assim a dependência de produtos básicos, outrora provenientes exclusivamente de outras localidades, e da especialização monocultora de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

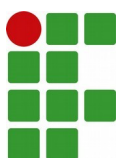
commodities. Constituem ainda bons focos de ação para o IFTO, e em especial para cursos de gestão e negócios.

Desde meados dos anos 2000, Porto Nacional vem se tornando um verdadeiro polo educacional no estado do Tocantins. Esse processo se deu, em linhas gerais, com a implantação de um *Campus* da Universidade Federal do Tocantins (com cursos da área de humanas: relações internacionais, história, letras e geografia); posteriormente, a instalação de uma unidade do Itpac (com cursos majoritariamente da área da saúde: medicina, enfermagem, farmácia, odontologia, etc.); e, finalmente, com a implantação do *Campus* do IFTO (com cursos na linha de gestão e negócios e da informática).

Essa configuração tem deixado margem promissora para a especialização e a colocação estratégica do *Campus* Porto Nacional na oferta de cursos de graduação; visto que o cenário educacional no eixo de gestão e negócios e, especialmente, quanto aos cursos de administração em Porto Nacional e microrregião – apesar de latente demanda social – é de oferta insuficiente – notadamente a partir das instituições públicas de ensino. Essa conformação compõe ambiente ideal para a atuação do Instituto Federal do Tocantins, bem como constatado pela comissão de estudo de viabilidade para a abertura do curso de Bacharelado em Administração neste *Campus* Porto Nacional do IFTO.

Verificou-se que os cursos de Bacharelado em Administração no estado do Tocantins se concentram, em sua grande parte, na região central do estado, sobretudo na capital, Palmas. Nesse sentido, nosso levantamento foi direcionado à estrutura da oferta em Porto Nacional, microrregião, e municípios circunvizinhos, de modo que chegou-se ao total de apenas oito instituições de ensino oferecendo, atualmente, o curso de Bacharelado em Administração, sendo elas: Fasec, Fapal, Objetivo, Uninassau, UFT, Itop, Ulbra e Católica do Tocantins.

Entretanto, nota-se que dentre as instituições enumeradas, apenas uma não está sediada na capital do estado. Outrossim, com exceção da Universidade Federal do Tocantins (em Palmas) e do próprio Instituto Federal do Tocantins (em Paraíso do Tocantins), todas as demais são instituições de ensino privadas. Outro fato fundamental a se destacar é o fato de que, não há, atualmente, no município de Porto Nacional, a oferta do curso de Bacharelado em





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Administração na modalidade presencial, seja por instituição pública, seja por instituição privada.

Essa peculiar e incipiente estrutura da oferta na região portuense torna-se fator favorável determinante para a abertura do curso de Bacharelado em Administração pelo IFTO – *Campus Porto Nacional*. Tal constatação foi também corroborada por pesquisa de demanda previamente realizada por equipe desta instituição.

Na referida pesquisa, que entrevistou o total de 620 pessoas, e contou com a participação de público heterogêneo - constituído por estudantes do ensino médio, profissionais da educação e demais servidores públicos, além de empresários e trabalhadores celetistas - verificou-se considerável variação em relação ao local de residência dos respondentes, visto que registrou-se residentes de oito municípios distintos (Porto Nacional e outros sete municípios vizinhos).

Após um primeiro momento, onde captou-se, de forma ampla, a demanda por cursos superiores, foi feita uma filtragem dos 10 cursos mais lembrados pelos entrevistados, para, posteriormente, se atingir o resultado final da pesquisa. Os números finais podem ser verificados na tabela 1.

Conclui-se, a despeito de considerações metodológicas acerca da pesquisa de demanda³, que, de fato, há considerável interesse da comunidade local pelo curso de Bacharelado em Administração. Em escopo específico, verificou-se o interesse da comunidade empresarial e da população da região portuense em aumentar o seu nível de qualificação e profissionalismo na área da administração, dada a necessidade de mão de obra no mercado local. No caso dos empresários, esses reconhecem tal necessidade, vislumbrando as possíveis melhorias competitivas que a implantação de ferramentas de gestão e tecnologias pode oferecer, em virtude de considerarem a formação profissional atual no estado insuficiente, diante das crescentes demandas.

³Para mais informações vide processo Sei n.º 23337.020278/2018-34





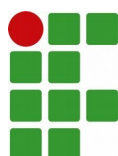
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 1 - Cursos que deveriam ser oferecidos pelo IFTO - *Campus* Porto Nacional

| Cursos | Empresários e Trabalhadores (CLT) | Estudantes do Ensino Médio | Profissionais da Educação e Servidores Públicos | Outros | Total |
|---------------------------------|-----------------------------------|----------------------------|---|----------|------------|
| Agronomia | 39 | 237 | 25 | 3 | 304 |
| Administração | 21 | 90 | 17 | 1 | 129 |
| Engenharia da Computação | 5 | 31 | 16 | 0 | 52 |
| Educação Física | 12 | 26 | 5 | 1 | 44 |
| Engenharia de Produção | 5 | 20 | 6 | 0 | 31 |
| Engenharia Agrícola e Ambiental | 6 | 6 | 17 | 1 | 30 |
| Sistemas de Informação | 1 | 6 | 11 | 0 | 18 |
| <i>Sem Resposta</i> | 6 | 0 | 6 | 0 | 12 |
| Total | 95 | 416 | 103 | 6 | 620 |

Fonte: Dados da pesquisa de demanda (2018), com a ampliação da amostra. Processos n.º 23337.020278/2018-34 e 23337.002593/2019-61.

Portanto, frente ao exposto, entende-se que o *Campus* Porto Nacional do Instituto Federal do Tocantins está diante de oportunidade ímpar, com avultado potencial de melhoria dos padrões educacionais e profissionais do estado e, ampliação do retorno social - via suprimento de flagrante demanda de sua comunidade e de seu emergente sistema econômico, através da oferta do curso de Bacharelado em Administração.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

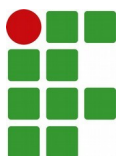
2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Formar profissionais com sólida formação científica, técnica e humanística para atuar na área da administração, estimulando o desenvolvimento de capacidades para encaminhar soluções e tomar decisões visando aos resultados organizacionais, promovendo o crescimento econômico e social, bem como respeitando os valores de cidadania, responsabilidade social, justiça e ética profissional.

2.2 Objetivos Específicos

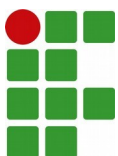
- a Formar profissionais com competências e habilidades necessárias para a atuação nas diversas áreas administrativas de organizações públicas e privadas;
- b Compreender a complexidade e diversidade sociocultural e as interações entre indivíduos e organizações para agir de maneira adequada e justa no atendimento das necessidades dos diferentes públicos relacionados às organizações;
- c Aprimorar a capacidade perceptiva para identificar e diagnosticar problemas organizacionais e propor soluções;
- d Desenvolver o espírito criativo e inovador na busca de novos conhecimentos e atitudes transformadoras da realidade organizacional e social;
- e Desenvolver o espírito de flexibilidade e proatividade diante das mudanças;
- f Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica como fonte de aprendizado, que possibilite seu desenvolvimento e atualização constante nos campos pessoal e profissional;
- g Fornecer ao estudante ampla formação, apoiada nos princípios éticos e humanistas, que favoreçam sua inclusão social e realização como indivíduo e cidadão;
- h Promover situações que favoreçam o relacionamento interpessoal e o desenvolvimento de trabalhos em equipe;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

- i Favorecer e incentivar as atividades que aproximem o aprendizado acadêmico do setor produtivo.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

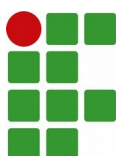
3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil esperado de um acadêmico egresso do curso de Bacharelado em Administração do IFTO – *Campus* Porto Nacional é de um profissional que domine uma pluralidade de saberes relacionados ao campo da Administração e que seja capaz de dialogar com áreas de conhecimento afins.

Nesse sentido, há que se destacar a oferta de componentes curriculares diversos, objetivando a formação de um profissional crítico, consciente, comunicativo e com capacidade de internalizar valores de responsabilidade social e de ética profissional, considerando o complexo contexto sociocultural, político e econômico em que as organizações estão inseridas. Enseja-se uma sólida formação técnico-científica que o habilite a compreender as distintas dimensões das organizações, a gerenciar adequadamente seus recursos e a tomar decisões efetivas.

O curso de Bacharelado em Administração do IFTO – *Campus* Porto Nacional visa, portanto, formar profissionais com capacidade para atuar, de forma interdisciplinar, em organizações públicas ou privadas, de pequeno, médio e grande porte, bem como, em instituições do terceiro setor. Para tanto, entende-se que não é possível prescindir da necessidade do desenvolvimento contínuo, seja por meio da prática (no *locus* organizacional), ou da teoria (no ambiente acadêmico).

A responsabilidade social desta instituição de ensino estende-se à formação de um profissional comprometido com as atividades de extensão e de pesquisa – básica e/ou aplicada, efetivadas de diversas formas, como por exemplo, submissão e/ou participação em projetos de pesquisa e extensão do curso e do IFTO, de maneira geral, assim como, naqueles apoiados por instituições públicas, privadas e de organizações não governamentais.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

4 FORMAS E REQUISITOS DE INGRESSO

Em observância ao Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, e ao art. 44, inciso II, da Lei n.º 9.394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996), o ingresso no curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Porto Nacional do IFTO poderá acontecer nas formas seguintes:

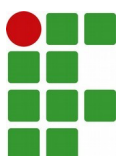
- a vestibular;
- b aproveitamento de nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), via Sistema Único de Seleção Unificada (SISU);
- c transferência interna;
- d transferência externa;
- e acesso a portadores de diploma;
- f reingresso de estudantes;
- g aproveitamento de vagas remanescentes.

Para todos os ingressantes, no ato de matrícula, exigir-se-á a apresentação do diploma de Ensino Médio ou equivalente. Admitir-se-á ainda a complementação de estudos que, todavia, não se configura como uma forma de ingresso.

Constará no próprio edital de abertura de vagas que, em quaisquer de suas formas de ingresso, os estudantes matriculados no curso de Bacharelado em Administração deverão cumprir parte da carga horária do referido curso por meio de disciplinas ofertadas na modalidade de Educação a Distância (EAD).

4.1 Do Ingresso via Vestibular

O vestibular, processo seletivo público, aberto a portadores de diploma de Ensino Médio ou equivalente, ocorrerá anualmente, de acordo com normas estabelecidas em edital próprio, sendo válido para o período letivo a que se destina. Destinar-se-ão, por esta forma de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ingresso, 20 (vinte) vagas para o curso a cada ano letivo, sujeitas às políticas de reserva de vagas e ações afirmativas. Seu objetivo será avaliar o domínio, por parte dos candidatos, dos conteúdos referentes ao Ensino Médio, bem como classificá-los para fins de preenchimento de vagas. Os estudantes serão convocados através de edital, sendo os exames realizados no âmbito do IFTO. A classificação dos candidatos será feita por ordem decrescente, excluídos aqueles que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos.

4.2 Do Ingresso via Enem/Sisu

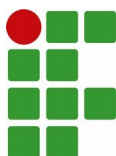
A utilização das médias do Enem ocorrerá anualmente, via SISU, em edital gerenciado pelo MEC, para o qual serão destinadas 20 (vinte) vagas de ingresso para os candidatos, sujeitas às políticas de reserva de vagas e ações afirmativas.

4.3 Do Ingresso Via Transferência Interna

A transferência interna, entendida como a transferência de estudantes de outros cursos superiores oferecidos pelo *Campus* Porto Nacional do IFTO, para o curso de Bacharelado em Administração, para prosseguimento de estudos, ocorrerá mediante a existência de vaga e aprovação em processo seletivo próprio para essa finalidade.

4.4 Do Ingresso via Transferência Externa

A transferência externa, entendida como a transferência de estudantes de outras Instituições de Ensino Superior para o curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Porto Nacional do IFTO, para prosseguimento de estudos, do mesmo curso ou equivalente, ocorrerá mediante a existência de vaga e aprovação em processo seletivo.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

4.5 Do Ingresso via Acesso a Portadores de Diploma

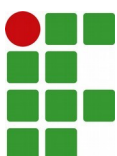
A admissão de portadores de diploma poderá ser concedida a graduados em cursos de nível superior, preferencialmente de eixo tecnológico afim ou correlato, ou curso de mesmo eixo tecnológico ou área de conhecimento afim ou correlata, condicionada à existência de vagas. Os procedimentos de acesso através dessa modalidade deverão seguir as orientações do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, bem como outras normas da legislação vigente.

4.6 Do Reingresso de Estudante

Em observância ao Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, o reingresso, entendido como o retorno formal ao curso, de estudante que esteja com status “desligado” do curso de Bacharelado em Administração do *Campus Porto Nacional* do IFTO, será regulado por edital próprio, sendo permitido uma única vez.

4.7 Da Complementação de Estudos

Em observância ao Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, a complementação de estudos é entendida como a possibilidade de estudantes do IFTO, ou membros externos, cursarem uma ou mais disciplinas do curso. Ainda de acordo com o referido documento, a complementação de estudos vincula o estudante exclusivamente à(s) disciplina (s) em questão, não se configurando como uma forma de ingresso, sendo permitida nas formas de estudante especial e enriquecimento curricular. Considera-se candidato a estudante especial o interessado externo ao IFTO que tenha concluído o ensino médio (ou equivalente). O estudante especial não terá vínculo com o curso de graduação; será vinculado exclusivamente à(s) disciplina(s) que tenha se inscrito.



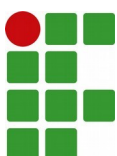


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Considera-se candidato ao enriquecimento curricular, o estudante do *Campus* do IFTO que tenha concluído o ensino médio (ou equivalente), sem exigência de vínculo com curso de graduação. É vinculado exclusivamente a uma ou mais disciplinas e não a um determinado curso. Entende-se por enriquecimento curricular a opção de o estudante complementar seus estudos se matriculando em disciplinas além das descritas no PPC como obrigatórias, eletivas e optativas. As condições relativas aos processos seletivos para a complementação de estudos seguirão edital próprio publicado pela Direção/Gerência de Ensino, respeitando-se as datas previstas no calendário escolar/acadêmico.

4.8 Do Aproveitamento de Vagas Remanescentes

Em observância ao Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO, havendo sobra de vagas após todos os editais de convocação para a realização de matrícula, o *Campus* poderá lançar edital de seleção pública para as vagas remanescentes (edital de vagas remanescentes), desde que possibilite ao futuro candidato 75% (setenta e cinco por cento) de frequência obrigatória nos componentes curriculares do semestre.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br

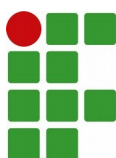


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

5 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O IFTO – *Campus* Porto Nacional, no cumprimento de sua responsabilidade acadêmica, compromete-se, sobretudo, com uma formação pautada nas Diretrizes Curriculares do curso de Bacharelado em Administração (BRASIL, 2005), possibilitando uma formação profissional que garanta, pelo menos, as seguintes competências e habilidades básicas:

- I reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;
- II desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- III refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- IV desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- V ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- VI desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- VII desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

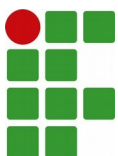




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

VIII desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

Há de se considerar também competências e habilidades relacionadas à gestão pública, promovendo o conhecimento dos aspectos legais, a partir da contextualização da legislação, bem como sua aplicação e importância para a preservação de relacionamentos éticos e republicanos, exigidos pela gestão pública.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

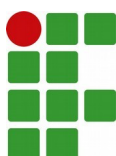
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 Introdução

A concepção de currículo deste curso de Bacharelado em Administração está alicerçada nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (BRASIL, 2005), por isso, buscou-se contemplar, em sua organização curricular, conteúdos dos seguintes campos de formação: (I) Conteúdos de Formação Básica (tabela 2); (II) Conteúdos de Formação Profissional (tabela 3); (III) Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (tabela 4); e (IV) Conteúdos de Formação Complementar (tabela 5).

Tabela 2 - Componentes da Formação Básica conforme as Diretrizes Curriculares

| Formação Requisitada | Disciplinas/ Componentes Curriculares | CH (60 min) |
|-----------------------------|--|------------------------|
| Formação Básica | Comportamento Organizacional | 66,7 |
| | Contabilidade Financeira | 66,7 |
| | Contabilidade Gerencial | 66,7 |
| | Filosofia e Ética | 66,7 |
| | Fundamentos da Ciência Política | 66,7 |
| | Fundamentos de Macroeconomia | 66,7 |
| | Fundamentos de Microeconomia | 66,7 |
| | Gestão Ambiental | 33,3 |
| | Informática Básica e Ferramentas Digitais | 66,7 |
| | Inglês Técnico | 33,3 |
| | Metodologia Científica | 66,7 |
| | Noções de Direito Empresarial | 33,3 |
| | Noções de Direito Tributário | 33,3 |
| | Português Instrumental | 33,3 |
| | Projeto de Pesquisa | 66,7 |
| Sociologia das Organizações | 66,7 | |
| Subtotal | | 900,2 |





Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Porto Nacional

Tabela 3 - Componentes da Formação Profissional conforme as Diretrizes Curriculares

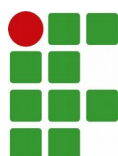
| Formação Requisitada | Disciplinas/ Componentes Curriculares | CH (60 min) |
|------------------------------|--|--------------------|
| Formação Profissional | Administração de Marketing | 66,7 |
| | Administração de Materiais e de Patrimônio | 66,7 |
| | Comércio Internacional | 66,7 |
| | Empreendedorismo | 66,7 |
| | Finanças Corporativas | 66,7 |
| | Fundamentos de Marketing | 66,7 |
| | Gestão com Pessoas | 66,7 |
| | Gestão da Produção e Operações I | 66,7 |
| | Gestão da Produção e Operações II | 66,7 |
| | Gestão da Qualidade | 33,3 |
| | Gestão de Serviços | 66,7 |
| | Gestão Estratégica | 66,7 |
| | Gestão Financeira | 66,7 |
| | Gestão Pública | 66,7 |
| | Logística Empresarial | 66,7 |
| | Organização e Métodos | 66,7 |
| | Planejamento Empresarial | 66,7 |
| | Planejamento Governamental | 33,3 |
| | Sistemas de Informações Gerenciais | 66,7 |
| Teorias Organizacionais I | 66,7 | |
| Teorias Organizacionais II | 66,7 | |
| Subtotal | | 1.333,9 |

Tabela 4 - Componentes dos Estudos Quantitativos e suas Tecnologias conforme as Diretrizes Curriculares

| Formação Requisitada | Disciplinas/ Componentes Curriculares | CH (60 min) |
|---|--|--------------------|
| Estudos Quantitativos e suas Tecnologias | Ciência dos Dados Aplicada à Administração | 66,7 |
| | Estatística Básica | 66,7 |
| | Fundamentos de Cálculo | 66,7 |
| | Pesquisa Operacional | 66,7 |
| Subtotal | | 266,8 |

Tabela 5 - Componentes da Formação Complementar conforme as Diretrizes Curriculares

| Formação Requisitada | Disciplinas/ Componentes Curriculares | CH (60 min) |
|-----------------------------|--|--------------------|
|-----------------------------|--|--------------------|



Av. Joaquim Teotônio Segurado
 Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
 77.020-450 Palmas – TO
 (63) 3229-2200
 www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

| | | |
|------------------------------|----------|--------------|
| Formação Complementar | Eletivas | 266,6 |
| Subtotal | | 266,6 |

A estrutura curricular compreende disciplinas obrigatórias, eletivas, Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso. A carga horária global do curso está subdividida conforme a tabela 6.

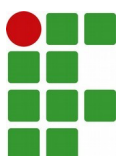
Tabela 6 - Distribuição da carga horária por campos de formação

| Formação | Carga Horária | AV% |
|--|----------------------|---------------|
| Básica | 900,2 | 29,2% |
| Formação Profissional | 1.333,9 | 43,2% |
| Estudos Quantitativos e suas Tecnologias | 266,8 | 8,6% |
| Formação Complementar | 266,6 | 8,6% |
| Subtotal | 2.767,5 | 89,6% |
| Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) | 80 | 2,6% |
| Atividades Complementares | 80 | 2,6% |
| Estágio Curricular Supervisionado | 160 | 5,4% |
| Total Geral | 3.087,5 | 100,0% |

Fonte: Elaborado pela comissão responsável

Os componentes curriculares relacionados a cada campo de formação serão ofertados ao longo do curso, considerando a fluidez curricular e as inter-relações entre os conteúdos. Neste aspecto, são estabelecidos alguns pré-requisitos entre os componentes curriculares, que traçam uma ordem de dependência, com a finalidade de contemplar, inicialmente, conteúdos mais básicos e necessários para outras disciplinas. Adicionalmente, a organização curricular também foi planejada possibilitando a flexibilidade no itinerário formativo, pois os estudantes têm a liberdade de escolher entre as disciplinas eletivas aquelas que deseja cursar.

As condições para a efetiva integralização curricular são estabelecidas com base no regime seriado semestral, devendo o acadêmico cumprir regularmente, em 08 (oito) semestres, a carga horária mínima de 3.087,5 horas, tendo como período máximo para conclusão 16 (dezesesseis) semestres.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

A estrutura curricular apresentada neste PPC contempla a padronização de 01 (uma) hora-aula correspondendo a 50 (cinquenta) minutos. Em virtude disso, apresenta-se também a carga horária do curso em hora-relógio de 60 (sessenta) minutos e a quantidade total de horas-aula. Em resumo, os componentes curriculares com 80 horas-aula (04 aulas semanais) correspondem a 66,7 horas-relógio; e os componentes curriculares com 40 horas-aula (02 aulas semanais) correspondem a 33,3 horas-relógio.

O curso de Bacharelado em Administração é presencial, com oferta de algumas disciplinas com carga horária integral na modalidade a distância. Será ofertado no turno noturno, com aulas de segunda a sexta-feira, podendo os sábados serem considerados como dias letivos, nos quais as aulas poderão ocorrer nos períodos matutino, vespertino ou noturno. Os horários de aula são apresentados no quadro 2 a seguir.

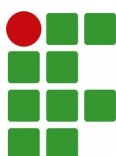
Quadro 2 - Horários de aula do curso

| Turno | 1ª aula | 2ª aula | Intervalo | 3ª aula | 4ª aula |
|---------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Noturno | 19:00 - 19:50 | 19:50 - 20:40 | 20:40 - 21:00 | 21:00 - 21:50 | 21:50 - 22:40 |

Fonte: Elaborado pela comissão responsável

Ressalta-se que parte das atividades avaliativas das disciplinas com carga horária integral, na modalidade a distância, serão realizadas presencialmente, e poderão também ser agendadas para os sábados letivos, ou então, para o horário entre 18h20min e 19h.

Na seção seguinte, apresenta-se a grade curricular do curso de Bacharelado em Administração, assim como a metodologia e as regras para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular Supervisionado.





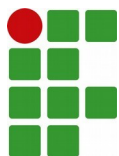
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

6.2 Grade Curricular

Apresenta-se na tabela 7 a grade curricular do curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Porto Nacional; em sequência, na tabela 8, as disciplinas eletivas a serem cursadas no sétimo ou oitavo período; na tabela 9, são sugeridas as disciplinas optativas; os componentes curriculares obrigatórios, com suas respectivas cargas horárias, são descritos na tabela 10; na tabela 11, é apresentado o resumo da carga horária do curso por período; e, por fim, a tabela 12 elenca todos os componentes curriculares necessários para a integralização curricular, considerando a carga horária total em hora-aula de 50 minutos.

Tabela 7 - Grade curricular do Curso Bacharelado em Administração do *Campus* Porto Nacional

| 1º PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|---|---------------------|---------------------|-------------------|------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------|----------------|
| CÓDIGO SIGA | Disciplinas Obrigatórias | CH Teórica (60 min) | CH Prática (60 min) | CH Total (60 min) | Total Presencial | | | Total a Distância | | | Total (aula /semestre) | Pré-requisitos |
| | | | | | CH (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | CH (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | | |
| ADM101 | Fundamentos de Cálculo | 50,0 | 16,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM102 | Fundamentos de Microeconomia | 50,0 | 16,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM103 | Informática Básica e Ferramentas Digitais | 16,7 | 50,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM104 | Metodologia Científica | 50,0 | 16,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM105 | Teorias Organizacionais I | 50,0 | 16,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM106 | Filosofia e Ética | 50,0 | 16,7 | 66,7 | | | | 66,7 | 4 | 80 | 80 | |
| TOTAL 1º PERÍODO | | 266,7 | 133,5 | 400,2 | 333,5 | 20 | 400 | 66,7 | 4 | 80 | 480 | |



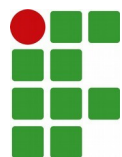


Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Porto Nacional

| 2º PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------|------------------------------|
| CÓDIGO SIGA | Disciplinas Obrigatórias | CH Teórica (60 min) | CH Prática (60 min) | CH Total (60 min) | Total Presencial | | | Total a Distância | | | Total (aula/ semestre) | Pré-requisitos |
| | | | | | CH (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | CH (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | | |
| ADM207 | Fundamentos de Macroeconomia | 56,7 | 10,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | Fundamentos de Microeconomia |
| ADM208 | Noções de Direito Empresarial | 33,3 | 0,0 | 33,3 | 33,3 | 2 | 40 | | | | 40 | |
| ADM209 | Português Instrumental | 16,6 | 16,7 | 33,3 | 33,3 | 2 | 40 | | | | 40 | |
| ADM210 | Sistemas de Informações Gerenciais | 16,7 | 50,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM211 | Sociologia das Organizações | 50,0 | 16,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM212 | Teorias Organizacionais II | 56,7 | 10,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | Teorias Organizacionais I |
| ADM213 | Inglês Técnico | 30,0 | 3,3 | 33,3 | | | | 33,3 | 2 | 40 | 40 | |
| TOTAL 2º PERÍODO | | 260 | 106,7 | 366,7 | 333,4 | 20 | 400 | 33,3 | 2 | 40 | 440 | |

| 3º PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|---------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------|----------------------------|
| CÓDIGO SIGA | Disciplinas Obrigatórias | CH Teórica (60 min) | CH Prática (60 min) | CH Total (60 min) | Total Presencial | | | Total a Distância | | | Total (aula/ semestre) | Pré-requisitos |
| | | | | | CH (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | CH (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | | |
| ADM314 | Contabilidade Financeira | 50,0 | 16,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM315 | Estatística | 56,7 | 10,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM316 | Fundamentos da Ciência Política | 56,7 | 10,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM317 | Organização, Sistemas e Métodos | 60,0 | 6,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | Teorias Organizacionais II |
| ADM318 | Planejamento Empresarial | 56,7 | 10,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM319 | Fundamentos de Marketing | 66,7 | | 66,7 | | | | 66,7 | 4 | 80 | 80 | |
| TOTAL 3º PERÍODO | | 346,8 | 53,4 | 400,2 | 333,5 | 20 | 400 | 66,7 | 4 | 80 | 480 | |

4º PERÍODO

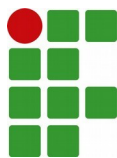




Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
 Campus Porto Nacional

| CÓDIGO SIGA | Disciplinas Obrigatórias | CH Teórica (60 min) | CH Prática (60 min) | CH Total (60 min) | Total Presencial | | | Total a Distância | | | Total (aula/semestre) | Pré-requisitos |
|-------------------------|--|---------------------|---------------------|-------------------|------------------|--------------|---------------|-------------------|--------------|---------------|-----------------------|--------------------------|
| | | | | | CH (60 min) | Aulas/semana | Aula/semestre | CH (60 min) | Aulas/semana | Aula/semestre | | |
| ADM420 | Administração de Marketing | 50,0 | 16,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | Fundamentos de Marketing |
| ADM421 | Administração de Materiais e de Patrimônio | 66,7 | | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM422 | Comportamento Organizacional | 60,0 | 6,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM423 | Contabilidade Gerencial | 41,7 | 25,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | Contabilidade Financeira |
| ADM424 | Gestão Financeira | 56,7 | 10,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM425 | Gestão da Qualidade | 30 | 3,3 | 33,3 | | | | 33,3 | 2 | 40 | 40 | |
| TOTAL 4º PERÍODO | | 305,1 | 61,7 | 366,8 | 333,5 | 20 | 400 | 33,3 | 2 | 40 | 440 | |

| 5º PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|----------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------|------------------|--------------|---------------|-------------------|--------------|---------------|-----------------------|----------------|
| CÓDIGO SIGA | Disciplinas Obrigatórias | CH Teórica (60 min) | CH Prática (60 min) | CH Total (60 min) | Total Presencial | | | Total a Distância | | | Total (aula/semestre) | Pré-requisitos |
| | | | | | CH (60 min) | Aulas/semana | Aula/semestre | CH (60 min) | Aulas/semana | Aula/semestre | | |
| ADM526 | Gestão com Pessoas | 60,0 | 6,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM527 | Gestão da Produção e Operações I | 50,0 | 16,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM528 | Gestão de Serviços | 56,7 | 10,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM529 | Gestão Pública | 56,7 | 10,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM530 | Pesquisa Operacional | 33,3 | 33,4 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | Estatística |
| ADM531 | Logística Empresarial | 66,7 | | 66,7 | | | | 66,7 | 4 | 80 | 80 | |
| TOTAL 5º PERÍODO | | 323,4 | 76,8 | 400,2 | 333,5 | 20 | 400 | 66,7 | 4 | 80 | 480 | |

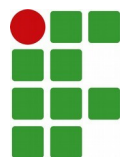




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

| 6º PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|--|----------------------|----------------------|--------------------|------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------|----------------------------------|
| CÓDIGO SIGA | Disciplinas Obrigatórias | C H Teórica (60 min) | C H Prática (60 min) | C H Total (60 min) | Total Presencial | | | Total a Distância | | | Total (aula/ semestre) | Pré-requisitos |
| | | | | | C H (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | C H (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | | |
| ADM632 | Ciência dos Dados Aplicada à Administração | 46,7 | 20,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | Estatística |
| ADM633 | Finanças Corporativas | 56,7 | 10,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | Gestão Financeira |
| ADM634 | Gestão Ambiental | 30,0 | 3,3 | 33,3 | 33,3 | 2 | 40 | | | | 40 | |
| ADM635 | Gestão da Produção e Operações II | 50,0 | 16,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | Gestão da Produção e Operações I |
| ADM636 | Gestão Estratégica | 56,7 | 10,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM637 | Noções de Direito Tributário | 33,3 | | 33,3 | 33,3 | 2 | 40 | | | | 40 | |
| ADM638 | Planejamento Governamental | 33,3 | | 33,3 | | | | 33,3 | 2 | 40 | 40 | |
| TOTAL 6º PERÍODO | | 306,7 | 60,0 | 366,7 | 333,4 | 20 | 400 | 33,3 | 2 | 40 | 440 | |

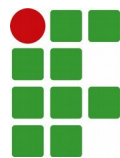
| 7º PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------|------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------|------------------------|
| CÓDIGO SIGA | Disciplinas Obrigatórias/ Eletivas | C H Teórica (60 min) | C H Prática (60 min) | C H Total (60 min) | Total Presencial | | | Total a Distância | | | Total (aula/ semestre) | Pré-requisitos |
| | | | | | C H (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | C H (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | | |
| ADM739 | Empreendedorismo | 30,0 | 36,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM740 | Projeto de Pesquisa | 36,7 | 30,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | Metodologia Científica |
| | Eletivas | | | 133,3 | 133,3 | 8 | 160 | | | | 160 | Ver Tabela 8 |
| TOTAL 7º PERÍODO | | 66,7 | 66,7 | 266,7 | 266,7 | 16 | 320 | | | | 320 | |





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

| 8º PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
|-------------------------|------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------|------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------|------------------------------|
| CÓDIGO SIGA | Disciplinas Obrigatórias /Eletivas | C H Teórica (60 min) | C H Prática (60 min) | C H Total (60 min) | Total Presencial | | | Total a Distância | | | Total (aula/ semestre) | Pré-requisitos |
| | | | | | C H (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | C H (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | | |
| ADM841 | Comércio Internacional | 56,7 | 10,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | Fundamentos de Macroeconomia |
| | Eletivas | | | 133,3 | 133,3 | 8 | 160 | | | | 160 | Ver Tabela 8 |
| TOTAL 8º PERÍODO | | 56,7 | 10,0 | 200,0 | 200,0 | 12 | 240 | | | | 240 | |

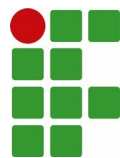




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 8 – Rol de Disciplinas Eletivas do Curso

| CÓDIGO SIGA | Disciplinas Eletivas | C H Teórica (60 min) | C H Prática (60 min) | C H Total (60 min) | Total Presencial | | | Total a Distância | | | Total (aula/ semestre) | Pré-requisitos |
|-------------|--|----------------------|----------------------|--------------------|------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------|---|
| | | | | | C H (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | C H (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | | |
| | | | | | | | | | | | | |
| ADM942 | Avaliação de Empresas | 30,0 | 36,67 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | Finanças Corporativas, Contabilidade Financeira |
| ADM943 | Cooperativismo e Associativismo | 46,7 | 20,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM944 | E-commerce | 30,0 | 36,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM945 | Elaboração e análise de projetos econômicos | 20,00 | 13,3 | 33,3 | 33,3 | 2 | 40 | | | | 80 | |
| ADM946 | Gestão de Turismo | 56,7 | 10,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM947 | Gestão do Agronegócio | 50,0 | 16,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM948 | Gestão Social | 30,0 | 3,3 | 33,3 | 33,3 | 2 | 40 | | | | 40 | |
| ADM949 | Logística de Transportes | 30,0 | 3,3 | 33,3 | 33,3 | 2 | 40 | | | | 40 | |
| ADM950 | Modelos Multivariados Para Tomada de Decisão | 16,7 | 50,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | Estatística, Ciência dos Dados Aplicada à Administração |
| ADM951 | Noções de Direito Administrativo | 33,3 | | 33,3 | 33,3 | 2 | 40 | | | | 40 | |
| ADM952 | Noções de Direito do Trabalho | 33,3 | | 33,3 | 33,3 | 2 | 40 | | | | 40 | |
| ADM953 | Noções de Licitação Pública | 33,3 | | 33,3 | 33,3 | 2 | 40 | | | | 40 | |
| ADM954 | Pesquisa de Mercado | 20,0 | 13,3 | 33,3 | 33,3 | 2 | 40 | | | | 40 | Fundamentos de Microeconomia |
| ADM955 | Políticas Públicas | 56,7 | 10,0 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM956 | Seminários em Administração | 20,0 | 46,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |
| ADM957 | Tópicos Avançados em Administração | 50,0 | 16,7 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |





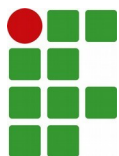
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 9 – Disciplinas Optativas Sugeridas

| DISCIPLINAS OPTATIVAS SUGERIDAS | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------|--|----------------------|----------------------|--------------------|------------------|---------------|----------------|-------------------|---------------|----------------|------------------------|----------------|
| CÓDIGO SIGA | Disciplinas Obrigatórias | C H Teórica (60 min) | C H Prática (60 min) | C H Total (60 min) | Total Presencial | | | Total a Distância | | | Total (aula/ semestre) | Pré-requisitos |
| | | | | | C H (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | C H (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | | |
| | Fundamentos de Língua Brasileira de Sinais | 33,3 | 33,4 | 66,7 | 66,7 | 4 | 80 | | | | 80 | |

Tabela 10 – Componentes Curriculares Obrigatórios

| COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|-------------------|---------------------|
| CÓDIGO SIGA | Componente Curricular | CH Total (60 min) | Pré-requisitos |
| ADM957 | Trabalho de Conclusão de Curso | 80,0 | Projeto de Pesquisa |
| ADM958 | Estágio Curricular Supervisionado | 160,0 | |
| ADM959 | Atividades Complementares | 80,0 | |

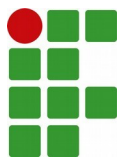




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 11 – Resumo da Carga Horária/Período

| Disciplinas Obrigatórias | C H Teórica (60 min) | C H Prática (60 min) | C H Total (60 min) | Total Presencial | | | Total a Distância | | | Total (aula/ semestre) |
|-----------------------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|---------------------------|
| | | | | C H (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | C H (60 min) | Aulas/ semana | Aula/ semestre | |
| 1º PERÍODO | 266,7 | 133,5 | 400,2 | 333,5 | 20 | 400 | 66,7 | 4 | 80 | 480 |
| 2º PERÍODO | 260,0 | 106,7 | 366,7 | 333,4 | 20 | 400 | 33,3 | 2 | 40 | 440 |
| 3º PERÍODO | 346,8 | 53,4 | 400,2 | 333,5 | 20 | 400 | 66,7 | 4 | 80 | 480 |
| 4º PERÍODO | 305,1 | 61,7 | 366,8 | 333,5 | 20 | 400 | 33,3 | 2 | 40 | 480 |
| 5º PERÍODO | 323,4 | 76,8 | 400,2 | 333,5 | 20 | 400 | 66,7 | 4 | 80 | 480 |
| 6º PERÍODO | 306,7 | 60,0 | 366,7 | 333,4 | 20 | 400 | 33,3 | 2 | 40 | 440 |
| 7º PERÍODO | 66,7 | 66,7 | 266,7 | 266,7 | 16 | 320 | 0 | 0 | 0 | 320 |
| 8º PERÍODO | 56,7 | 10,0 | 200,0 | 200 | 12 | 240 | 0 | 0 | 0 | 240 |
| TOTAL | 1.932,1 | 568,8 | 2.767,5 | 2.467,5 | 148 | 2.960 | 300,0 | 18 | 360 | 3.320,0 |
| Trabalho de Conclusão de Curso | | | 80,0 | | | | | | | |
| Estágio Curricular Supervisionado | | | 160,0 | | | | | | | |
| Atividades Complementares | | | 80,0 | | | | | | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | | 3.087,5 | | | | | | | |

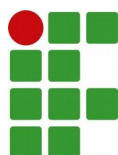




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 12 – Resumo da Quantidade de Aulas/Semestre/Disciplina

| Disciplinas obrigatórias, eletivas e demais componentes curriculares obrigatórios | Total (aula/semestre) |
|--|------------------------------|
| Fundamentos de Cálculo | 80 |
| Fundamentos de Microeconomia | 80 |
| Informática Básica e Ferramentas Digitais | 80 |
| Metodologia Científica | 80 |
| Teorias Organizacionais I | 80 |
| Filosofia e Ética | 80 |
| Fundamentos de Macroeconomia | 80 |
| Noções de Direito Empresarial | 40 |
| Português Instrumental | 40 |
| Sistemas de Informações Gerenciais | 80 |
| Sociologia das Organizações | 80 |
| Teorias Organizacionais II | 80 |
| Inglês Técnico | 40 |
| Contabilidade Financeira | 80 |
| Estatística | 80 |
| Fundamentos da Ciência Política | 80 |
| Organização e Métodos | 80 |
| Planejamento Empresarial | 80 |
| Fundamentos de Marketing | 80 |
| Administração de Marketing | 80 |
| Administração de Materiais e de Patrimônio | 80 |
| Comportamento Organizacional | 80 |
| Contabilidade Gerencial | 80 |
| Gestão Financeira | 80 |
| Gestão da Qualidade | 40 |
| Gestão com Pessoas | 80 |
| Gestão da Produção e Operações I | 80 |
| Gestão de Serviços | 80 |
| Gestão Pública | 80 |
| Pesquisa Operacional | 80 |
| Logística Empresarial | 80 |
| Ciência dos Dados Aplicada à Administração | 80 |
| Finanças Corporativas | 80 |
| Gestão Ambiental | 40 |
| Gestão da Produção e Operações II | 80 |
| Gestão Estratégica | 80 |
| Noções de Direito Tributário | 40 |
| Planejamento Governamental | 40 |
| Empreendedorismo | 80 |
| Projeto de Pesquisa | 80 |
| Comércio Internacional | 80 |
| Eletivas | 320 |
| Trabalho de Conclusão de Curso | 96 |
| Estágio Curricular Supervisionado | 192 |
| Atividades Complementares | 96 |
| TOTAL | 3.704 |





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

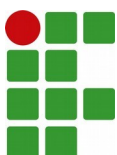
A grade curricular do curso de Bacharelado em Administração foi pensada de forma a possibilitar ao acadêmico uma estrutura interdisciplinar que articule teoria e prática. Para tanto, cada disciplina prevê os respectivos quantitativos de carga horária teórica e prática, cuja relação permite uma aprendizagem mais efetiva ao proporcionar a contextualização e aplicação dos saberes. As aulas práticas poderão ser desenvolvidas através do uso de laboratórios, visitas técnicas, entre outros recursos didáticos, incluindo as metodologias ativas, que têm o intuito de fazer com que o estudante se torne protagonista de sua aprendizagem.

Ainda, com intuito de alavancar a prática, e também desenvolver habilidades em pesquisa e extensão, os estudantes serão motivados a participar de projetos de iniciação à pesquisa, extensão, programa de monitoria, Laboratório Modelo, Empresa Júnior, organização de eventos, entre outras ações institucionais e do curso.

A grade curricular é formada por disciplinas obrigatórias, eletivas, e uma disciplina opcional. **Obrigatórias** são as disciplinas que reúnem conteúdos considerados essenciais e indispensáveis à formação profissional do(a) administrador(a), por isso essas devem ser cumpridas em totalidade.

As disciplinas **eletivas** buscam complementar os conhecimentos essenciais adquiridos e enriquecer a formação do estudante, possibilitando flexibilidade e autonomia dentro da matriz curricular. Conforme a grade curricular, o estudante terá que cumprir uma carga horária de 266,66 horas em disciplinas eletivas, ou seja, 16 créditos. Recomenda-se que a metade dessa carga horária seja cumprida no sétimo e o restante no oitavo período.

A oferta dos componentes eletivos será definida semestralmente pelo Colegiado do Curso, conforme disponibilidade de carga horária docente e estrutura física do *Campus*, tendo por base o rol de disciplinas eletivas do curso. O estudante pode desenvolver competências novas e atuais que não fazem parte do núcleo específico de formação oferecido pelo curso.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Mediante decisão do colegiado do curso, as disciplinas eletivas poderão ser ofertadas a distância, desde que a carga horária nessa modalidade não ultrapasse os limites permitidos em legislação específica.

A disciplina de Fundamentos de Língua Brasileira de Sinais (Libras) será ofertada como **opcional**, com o propósito de ampliar a capacidade de comunicação por meio de uma modalidade linguística que vise a interação intercultural entre surdos e ouvintes, e assim, proporcionar a formação de um administrador ou administradora que respeite a diversidade e promova a inclusão.

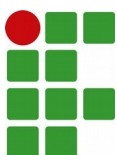
Os estudantes poderão cumprir, em outros cursos ofertados pelo Campus Porto Nacional, as disciplinas que sejam comuns entre esses. Demais possibilidades de intercâmbio entre cursos e instituições, para a mesma finalidade, devem ser observadas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO.

6.3 Metodologia

A metodologia de ensino adotada no curso de Bacharelado em Administração pauta-se na concepção segundo a qual a produção do conhecimento científico deve ser acompanhada do incentivo à pesquisa básica e aplicada, à inovação e ao estímulo da integração entre a instituição de ensino e a comunidade.

Essas diretrizes, além de se coadunarem com os princípios político-pedagógicos do IFTO, buscam garantir o acesso à educação pública, gratuita e de qualidade, com foco na inclusão social por meio do conhecimento. É, portanto, com base nessa concepção pedagógica crítica, voltada ao processo de transformação social e humano, que se pensa o itinerário formativo dos estudantes no curso de Bacharelado em Administração.

6.3.1 Oferta de carga horária a distância



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



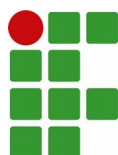
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Conforme estabelecido na organização curricular, algumas disciplinas serão ofertadas integralmente a distância. Tendo em vista a manutenção da qualidade do ensino na oferta da carga horária a distância, será constituída uma equipe multidisciplinar (por meio de portaria própria) responsável pela elaboração e atualização do plano de ação para oferta das disciplinas ministradas na modalidade a distância, no que concerne à “[...] *concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais* [...]” (SINAES, 2017, p. 24), além de outras atribuições que serão definidas no próprio plano de ação por ela elaborado e submetido à aprovação do Conselho Pedagógico do *Campus*.

A equipe multidisciplinar será composta por um conjunto de profissionais de diferentes áreas de conhecimento: professore(a)s, professore(a)s tutore(a)s, administradore(a)s do ambiente virtual de aprendizagem, revisore(a)s, responsável pelo laboratório didático da educação a distância, bem como as/os demais profissionais nas áreas de educação, área técnica administrativa e área de tecnologia da informação, como por exemplo, representante da coordenação técnico-pedagógica, representante da Assistência de Alunos, representante do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), e representantes de outras categorias de servidore(a)s, se necessário.

Ampliando as possibilidades do seu atendimento, a equipe multidisciplinar do curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Porto Nacional contará com o apoio do Centro de Referência em Educação a Distância (CREAD) do IFTO que tem disponível profissional *webdesigner*, que também trabalha desenhos gráficos, e técnico em audiovisual. Além disso, o CREAD possui à disposição, para uso, uma sala dotada com equipamentos necessários para gravação e edição de vídeos. A interação da equipe multidisciplinar com o CREAD deve culminar, inclusive, em práticas que contribuirão nos processos inovativos/modernizadores do curso e conseqüente permanência e êxito dos estudantes.

Importante destacar, além disso, que o curso de Bacharelado em Administração conta com uma estrutura de computadores, câmeras de vídeo e softwares livres para gravação e edição de vídeos, e produção dos materiais didáticos. Adicionalmente, existem diversas outras



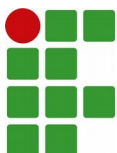


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

plataformas que servem ao propósito de gravação de vídeos, com acesso gratuito: *Google Meet*, *OBS Studio*, etc.

Além do atendimento ao plano de ação supramencionado, a oferta da EAD, no âmbito do curso de Bacharelado em Administração deverá observar o seguinte, quanto às metodologias, instrumentos e recursos humanos:

- a **Quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA):** para oferta das disciplinas nesta modalidade de ensino será adotado, preferencialmente, como Ambiente Virtual de Aprendizagem o *Moodle*, um software livre, de apoio à aprendizagem. A vantagem da utilização do *Moodle* consiste na expertise da instituição com a plataforma, sendo inclusive integrada com o Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) adotado pelo IFTO. Justifica-se, ainda, a opção pela escolha do Moodle em razão do instrumental que esta plataforma oferece a docentes, discentes e tutor(a)s para implementação de práticas inovadoras e criativas, além das possibilidades de interação síncrona e assíncrona entre os agentes do processo educativo. Caberá à coordenação do curso e à equipe multidisciplinar implementar processos avaliativos do AVA, com participação dos diversos atores envolvidos na utilização deste, visando seu aperfeiçoamento contínuo. Será definido um administrador ou uma administradora da plataforma EAD, cujas atribuições serão definidas no plano de ação elaborado pela equipe multidisciplinar.
- b **Quanto às avaliações:** as avaliações, no que se refere às disciplinas ofertadas na modalidade EAD serão realizadas, em parte, de forma presencial. Em termos quantitativos, 60% (sessenta por cento) das avaliações serão presenciais e 40% (quarenta por cento) serão realizadas na forma EAD, por meio do AVA. Tanto as avaliações presenciais quanto aquelas realizadas no AVA terão em conta que os aspectos qualitativos se sobrepõem aos quantitativos. No processo avaliativo em EAD, o professor ou a professora poderá utilizar-se de fóruns de discussão, questionários com questões objetivas ou subjetivas, produção textual, *chats*, entre outras formas diversas (atendidas as orientações do plano de ação elaborado pela equipe multidisciplinar). A

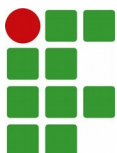




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

realização de segunda chamada para as avaliações deve atender ao disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO e ao plano de ação elaborado pela equipe multidisciplinar. Os exames finais serão realizados presencialmente. As avaliações presenciais poderão ocorrer em dias e horários alternados (manhã, tarde ou noite), inclusive sábados, cabendo à coordenação do curso, em conjunto com o professor formador ou a professora formadora, a publicação destas datas no início de cada semestre letivo.

- c) **Quanto aos docentes responsáveis pelas disciplinas (professor/a formador/a):** cada disciplina ofertada na modalidade EAD contará com um/a professor/a formador/a, que será o/a responsável pelo componente curricular, com as seguintes funções: preparação e disponibilização das aulas no ambiente EAD, conforme o plano de ensino; lançamento dos conteúdos, frequências e notas no SIGA; entrega do diário de classe conforme datas definidas no calendário; correção das atividades avaliativas; auxílio/orientação aos professores tutores ou às professoras tutoras; participação nos processos de confecção de materiais próprios (apostilas/livros/vídeos/outros) para utilização na disciplina pela qual for responsável; interação contínua com os professores tutores, coordenação de curso e equipe multidisciplinar; outras atribuições definidas no plano de ação a ser elaborado pela equipe multidisciplinar. Preferencialmente, a docência no curso de Bacharelado em Administração deverá ser exercida por professores com pós-graduação *Stricto Sensu*.
- d) **Quanto aos/às professore(a)s tutore(a)s:** têm o papel de mediar a relação pedagógica que se estabelece entre os/as estudantes e outros elementos do processo de ensino-aprendizagem (instituição de ensino, conteúdos de aprendizagem, professor/a formador/a, AVA, tripé ensino-pesquisa-extensão). Os professores tutores ou as professoras tutoras figurarão no SIGA, ao lado do professor formador ou da professora formadora, como professor mediador ou professora mediadora da disciplina. São requisitos mínimos para atuação como professores tutores: possuir graduação na área da disciplina pelas quais são responsáveis; preferencialmente, possuir titulação obtida em

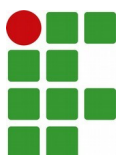




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

curso de pós-graduação *Stricto Sensu*; domínio das ferramentas tecnológicas utilizadas em cada disciplina ofertada na forma EAD; participação em cursos de formação oferecidos ou indicados pela instituição; alcançar bons resultados em avaliações periódicas realizadas pela coordenação do curso ou equipe multidisciplinar e estudantes; preferencialmente, serão definidos como professores tutores aqueles profissionais que já possuam alguma forma de experiência anterior com a EAD (como professores, como tutores, como monitores ou como estudantes). Caberá à coordenação do curso a verificação de uma relação adequada entre o número de estudantes e a quantidade de tutores por disciplinas, de acordo com orientações do IFTO e do MEC. São atividades de sua responsabilidade: orientar os/as estudantes no estudo à distância, incentivando a autonomia da aprendizagem; auxiliar quem apresentar dificuldade para navegar pelo ambiente virtual ou a entender a metodologia adotada no curso; contribuir com a resolução de dúvidas relacionadas ao conteúdo no ambiente virtual, acompanhar a avaliação da aprendizagem, bem como a elaboração de relatórios e outros procedimentos, quando necessário; auxiliar o/a professor/a na correção de avaliações quando solicitado; fazer um mapeamento, com a finalidade de acompanhamento, dos acessos estudantis, com vistas a agir preventivamente nos mecanismos que podem desencadear evasão; realizar outras atribuições conforme definido no plano de ação elaborado pela equipe multidisciplinar.

- e **Quanto aos recursos didático-pedagógicos:** para a realização das disciplinas ofertadas na modalidade EAD, as/os estudantes terão acesso a um laboratório especializado, com acesso a internet banda larga e outros programas que se julgar necessários. Além disso, o AVA será devidamente alimentado com conteúdos próprios da ementa em dias e horários previamente definidos e amplamente publicizados aos estudantes e às estudantes. Cada disciplina contará, ainda, com vídeos de curta duração visando complementar os conteúdos produzidos e postados no AVA (esses vídeos poderão tratar de um ou mais conteúdos simultaneamente). A instituição utilizará, preferencialmente, conteúdos (apostilas/livros/vídeos/outros) de elaboração própria para cada disciplina,





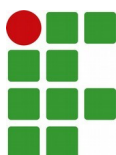
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

que serão validados pela equipe multidisciplinar. No entanto, poderá ser utilizado material livre, desde que aprovado também pela equipe multidisciplinar. O processo de validação do material levará em conta, no mínimo, os seguintes requisitos: acessibilidade metodológica e instrumental; adequação à bibliografia, ementa, habilidades e competências constantes no PPC do curso; uso de linguagem inclusiva e acessível. Em regra, todo o material utilizado pelo(a)s professor(a)s na oferta das disciplinas EAD será disponibilizado via Moodle, biblioteca ou indicação de materiais livres na internet (situações excepcionais serão avaliadas pela coordenação do curso e pela equipe multidisciplinar).

Estudantes matriculado(a)s nas disciplinas ofertadas na modalidade EAD terão garantia de acesso à internet e a computadores, sendo que a instituição disponibilizará um laboratório didático para o atendimento das disciplinas a distância (laboratório especializado da EAD). O laboratório estará disponível durante o período de integralização das disciplinas de segunda a sexta-feira, em dias e horários alternados, inclusive em sábados letivos, que serão amplamente publicizados aos estudantes e às estudantes.

As funções de planejamento, controle e avaliação das atividades docentes e de tutoria no âmbito das disciplinas ofertadas na modalidade EAD deverão acontecer de forma articulada, sob organização da coordenação do curso, sempre com o apoio da equipe multidisciplinar supramencionada. Para tanto, pode-se utilizar de momentos destinados às reuniões e planejamento pedagógico docente. Visando à garantia da qualidade na oferta do curso de Bacharelado em Administração, serão implementados, sob responsabilidade da Coordenação do Curso e do Núcleo Docente Estruturante, processos avaliativos dos trabalhos de todos os atores envolvidos na oferta do curso: professor(a)s, tutor(a)s, coordenação do curso, NDE, colegiado do curso.

6.3.2 Políticas Institucionais de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

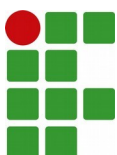
As políticas educacionais desenvolvidas nas instituições de ensino superior são instadas a expandir seu processo educacional. Para tanto, pautam-se na inter-relação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, articulando novos saberes e visões de mundo aos conhecimentos específicos dos cursos ofertados, a exemplo da tecnologia e da inovação, da cultura e da visão humanista que se deve agregar à formação de sujeitos críticos e transformadores.

No âmbito do IFTO, essa articulação constitui premissa da concepção e da implantação de todo arcabouço formativo, sendo entendida, inclusive, como um direito subjetivo fundamental, haja vista que traduz a formação holística do sujeito – a ser constantemente buscada e implementada pelas ações fomentadas institucionalmente.

Partindo disso, e tendo como pressuposto a ideia segundo a qual, para ser compreendido de forma significativa, o conhecimento reclama um enfoque diversificado, no curso de Bacharelado em Administração a prática pedagógica será desenvolvida de forma interdisciplinar. Tal abordagem poderá ser realizada através de diversos instrumentos e ferramentas, como visitas técnicas, projetos didáticos, atuação no Escritório Modelo, na Empresa Júnior e por meio do desenvolvimento de atividades de monitoria.

- f **Quanto ao regime de aulas:** as aulas das disciplinas ofertadas na modalidade EAD serão integralmente a distância, guardada a exceção no que se refere às avaliações que, em parte, acontecerão presencialmente. As atividades realizadas em EAD poderão ocorrer tanto de forma síncrona como assíncrona. A complementação dos procedimentos adotados no regime de aula constará do plano de ação a ser elaborado pela equipe multidisciplinar.

O *Campus* Porto Nacional do Instituto Federal do Tocantins atualmente conta com o Escritório Modelo de Gestão e Negócios (*IF Consulting*), criado no início de 2019, e, por meio da interação entre professore(a)s e estudantes, tem a finalidade de buscar a profissionalização do(a)s estudantes dos cursos do *Campus* Porto Nacional, por meio da prestação de serviços da área de gestão e negócios, principalmente, para as micro e pequenas empresas da região, bem como, o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

No cumprimento de suas finalidades administrativas, o Escritório Modelo tem o compromisso de atender a todos os cursos da área de Gestão e Negócios, sobretudo o curso de Bacharelado em Administração. As atribuições do Escritório Modelo compreendem planejamento, gestão, operação, manutenção e evolução dos projetos abrigados, tanto de origem própria, tanto daqueles apresentados pelos servidores do *Campus*. Tais atribuições possuem a intencionalidade de promover, por meio da prestação de serviços baseados nos objetivos estratégicos do IFTO, eficiência, inovação e integração de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

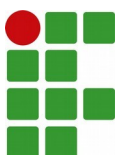
Nessa linha de interação com a comunidade externa, os/as estudantes serão incentivado(a)s a estruturar a Empresa Júnior do curso de Bacharelado em Administração. Conforme definido no Regulamento das Empresas Juniores (IFTO, 2018, p. 02).

Empresa Júnior constitui-se em uma associação civil sem fins lucrativos e com finalidades educacionais, devidamente registrada e regularizada conforme a legislação vigente, de caráter acadêmico, gerida por discentes regularmente matriculados nos cursos superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO.

Empresa Júnior, de maneira geral, tem a missão de prestar serviços na área de administração para empresas, entidades e sociedade em geral. É uma forma de aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho, em que esses/essas, com a supervisão de professore(a)s gerenciam a empresa na prestação de serviços da área do curso à comunidade externa.

São objetivos descritos no Regulamento das Empresas Juniores do IFTO: incentivar a capacidade empreendedora dos estudantes, intensificar o relacionamento do IFTO com a sociedade; contribuir com comunidade externa por meio da prestação de serviços, principalmente, as micro, pequenas e médias empresas, e órgãos públicos; e contribuir com o desenvolvimento local.

Tendo em vista a importância da pesquisa aplicada, a partir de tais instrumentos, buscar-se-á a produção e a consolidação do conhecimento científico e técnico a partir da prestação de serviços de orientação para atuação na seara organizacional. Por via de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

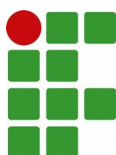
consequência, os estudantes serão incentivados a publicar em eventos institucionais e externos os produtos de suas atuações práticas no Escritório Modelo e na vivência acadêmica.

Nos termos da Lei 9.394/96 e do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, a monitoria, enquanto programa de incentivo à formação acadêmica, objetiva desenvolver a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, com o intuito de ampliar os espaços de aprendizagem, no curso de Bacharelado em Administração, o programa de monitoria funcionará como mais uma ferramenta voltada a aprimorar e a garantir a qualidade do ensino, tal como a desenvolver a autonomia e a formação integral dos estudantes. Dessa forma, o(a)s professore(a)s dos componentes curriculares, se considerarem necessário, poderão pleitear junto ao setor competente uma monitoria para a disciplina. Esse levantamento é feito através dos critérios apontados pela organização didática e sua seleção ordenada através de edital.

Em se tratando de pesquisa – compreendida como um instrumento necessário para formar sujeitos ativos no processo de ensino –, os programas de iniciação científica, de incentivo acadêmico e de iniciação ao desenvolvimento tecnológico e inovação do IFTO são justamente direcionados ao desenvolvimento do pensamento científico/tecnológico e à iniciação à pesquisa de estudantes dos cursos regulares, visando uma formação profissional para a investigação, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos.

Nesse campo, atualmente o IFTO possui alguns programas para estudantes e servidores, como o Programa de Apoio à Pesquisa (PAP/IFTO) e Programa de Iniciação Científica (PIC/IFTO). O PAP/IFTO visa estabelecer critérios e procedimentos para o fomento de projetos de pesquisa pelo programa, a exemplo das Bolsas de Pesquisa Aplicada em Arranjos Produtos Locais – PAP/APL; das Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PAP/PQ); da Estruturação de Grupos de Pesquisa – PAP/ EGP; do Apoio à publicação - PAP/PUBLICAÇÃO; e do Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Intervenção Tecnológica do Programa de Apoio ao Pesquisador – PAP/INOVA. (Sob a responsabilidade do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFTO - NIT).





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

O PIC/IFTO, enquanto programa de Iniciação Científica no âmbito da instituição, tem por escopo oportunizar o aprendizado prático e o desenvolvimento de pesquisas por meio da concessão de bolsas de iniciação científica, tanto por parte do IFTO quanto por outras instituições de apoio à pesquisa, como ocorre com PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/IFTO; com o PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico/IFTO; com o ICJ – Iniciação Científica Júnior/IFTO; com o PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq; com o PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico/CNPq; e PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio/CNPq.

Além desses programas de incentivo e aprimoramento da pesquisa, são eventos científicos internos institucionalmente consolidados: a Jornada de Iniciação Científica e Extensão (JICE) e o Simpósio de Logística do Instituto Federal do Tocantins (SILOG), bem como é incentivada a publicação e participação no Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI).

No curso de Bacharelado em Administração, especificamente, implementar-se-á o Simpósio de Administração do Instituto Federal do Tocantins (SIAD) como prática direcionada não apenas à promoção do conhecimento científico e tecnológico, mas também como ferramenta de divulgação das pesquisas desenvolvidas no curso.

Segundo o Regulamento das Atividades de Extensão do Instituto Federal do Tocantins e consoante preconiza o art. 3º da Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, a extensão configura um “*processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico*”, promotor da “*interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade*”, o qual se encontra em estreita e permanente “*articulação com o ensino e a pesquisa*”.

Assim, no curso de Bacharelado em Administração, a extensão é compreendida como forma de enriquecer e aprimorar o processo pedagógico formativo do estudante, bem como de permitir a participação da comunidade no ambiente acadêmico, evidenciando, para a sociedade,



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

o potencial acadêmico do *Campus* Porto Nacional no atendimento de necessidades educacionais, sociais e culturais da comunidade local e regional.

As práticas extensionistas no IFTO são instituídas e implantadas por meio de programas e projetos de extensão que resultam em ações sociais, artísticas, culturais e econômicas voltadas à sociedade.

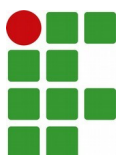
No âmbito do curso de Bacharelado em Administração, poderão ser desenvolvidas atividades de extensão como a oferta de cursos de formação continuada para estudantes e comunidade, programas e projetos, visitas técnicas ou gerenciais, feira de estágio e negócios e outras ações, objetivando o estreitamento do curso com o mercado e a inserção dos estudantes no ambiente profissional.

6.3.3 Abordagem de conteúdos pertinentes aos temas transversais

A construção da cidadania preconiza necessariamente uma prática educacional direcionada à compreensão da realidade social, à promoção e à consolidação de direitos, bem como para a construção de um espírito de responsabilidade individual, coletivo e ambiental. Os temas transversais incorporam essa perspectiva, permitindo que questões dessa ordem sejam objeto de discussão e de reflexão dos estudantes durante o seu percurso formativo.

No curso de Bacharelado em Administração, os temas transversais relativos a: Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; Educação Ambiental; Educação em Direitos Humanos; Estatuto da Pessoa com Deficiência; e outros surgidos no decorrer do processo, nortearão o processo de ensino-aprendizagem e receberão abordagem contextualizada e integrada de maneira multidisciplinar.

Em observância às legislações específicas, ao que foi contemplado pela Resolução n.º 1, de 17 de junho de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, e tendo em vista a realidade histórica de exclusão das minorias na educação brasileira, a temática atinente à Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

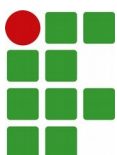
História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena será abordada de modo transversal nos componentes curriculares de Filosofia e Ética, Sociologia das Organizações e Português Instrumental, objetivando reformular conceitos e valores rumo a uma nova consciência do papel social e crítico do estudante como sujeito e futuro profissional.

No que tange à Educação em Direitos Humanos, essa constitui diretriz a ser observada pelos sistemas de ensino e suas instituições, segundo o Parecer CNE/CP n.º 8, de 6 de março de 2012, que originou a Resolução CNE/CP n.º 1/2012, de 30 de maio de 2012, que instituiu fundamentos para a Educação em Direitos Humanos.

No curso de Bacharelado em Administração, os direitos humanos são compreendidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais que denotam a necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana. E o seu enfoque no curso será transversal e contínuo, sendo tratado interdisciplinarmente nos seguintes componentes curriculares: Filosofia e Ética; Sociologia das Organizações; Comportamento Organizacional; e Gestão com Pessoas, bem como por meio da realização de fórum de discussão a ser estimulado entre os estudantes.

No que pertine aos princípios assentes no Estatuto da Pessoa com Deficiência, notadamente o disposto no inciso XIV do art. 28 da Lei no 13.146, de 6 de julho de 2015, a temática inclusão da pessoa com deficiência será tratada de forma transversal no curso e em específico na disciplina de Sociologia das Organizações.

Quanto às diretrizes para a Educação Ambiental, em atendimento ao disposto na Constituição Federal de 1988 e previsto no Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, a temática terá abordagem transversal e contínua. Seguindo os preceitos de tais documentos, e objetivando formar profissionais conscientes de que uma organização sustentável é aquela que contribui para o desenvolvimento sustentável ao gerar, simultaneamente, benefícios econômicos, sociais e ambientais, a inserção da temática no curso ocorrerá pela transversalidade, através de temas que lhe são conexos e tratados interdisciplinarmente com a sua inclusão nos seguintes componentes curriculares: Gestão





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Ambiental; Filosofia e Ética, Sociologia das Organizações, Empreendedorismo, Fundamentos de Marketing e por meio de práticas de extensão e seminários.

6.3.4 Língua Brasileira de Sinais (Libras)

Na “Política Nacional de Educação Especial” (BRASIL, 1994), a educação especial é definida como um processo que objetiva promover o desenvolvimento de potencialidades das pessoas com deficiências, condutas típicas ou de altas habilidades e que abrange e/ou atende os diferentes níveis e graus do sistema de ensino.

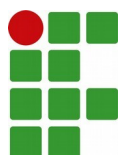
A Lei n.º 9.394/96 (LDB), em seu art. 58, preconiza que a educação inclusiva deve ser promovida em todos os sentidos. Dessa forma, ressalta-se a importância de se incluir, no curso, temáticas com esse teor, possibilitando uma maior aproximação entre os diversos atores sociais.

Nesse sentido, com vistas a formar profissionais voltados a reconhecer e respeitar a alteridade, objetivando evidenciar a importância do conhecimento de Libras para a completa formação de um(a) administrador(a), abordar-se-á a disciplina de Libras no curso de forma optativa em disciplina oferecida em outros cursos.

6.3.5 Ações para Evitar a Retenção e Evasão

Como forma de combater a evasão acadêmica, existirá, por parte da Coordenação do curso de Bacharelado em Administração, da Coordenação Técnico-Pedagógica, e por parte do Colegiado do Curso, um acompanhamento constante do corpo de estudantes visando identificar causas da evasão escolar para adoção de medidas com o fim de evitá-la.

Essa ação será realizada pelo acompanhamento da frequência dos estudantes em períodos de tempo regulares, tendo como instrumento o sistema acadêmico (Siga), para, no caso de desistência de estudantes, estabelecer contato pessoal, telefônico ou via e-mail, com esses, para identificar os motivos reais que os levaram à desistência do curso. Essas são algumas medidas para identificar os problemas de evasão escolar e o abandono do curso antes de sua conclusão.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Outra forma de assegurar a permanência do estudante no curso é a implementação do Programa Bolsa Permanência, uma política pública voltada à concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de pagamento de benefício.

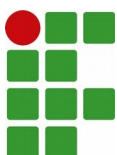
Ainda, de forma ampla, no Instituto Federal do Tocantins, são oferecidas diversas oportunidades de desenvolvimento profissional, por meio da oferta de bolsas de iniciação científica, monitorias e outros programas que visam assegurar a permanência e êxito dos estudantes, bem como atendimento psicossocial, bolsas-permanência, entre outros.

E o Programa de Assistência Estudantil, um conjunto de ações voltadas ao atendimento a estudantes regularmente matriculados em cursos oferecidos pelo IFTO nas modalidades: ensino médio (Proeja, médio integrado, concomitante e subsequente) e superior (bacharelado, tecnólogo e licenciatura), visando à permanência e êxito na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento, melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida.

Para evitar a evasão no respectivo curso, são estabelecidas também as seguintes estratégias:

- a.a Levantamento junto aos registros acadêmicos da frequência, dos índices de evasão, dos trancamentos, dos resultados das avaliações, dentre outros aspectos, com o intuito de acompanhar o desempenho do discente.
- a.b Desenvolvimento de atividades interativas, fortalecendo o vínculo entre estudante e instituição de ensino.
- a.c Realização de campanhas de incentivo à assiduidade feitas pelos próprios estudantes e envio de mensagem buscando reafirmar o vínculo e empatia institucional.
- a.d Criação de um banco de dados dos estudantes que trabalham e dos que têm filhos.

6.3.6 Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br

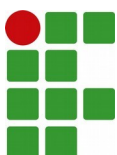


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Considerando-se que o processo ensino-aprendizagem na educação superior concretiza-se de forma dinâmica, há a demanda, portanto, da utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), visando ao fortalecimento das ações pedagógicas e administrativas inerentes ao curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Porto Nacional. TICs são ferramentas e processos eletrônicos que têm como propósito o acesso, recuperação, guarda, organização, manipulação, produção, compartilhamento e apresentação de informações; também pode-se incluir equipamentos e software de computação e de telecomunicações (SUNKEL, 2006).

Dentre as diversas TICs disponíveis a(o)s professore(a)s e estudantes do curso, pode-se destacar as seguintes:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*): trata-se de um software livre, de apoio à aprendizagem, utilizado principalmente num contexto de *e-learning* ou *b-learning*; o programa permite a criação de cursos on-line, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem, estando disponível em 75 línguas diferentes.
- Listas de Transmissão (*WhatsApp*): *WhatsApp* é um aplicativo/ferramenta digital livre, em que se pode criar grupos e listas de transmissão de forma a enviar uma mensagem para vários contatos de uma só vez. Por se tratar de um software livre, está acessível a todos o(a)s professore(a)s e estudantes e pode aproximar, inclusive em tempo real, os componentes desse grupo, além de poder encaminhar e receber materiais didáticos e outros a qualquer momento, bastando estar conectado à internet.
- *Kahoot*: trata-se de uma plataforma de aprendizagem baseada em jogos, usada como tecnologia educacional em escolas e outras instituições educacionais. Seus jogos de aprendizagem, "*Kahoots*", são testes de múltipla escolha que permitem arguir os usuários/jogadores sobre um determinado tema, interagindo através de um navegador da internet.
- Google Sala de Aula (*Google Classroom*): trata-se de um ambiente virtual de aprendizagem que, à semelhança do *Moodle*, é utilizado como uma plataforma para





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

interação entre professore(a)s e estudantes. Por meio dessa plataforma, o(a) professor(a) pode disponibilizar conteúdos, criar fóruns de discussão, receber trabalhos acadêmicos, etc.

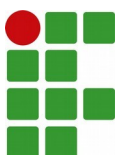
- ***Blog***: ferramenta tecnológica utilizada por professores (facultativamente) para disponibilização de materiais diversos, publicação de trabalhos dos estudantes, entre outras possibilidades de uso pedagógico e/ou administrativo.

6.3.7 Procedimentos para elaboração, execução e avaliação dos planos de ensino

Os planos de ensino são considerados instrumentos didático-pedagógicos necessários ao direcionamento do processo ensino-aprendizagem no âmbito de cada componente curricular do curso de Bacharelado em Administração. Trata-se de um elemento norteador das ações do(a) professor(a), no qual se registra o planejamento das ações pedagógicas ao longo de um período letivo. Geralmente, a estrutura de um plano de ensino é composta pelos objetivos, conteúdos, metodologias, recursos, avaliação e bibliografias (podendo constar outros elementos, a depender de situações específicas e/ou preferências).

A elaboração dos planos de ensino, sob responsabilidade de cada professor(a) ministrante dos componentes curriculares, dar-se-á no início do semestre letivo, de forma individual ou coletiva (conforme orientação da Coordenação do Curso/Gerência de Ensino). Esse processo (elaboração) deve acontecer, prioritariamente, no sistema SIGA, com observância dos parâmetros constantes no PPC do curso, das orientações/normativas institucionais inerentes ao caso, das demandas do setor produtivo local, entre outras. Após sua elaboração, todos os planos de ensino deverão ser encaminhados para arquivamento (física ou virtualmente, conforme orientações nesse sentido) na Coordenação do Curso e publicação no sítio do *Campus*.

No processo de execução dos planos de ensino, que devem ser apresentados e discutidos com os estudantes no início da oferta de cada componente curricular, o(a) professor(a) deve ter como parâmetro todas as informações que nele constarem. Todavia,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

importa notar que tais planos não se configuram como elementos engessadores do processo de ensino-aprendizagem, mas norteadores. Sua observância, de caráter obrigatório, deve ter em conta os princípios da eficiência e eficácia, o que pressupõe a necessária flexibilidade dos planos, visando sempre ao alcance dos fins para os quais foram elaborados. Nesse sentido, é totalmente admissível a readequação/alteração dos planos em seu período de execução, com prévio conhecimento do(a)s acadêmico(a)s e, quando necessário, informar/discutir tais mudanças com a Coordenação do Curso.

Na perspectiva de garantia da efetividade dos planos de ensino, devem eles passar por avaliações contínuas. Essas avaliações podem ser das seguintes formas, dentre outras possíveis:

- por parte da Coordenação do Curso (antes, durante ou posterior à sua execução);
- por parte do(a)s acadêmico(a)s, em processos gerenciados pelo(a) próprio(a) professor(a), pela coordenação do curso, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou pelo(a)s próprio(a)s estudantes;
- por parte do Núcleo Docente Estruturante;
- pelo Colegiado do Curso de Administração.

Visando à padronização dos processos de avaliação dos planos de ensino, caberá à Coordenação do Curso, em parceria com o NDE ou com o Colegiado do Curso, a elaboração de formulários próprios e criação de estratégias para essa finalidade.

6.3.8 Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação

Uma das formas de articular e desenvolver os componentes curriculares de maneira interdisciplinar será por meio da realização de visitas técnicas. A visita técnica tem grande importância como instrumento de aprendizagem, devendo ser utilizada pelo(a)s professor(a)s como elemento de apoio e articulação entre as disciplinas. As visitas realizadas às empresas ajudam na formação dos estudantes, conjugando teoria e prática, proporcionando um aprendizado da realidade profissional e tecnológica.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Como instrumento de aprendizagem as visitas técnicas têm como objetivos: visualização da realidade profissional; interação com a realidade das empresas; interação com profissionais da área de formação; exercício das habilidades de análise e de observação.

As visitas técnicas, como instrumento didático-pedagógico, serão realizadas tendo em vista a contextualização de conhecimentos de uma ou mais disciplinas, com o acompanhamento de um(a) ou mais professore(a)s de gestão e negócios.

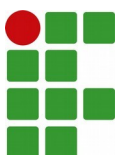
Uma visita técnica poderá ser realizada envolvendo uma ou mais turmas do curso, de acordo com o número total de estudantes e a capacidade do transporte institucional. Serão consideradas visitas técnicas as visitas realizadas às empresas, indústrias, feiras de ciências especializadas, relacionadas à área do curso de Bacharelado em Administração, e/ou relacionadas aos conteúdos ministrados nas disciplinas do curso. O planejamento das visitas técnicas no curso está a cargo do(a)s professore(a)s e da Coordenação do curso.

6.3.9 Apoio e assistência ao estudante

O IFTO – *Campus Porto Nacional* mantém em seu organograma a Coordenação de Assistência ao Estudante (CAE) que trabalha diretamente com o alunado do *Campus*, implementando políticas de atendimento e intervenção que visam minimizar os efeitos da desigualdade social, melhorar as condições de acesso ao ensino, pesquisa e extensão e fornecer condições para que se efetivem a permanência e o êxito do estudante, sendo o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) vinculado a essa coordenação.

A Coordenação de Assistência Estudantil, uma instância subordinada à Gerência de Ensino, é responsável pelo gerenciamento das políticas de inclusão social, de apoio e assistência ao estudante, na perspectiva de atendimento às suas expectativas, anseios, carências e complexidades, visando à permanência e êxito. É responsável pelo planejamento e execução dos programas ligados à assistência estudantil.

Com base no artigo 28º do Regimento Interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – *Campus Porto Nacional*, compete à CAE: providenciar o





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

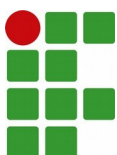
atendimento social necessário ao estudante; propor e executar serviços assistenciais à comunidade escolar; planejar e executar programas preventivos de saúde, higiene e segurança; realizar levantamento socioeconômico dos estudantes e candidatos ao processo seletivo; planejar e implantar o serviço de intercâmbio estudantil; articular-se com instituições de saúde, buscando parcerias; prover atendimento psicológico aos estudantes e servidores; disponibilizar para os estudantes e servidores o serviço de saúde; desenvolver projetos nas áreas de serviço social, psicologia, enfermagem e assistência estudantil; fazer relatórios de desempenho funcional; exercer outras atividades que lhe forem determinadas pela Gerência de Ensino e Direção Geral.

Para tal, a coordenação conta com uma equipe diversificada e interdisciplinar para prestar atendimento ao estudante, com seguintes profissionais: Psicólogo (a), Assistente Social, Enfermeiro (a), Técnico (a) em Enfermagem, Intérpretes de Libras e Assistentes de Alunos.

Os assistentes de alunos realizam atendimento a estudantes e professore(a)s, possibilitando acompanhamento e encaminhamento dos estudantes à orientação pedagógica, coordenações de cursos e demais setores do *Campus*, bem como apoiar as atividades pedagógicas durante as aulas curriculares intra e extra instituição.

Outros atendimentos ofertados por esse setor: abordagem e atendimento aos estudantes; registro das ocorrências desses estudantes; encaminhamento à orientação pedagógica e à assistência estudantil; acompanhamento das visitas técnicas e em eventos, além de outros da área de assistência estudantil.

O Setor de Enfermagem atua sob a supervisão de Enfermeiro (a) e Técnico (a) em Enfermagem, nas atividades de proteção e prevenção (promoção da biossegurança nas ações de enfermagem e assistência em saúde coletiva) e na assistência em situação de urgência e emergência. Dentre os serviços oferecidos estão: atendimento dos primeiros socorros; aferição de pressão; palestras educativas em saúde; acompanhamento dos atendimentos de urgência e emergência; acompanhamento de atletas em consultas e exames; campanhas educativas na área da saúde; assistência aos estudantes e servidores, em atividades esportivas; entre outros na área de enfermagem.



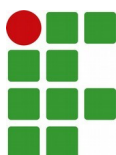


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

No setor de Psicologia, no universo de suas atribuições, são ofertados serviços como: consulta psicológica individual de estudantes, seja por encaminhamento (pais, professore(a)s e demais servidores) ou por iniciativa própria; encaminhamento psicológico de estudantes, quando for o caso; acompanhamento psicológico; atendimento grupal, quando a demanda o requerer; palestras socioeducativas, com temáticas específicas; visita domiciliar; acompanhamento nas atividades desportivas; participação nas ações do Programa de Qualidade de Vida (PQV) dos servidores.

O Assistente Social, responsável pelo setor de Serviço Social, presta os principais serviços: atendimento individual ao estudante e/ou familiares; atendimento domiciliar; acolhimento; orientação dos direitos e benefícios sociais; desenvolvimento e acompanhamento do Programa de Assistência Estudantil – PNAES; realização de atividades socioeducativas aos estudantes bolsistas, não bolsistas e famílias; realização de estudo social para emissão de pareceres, laudos e relatórios, quando em proteção e benefício do estudante; realização de estudo social a fim de concessão de benefício (passe estudantil, Benefício de Prestação Continuada – BPC, benefícios eventuais, benefícios emergenciais pelo PNAES, moradia e outros.); realização de pesquisa para identificação da realidade socioeconômica dos estudantes; controle e arquivamento dos atendimentos, encaminhamentos e demais documentos emitidos pelo serviço social, com identificação dos estudantes bolsistas e não bolsistas; realização de encaminhamento às redes socioassistenciais e de serviços especializados, e acompanhamento; apoio e cooperação na elaboração de projetos, convênios e parcerias (instituições públicas e privadas); encaminhamento de inclusão à pessoa com deficiência ou doença mental; apoio aos movimentos estudantis organizados/legais; acionamento do judiciário e executivo para assegurar os direitos sociais e em proteção do discente. Em resumo, todas as políticas elencadas, dentre outras, em defesa e benefício dos estudantes do IFTO, são de competência do Assistente Social.

Para garantir a inclusão escolar de estudantes surdos é necessário mais do que um espaço físico e recursos pedagógicos adequados; faz-se necessário reconhecer a singularidade linguística desse estudante e assim garantir o direito de acesso aos conhecimentos





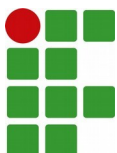
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

compartilhados no ambiente educacional através do profissional tradutor e intérprete de Libras. Este profissional fará a mediação entre a língua de sinais e a língua portuguesa, sendo importante ressaltar que a inserção do intérprete não garantirá a plena inclusão, sendo necessário que toda a comunidade escolar se empenhe nesse objetivo.

O papel do intérprete de libras é realizar a interpretação da língua falada para a língua sinalizada e vice-versa. O tradutor intérprete de LIBRAS tem as seguintes funções: interpretar aulas, palestras, avaliações, reuniões, diálogos, filmes e todos outros eventos, garantindo assim acessibilidade aos estudantes surdos; auxiliar os estudantes de LIBRAS nos cursos da instituição; divulgar a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, através de projeto para que toda comunidade escolar tenha a oportunidade de aprender essa língua; tornar o portal da instituição acessível em LIBRAS; e promover formação continuada para os servidores.

As ações inclusivas no *Campus* Porto Nacional buscam implementar a política de diversidade e inclusão, de âmbito nacional, promovendo a cultura da paz, da tolerância e do aprender a conviver com as diferenças e os diferentes entre si. Os fazeres dessa política voltam-se para as temáticas de inclusão e diversidade, em especial, para questões de inclusão dos estudantes com deficiência e das políticas afirmativas. Para a efetivação dessas ações há uma articulação com:

- Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), dedicado a acompanhar a vida escolar dos estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação, e as pessoas com diferentes dificuldades de aprendizagem, conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva;
- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), que possui a finalidade de implementar as leis n.º 10.639/03 e n.º 11.645/08, pautadas na construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas, procurando proporcionar à comunidade escolar a



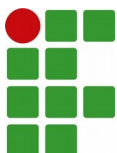


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

fomentação e a implementação de uma política de aceitação da diversidade e da diferença, através de uma educação pluricultural e pluriétnica.

Além dos benefícios elencados, o *Campus* Porto Nacional está estruturado para oferecer diferentes serviços e programas de apoio ao estudante, como segue:

- a **Restaurante Acadêmico (RA)** - tem por finalidade ofertar refeições diárias aos seus estudantes. O objetivo principal do RA é prestar atendimento por meio do fornecimento de refeições balanceadas e de qualidade para todos os estudantes que necessitarem fazer a refeição no *Campus*, principalmente para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Este processo é realizado por meio de edital e corresponde a um auxílio-alimentação integral (sem custos ao estudante). Adicionalmente, todos os estudantes regularmente matriculados no *Campus* Porto Nacional, do IFTO, receberão auxílio-alimentação parcial, modalidade na qual o estudante arca somente com uma parcela do custo de cada refeição. Demais atribuições do RA consiste em garantir uma refeição de baixo custo e alto valor nutritivo a todo o público interno do IFTO, servidores e terceirizados. A refeição ofertada pelo refeitório/lanchonete do IFTO é produzida por empresa terceirizada que presta serviços ao *Campus* Porto Nacional, mediante contrato de concessão administrativa de uso do bem público, garantido através de licitação, cuja gestão contratual está a cargo da administração da unidade e da comissão de fiscalização de contrato.
- b **Programa de Assistência Estudantil (PNAES)** - principal subsídio financeiro ao estudante do IFTO *Campus* Porto Nacional, regulamentado pela Resolução n.º 04/2011/CONSUP/IFTO, de 30 de junho de 2011 e alterado pela Resolução n.º 22/2014/CONSUP/IFTO, de 8 de agosto de 2014, consiste em um conjunto de ações voltadas ao atendimento a estudantes regularmente matriculados em cursos oferecidos pelo IFTO em todas as modalidades, visando ao acesso, à permanência e ao êxito na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento e melhoria do desempenho escolar e de qualidade de vida. O programa atende ao Decreto 7.234/2010 e se pauta pelos seguintes princípios: I – divulgação ampla dos benefícios, bem como dos critérios



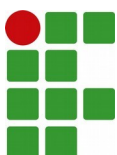


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

para o seu acesso; II – igualdade de condições para o acesso e permanência no atendimento; III – supremacia do atendimento às necessidades socioeconômicas e psicopedagógicas; IV – defesa da justiça social e respeito à diversidade; e V – gratuidade do ensino de qualidade. Dentre os auxílios com maiores concessões estão: transporte; moradia e alimentação. O planejamento, execução e avaliação são de responsabilidade da Comissão Local de Assistência Estudantil (COLAE), instituída pela Direção Geral e gerenciada pela Coordenação de Assistência Estudantil.

- c **Programa Bolsa Permanência (PBP/MEC)** - destinado somente para estudantes indígenas e quilombolas, em decorrência do Ofício-Circular n.º 2/2016/DIPES/SESU/SESU-MEC. Esse programa é uma ação do governo federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior. A bolsa é paga diretamente ao estudante por meio de um cartão magnético expedido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE); o prazo de inscrição é aberto pelo MEC e as homologações pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis do IFTO, com apoio do *Campus Porto Nacional*.
- d **Programa de acompanhamento pedagógico (estudante monitor)** - possui caráter pedagógico-educacional e visa ao fortalecimento do protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo com o(a) professor(a) orientador(a) no apoio educativo a estudantes de diferentes áreas de conhecimento que passam por dificuldades de aprendizagem em disciplinas curriculares. O estudante monitor é selecionado por meio de edital, recebe auxílio durante o semestre letivo, cumprindo carga horária de 12 horas semanais.

O *Campus Porto Nacional*, prezando pela valorização do protagonismo estudantil, busca o contínuo fortalecimento das instâncias de representatividade acadêmica. Assim sendo, as coordenações de Assistência Estudantil e dos Cursos, com apoio da Gerência de Ensino e Direção-Geral, além de outras instâncias decisórias do *Campus*, têm buscado implementar





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ações diversas com fulcro no fortalecimento dos movimentos estudantis, através da criação do Centro Acadêmico (CA).

6.4 Prática como Componente Curricular – PCC

Neste curso não se aplicam as Práticas como Componentes Curriculares – PCCs.

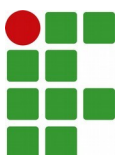
6.5 Estágio Curricular Supervisionado

Considerando a Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre a regulamentação de estágio de estudantes, esta atividade é entendida como:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

A citada lei, em seu 2º parágrafo, explica que “o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”. O Estágio Curricular Supervisionado tem como principal objetivo gerar subsídios para que a Instituição de Ensino Superior (IES) ofereça, em seu processo educativo, uma melhor formação profissional a seus estudantes, dentro do perfil profissional definido em seu Plano Pedagógico de Curso.

Objetivamente, o Estágio Curricular Supervisionado trabalha a síntese do aprendizado, oportunizando integrar os conhecimentos teóricos, adquiridos em todas as disciplinas do curso de Bacharelado em Administração, apresentado neste PPC, às situações reais de vida e trabalho. Trata-se, portanto, de ato educativo escolar, de formação profissional, que objetiva a inserção do educando no mundo do trabalho e o desenvolvimento da capacidade de aplicação prática dos conteúdos estudados, dividindo-se em dois tipos: estágio supervisionado curricular obrigatório e não-obrigatório.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é componente para integralização do currículo e consequente obtenção do grau de bacharel em Administração, com carga horária de 160 horas, correspondendo, aproximadamente, ao percentual de 5% da carga horária do curso.

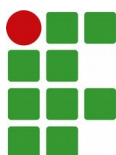
É requisito para o início do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório que o estudante tenha desenvolvido suas atividades acadêmicas em mais de 50% da carga horária total do curso, ou seja a partir do 5º período. Já para realizar o Estágio Curricular não-obrigatório é necessário que o acadêmico tenha concluído, com aprovação, o seu estágio curricular obrigatório.

O Estágio Curricular Supervisionado poderá ser realizado em organizações públicas e/ou privadas, após a celebração do Termo de Convênio de Concessão de Estágio entre a Unidade Concedente e o IFTO, e a assinatura do Termo de Compromisso de Estágio firmado entre o estagiário, a Unidade Concedente e o IFTO, de acordo com as definições contidas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO.

Para cumprir o Estágio Curricular Supervisionado, o acadêmico deverá estar regularmente matriculado no curso de Bacharelado em Administração do IFTO, *Campus Porto Nacional*, considerando que o acompanhamento das atividades de estágio no âmbito do curso será realizado pelo(a) professor(a) orientador(a), com o auxílio do(a) professor(a) supervisor(a) de estágio do curso de Bacharelado em Administração, mediante a interlocução com estudantes para geração de materiais e atualização das atividades práticas.

O acadêmico, durante a realização do seu estágio, independente da modalidade, poderá realizar uma carga horária máxima diária de 06 (seis) horas durante o período letivo regularmente registrado no calendário acadêmico do *Campus*; já durante o recesso escolar, como o curso é desenvolvido dentro de uma sistemática que alterna a teoria e a prática, poderá esta carga horária ser elevada até o máximo de 08 (oito) horas por dia.

A celebração de convênios e os procedimentos para gestão da integração entre ensino e prática no âmbito do curso, serão iniciados pelo(a) professor(a) supervisor(a) de estágio do curso, acompanhado(a) pela Coordenação de Integração da Instituição com empresa e





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

comunidade - CIEC, do *Campus* Porto Nacional, ou setor que o vier substituir, considerando as competências previstas no perfil profissional do(a) acadêmico(a).

Assim, as atividades de Estágio Curricular Supervisionado deverão ser cumpridas de acordo com os parâmetros e procedimentos aqui apresentados, e em observância ao Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, além dos Regulamentos Acadêmicos do Ensino Superior vigentes na instituição.

A figura do(a) professor(a) supervisor(a) de estágio do curso, que tem suas competências previstas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, será escolhido(a) pelo colegiado para um mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida sua recondução.

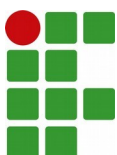
A divulgação do responsável pelo papel de professor(a) supervisor(a) de estágio do curso deverá ser repassada conjuntamente com a definição semestral dos integrantes do colegiado.

Considerando que a supervisão de estágio, pelo(a) professor(a) orientador(a), é uma atividade acadêmica complexa, que exige dedicação específica, esta será limitada à quantidade de 03 (três) acadêmicos por membro do colegiado; caso todos os membros do colegiado atinjam o máximo previsto, poderá ser permitido que um(a) professor(a) se responsabilize por até 05 (cinco) estudantes.

6.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve ser desenvolvido de acordo com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO. Há que se considerar, também, outras normas complementares que venham a ser estabelecidas pelo Colegiado do Curso.

O TCC é um componente curricular obrigatório, sendo requisito para a obtenção de grau e expedição de diploma do curso de Bacharelado em Administração. No entanto, a





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

matrícula neste componente está condicionada à aprovação do estudante na disciplina Projeto de Pesquisa (pré-requisito).

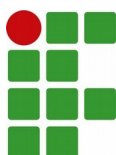
Segundo o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, o TCC tem por finalidade incentivar o interesse dos estudantes pela pesquisa e pelo desenvolvimento científico, tecnológico e pedagógico na área do curso, além de propiciar a articulação entre a teoria e prática por meio da escrita de trabalho científico.

Considerando o mesmo regulamento, o(a) estudante deverá desenvolver um trabalho de conclusão de curso que demonstre sua capacidade de formulação, fundamentação e desenvolvimento de um problema de pesquisa que aplique, de forma clara, objetiva, analítica e conclusiva, os conhecimentos e experiências adquiridos durante o curso, de modo que possa contribuir com o aprofundamento de estudos científicos e tecnológicos na área do curso.

São modalidades de TCC aceitas no âmbito do IFTO: (I) pesquisa científica básica; (II) pesquisa científica aplicada; e (III) desenvolvimento de tecnologias, processos, produtos e serviços. A modalidade deverá ser definida em comum acordo com o(a) professor orientador, e se for o caso, com o(a) estudante que forma dupla para elaboração do TCC.

Segundo o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, será aceita a submissão de artigo científico como TCC, desde que o(a) estudante do curso de Bacharelado em Administração seja o único autor. Portanto, nesse caso, não será aceita a elaboração do TCC em equipe. Ressalta-se que o(a) orientador(a) deve configurar como coautor(a) do artigo científico, para fins de publicação. Além disso, faz-se necessária a submissão a uma revista com Qualis/Capes pertencente à lista de periódicos definidas pelo Colegiado do curso, assim como a apresentação do artigo à Banca Examinadora.

O TCC poderá ser desenvolvido individualmente ou em dupla, formada, inclusive, por estudantes de cursos distintos do *Campus* Porto Nacional, desde que formalmente aceito pelo orientador e claramente definidos e diferenciados os focos de estudo individual dos envolvidos (IFTO, 2016). Demais regras de desenvolvimento do TCC em dupla devem ser consultadas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Cabe esclarecer, ainda, que a formalização do TCC a ser desenvolvido por estudantes de cursos distintos, dependerá de apresentação de justificativa do(a) professor(a) orientador(a) e da anuência dos respectivos colegiados de curso, a fim de que a proposta seja avaliada quanto à transversalidade do tema escolhido ante aos objetivos de ambos os cursos, e quanto à relevância técnico-científica ou de inovação da proposta.

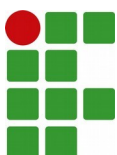
Em qualquer das modalidades de TCC, o(s) estudante(s) deve(m) apresentar o trabalho na forma escrita (texto em formato de monografia) e oral, para uma Banca Avaliadora. Para os que optarem por realizar artigo científico, ressalta-se a necessidade de constar elementos, na parte escrita, pré-textuais e pós-textuais.

As regras quanto a orientação, apresentação, composição de banca avaliadora, avaliação, assim como, as competências do(a) coordenador(a), professor(a) supervisor(a) de TCC, orientador(a) e orientando(a) seguem determinação do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO.

Os/As estudantes do curso de Bacharelado em Administração serão incentivados a apresentar os resultados de seus trabalhos em eventos científicos, organizados pelo IFTO, tais como o Simpósios e Semana Acadêmica, assim como a Jornada de Iniciação Científica do IFTO - JICE.

Nesse ínterim, visando imprimir a todo esse processo a retidão de conduta do profissional que se almeja formar, elege-se a ética e a probidade acadêmicas como princípios e valores basilares a serem observados quando da feitura do referido trabalho. De tal sorte que ter-se-á como infração ética e legal, nos termos da legislação civil, administrativa e penal de regência, qualquer espécie de fraude na produção do trabalho de conclusão de curso que configure plágio ou outras formas similares, a ser apreciada pelo Colegiado do Curso que tomará as providências cabíveis.

Após regular processo acadêmico em que seja assegurado o contraditório e a ampla defesa, a comprovação da infração ética e legal mencionada acarretará a reprovação do estudante nesse componente curricular, sem prejuízo da aplicação das penalidades civil e penal cabíveis.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Assim, como forma de prevenir eventuais distorções práticas acadêmicas relacionadas a tais princípios e valores, os trabalhos de conclusão de curso apresentados serão submetidos a controle de detecção de plágio por parte do(a) respectivo(a) professor(a) orientador(a).

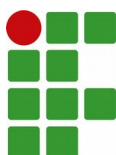
6.7 Atividades Complementares

As atividades complementares buscam promover o relacionamento do estudante com a realidade social, econômica e cultural, e de iniciação à pesquisa e ao ensino, bem como a interação com o mercado de trabalho de forma a aperfeiçoar a sua formação. São obrigatórias no curso e devem ser desenvolvidas pelo(a)s acadêmico(a)s ao longo de sua formação, como forma de incentivar sua inserção em outros espaços acadêmicos, científicos e culturais.

Para classificação e atribuição da carga horária correspondente, as atividades complementares são divididas nos seguintes tipos: atividades de ensino; atividades de pesquisa; atividades de extensão e atividades socioculturais. O percentual a ser cumprido pelo estudante para cada um desses tipos segue o disposto no Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos Presenciais do IFTO vigente e no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO.

As atividades complementares adquiridas pelo(a) estudante só podem ser consideradas a partir do ingresso desse no curso, em horários distintos das atividades regulares, sendo desenvolvidas de forma interna e externa ao IFTO. A carga horária de atividades complementares é de 80 horas, devendo ser cumpridas no mínimo 30% e no máximo 70% desse total de horas na própria instituição de ensino.

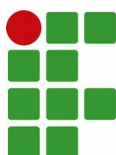
As atividades complementares devem ser acompanhadas por um(a) professor(a), designado(a) pelo Colegiado do Curso. Os procedimentos relativos à solicitação e validação das Atividades Complementares seguem o disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO. O Colegiado do Curso poderá expedir normas complementares no que tange à composição das atividades, permitindo contemplar





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

aspectos específicos não previstos no regulamento, desde que tais normas não infrinjam a porcentagem determinada.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

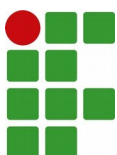
A avaliação, um dos eixos centrais da educação, deve ter o objetivo de incluir, dar autonomia, promover diálogos e reflexões coletivas dos envolvidos no processo educacional. Assim, concebe-se o ato de avaliar como processual e formativo, tendo como parâmetros os princípios do Projeto Pedagógico Institucional do IFTO, os objetivos gerais e específicos, e o perfil do egresso, expressos neste PPC, tendo em conta que essa

[...] é uma atividade que envolve legitimidade técnica e legitimidade política na sua realização. O avaliador seja ele o professor, o coordenador, o diretor, deve realizar a tarefa com a legitimidade técnica que sua formação profissional lhe confere. Entretanto, o professor deve estabelecer e respeitar princípios e critérios refletidos coletivamente, referenciados no projeto político-pedagógico, na proposta curricular e em suas convicções acerca do papel social que desempenha a educação escolar (FERNANDES; FREITAS, 2008, p. 17).

Essa concepção faz concluir que avaliar não é um processo isolado, mas integrado aos objetivos a que se propõe ensinar. Com a premissa de que avaliar implica coletar, analisar e sintetizar dados que configuram o objeto da avaliação para tomada de decisão frente ao processo (Mendes, 2005), a avaliação terá o caráter formativo, de modo que deve ocorrer em todo o processo de ensino-aprendizagem e não em dias previamente agendados, como os dias de prova. É importante considerar os erros e as dúvidas dos estudantes como oportunidades para repensar as estratégias de ensino de forma que a aprendizagem ocorra de forma efetiva.

Nas palavras de Perrenoud (1999, p. 149) essa forma de avaliar “coloca à disposição do professor informações mais precisas, mais qualitativas, sobre os processos de aprendizagem, as atitudes e as aquisições dos alunos”. Para esse autor, avaliação formativa é

[...] toda prática de avaliação contínua que pretenda contribuir para melhorar as aprendizagens em curso, qualquer que seja o quadro e qualquer que seja a extensão concreta da diferenciação do ensino. Levam-se em consideração os propósitos estabelecidos por professores e alunos para garantir a regulação das aprendizagens (PERRENOUD, 1999, p. 78).



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

A verificação da aprendizagem no âmbito do Curso Superior em Administração será disciplinada pelo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO. Esse processo compreende, sobretudo, dois fatores principais: assiduidade e aproveitamento em cada um dos componentes curriculares. São consideradas etapas avaliativas, entre outras particularidades, as avaliações parciais do semestre, segunda oportunidade de avaliação, revisão da avaliação, recuperação da aprendizagem.

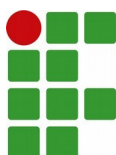
Cabe ao professor ou à professora apresentar aos/às estudantes, na primeira semana letiva, o seu plano de ensino, discutindo as bases tecnológicas (conteúdos) que serão trabalhadas, objetivos, formas de avaliação, recuperação, metodologia, bibliografia básica e complementar.

A avaliação abrangerá todos os momentos e recursos que o(a) professor(a) utiliza no processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo principal o acompanhamento do processo formativo dos estudantes, verificando como a proposta pedagógica está sendo desenvolvida, na tentativa de sua melhoria, ao longo do percurso educacional.

Serão utilizados instrumentos avaliativos diversificados que possibilitem observar e registrar o desempenho do estudante nas atividades desenvolvidas e que permita contribuir com seu desenvolvimento cognitivo, reorientando-o diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, reconhecendo as formas diferenciadas de aprendizagem, em seus diferentes processos, ritmos, lógicas, exercendo, assim, o seu papel de orientador e mediador no processo educacional.

Para todos os efeitos, considerar-se-á a avaliação toda estratégia didático-pedagógica aplicada no processo ensino-aprendizagem, prevista no plano de ensino do professor, tais como:

- I observação contínua;
- II trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III provas escritas e orais, individual ou em equipe, com ou sem consulta;
- IV verificações individuais ou em grupos;
- V arguições;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

- VI seminários;
- VII visitas;
- VIII resolução de exercícios;
- IX execução de experimentos ou projetos;
- X relatórios referentes aos trabalhos, experimentos e visitas;
- XI trabalhos práticos;
- XII produção científica, artística ou cultural; e
- XIII outros instrumentos pertinentes da prática pedagógica.

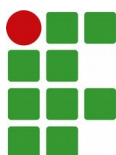
Deverá ser dada vista, aos estudantes, dos instrumentos de avaliação aplicados, devendo, também, ser comentados e entregues a esses antes da aplicação de uma nova atividade avaliativa.

Para cada disciplina, deverão ser realizados, no mínimo, 2 (dois) instrumentos avaliativos diversificados, por bimestre, em cada período letivo, conforme a especificidade de cada disciplina. Ao final do semestre letivo, serão geradas 2 (duas) notas parciais, uma para cada bimestre (BIM 1 e BIM 2), expressas em grau numérico de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, independentemente do quantitativo de avaliações realizadas em cada bimestre.

Utilizar-se-á apenas uma casa decimal na exposição do valor quantitativo, adotando-se, conforme o caso, algarismo significativo.

Para registro, o professor ou a professora deverá lançar as notas das avaliações no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) e divulgar os resultados de cada avaliação num prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados da realização da avaliação, respeitando os limites do calendário escolar/acadêmico.

As tratativas referentes ao “Rendimento Escolar/Avaliação” dos componentes curriculares de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e Estágio Curricular Supervisionado são apresentadas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, e em capítulos específicos deste PPC, conforme o caso.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Será considerado APROVADO ou APROVADA no componente curricular o estudante ou a estudante que tiver frequência às atividades acadêmicas igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular e, adicionalmente, alcançar média final igual ou superior a 6,0 (seis pontos).

Os critérios, valores de avaliação adotados pelo professor ou professora, bem como o plano de ensino do componente curricular, deverão, obrigatoriamente, ser explicitados aos estudantes na primeira semana letiva após o início do componente curricular. Os professores ou as professoras deverão entregar os diários (conteúdos lecionados, frequência e resultado final), corretamente preenchidos, sem rasuras, na coordenação do respectivo curso, dentro do prazo previsto no calendário acadêmico, assim como entregar as avaliações finais.

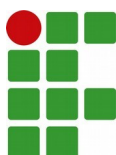
7.1 Segunda Oportunidade de Avaliação

Ao estudante ou à estudante que faltar a quaisquer das verificações de avaliação, será facultado o direito a uma segunda oportunidade, se esse estudante (ou seu representante legal) requerer ao Coordenador ou à Coordenadora do Curso, via setor de protocolo ou setor designado pela Direção-geral do *Campus*, no prazo de até 72 (setenta duas) horas úteis após o término do prazo de afastamento. Para que a solicitação seja deferida, essa deve obedecer criteriosamente a todos os requisitos constantes no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO.

A atividade avaliativa decorrente de nova oportunidade deverá ser norteadada pelos mesmos critérios da avaliação que o estudante ou a estudante deixou de fazer.

7.2 Revisão de Avaliação

Será concedida a revisão de qualquer avaliação ao estudante ou à estudante que discordar dos resultados obtidos até, no máximo, dois dias úteis após a vista da avaliação. A





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

revisão da avaliação deverá ser requerida pelo estudante com as devidas justificativas no setor de protocolo do *Campus* Porto Nacional do IFTO, encaminhando o processo ao coordenador de curso.

O requerimento será analisado pelo(a) coordenador(a) de curso. Sendo deferido, o(a) coordenador(a) indicará uma Banca Examinadora constituída pelo(a) próprio(a) professor(a) do componente curricular e outros dois ou duas professore(a)s do curso que ministram o mesmo componente curricular ou unidade curricular afim. A Banca Examinadora, após a revisão da avaliação, irá se pronunciar sobre a manutenção ou alteração da nota à coordenação do curso, que fará a comunicação formal (por escrito) para o(a) estudante.

No caso da avaliação de recuperação, após a vista da avaliação, o(a) estudante terá direito à solicitação de revisão mesmo que ela ocorra no início do semestre letivo seguinte.

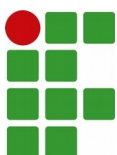
7.3 Oportunidade de recuperação de aprendizagem

No decorrer do período avaliativo serão oferecidos estudos de recuperação aos estudantes que apresentarem aprendizagem abaixo do nível esperado em qualquer dos componentes curriculares. As atividades de avaliação realizadas pelo(a) professor(a), além de contemplar os estudantes que não atingiram as competências e habilidades propostas no plano de ensino do componente curricular, fornecerão subsídios para a elaboração de um processo de reorientação da aprendizagem. Cabe a(o) professor(a), no início do semestre letivo, informar aos estudantes sobre o processo de recuperação, em seu respectivo componente curricular.

Os estudos de recuperação serão planejados e efetuados pelo(a)s professore(a)s e terão como princípio norteador a sua autonomia didática e metodológica para definir quais modelos e instrumentos avaliativos serão os mais adequados a serem utilizados.

O processo de planejamento de recuperação deve envolver a identificação das dificuldades apresentadas pelos estudantes, a fim de selecionar as atividades que serão realizadas com o intuito de promover a aprendizagem desses.

No processo de recuperação, o(a) professor(a) oportunizará atividades diversificadas, tais como roteiro de estudos, assessoria pedagógica (do(a) professor(a) em horário de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

atendimento ao(a) estudante), participação nos projetos de reforço, entre outras atividades que o professor(a) poderá sugerir. Durante o horário de atendimento ao estudante, não será feita recuperação de nota (prova de recuperação), apenas recuperação de competências e habilidades. É de responsabilidade do estudante procurar o(a) professor(a) em seu horário de atendimento, que será informado por esse no primeiro dia de aula, sendo facultada a(o) professor(a) a autonomia para convocar o(a) estudante caso julgue necessário.

7.4 Exame Final

O resultado final, chamado Nota Final, será constituído pela média aritmética simples das notas parciais obtidas nas disciplinas em cada um dos 2 (dois) bimestres, ou seja, BIM 1 e BIM 2.

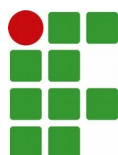
Ao final do semestre letivo, o estudante com média inferior a 6,0 (seis) nas disciplinas terá a oportunidade de realizar um Exame Final, seja ele teórico ou prático, que, sendo igual ou superior a 6,0 (seis), substituirá a Nota Final. Deverá ser dada vista aos estudantes do instrumento de avaliação aplicado no Exame Final.

Ao final do período letivo, os professores deverão entregar as avaliações de Exame Final às respectivas Coordenações de Curso para que sejam arquivadas na pasta do estudante no setor de registros escolares/acadêmicos.

8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

8.1 Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de conhecimentos e de estudos consiste na inclusão de créditos já cumpridos em cursos de graduação no IFTO, ou em outras Instituições de Ensino Superior, desde que legalmente reconhecidos, no histórico escolar do estudante. O aproveitamento de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

estudos não implica o aproveitamento automático de componente curricular considerado pré-requisito no projeto pedagógico do curso. Não serão realizados aproveitamento dos componentes curriculares de TCC e Estágio Curricular Supervisionado.

O aproveitamento de estudos poderá ser concedido mediante requerimento protocolado pelo estudante, ou por seu representante legal para a Coordenação do Curso de Administração, respeitando os prazos previstos no calendário acadêmico.

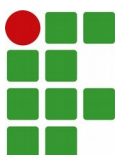
A disciplina a ser aproveitada deve ser analisada pelo(a) professor(a) responsável ou, na falta deste, por um(a) professor(a) com as devidas competências, respeitando sempre os mínimos de 75% (setenta e cinco por cento) de similaridade de conteúdos e da carga horária da disciplina. Os demais critérios para solicitação e atendimento ao requerimento de aproveitamento de estudos, no âmbito do curso de Bacharelado em Administração, devem observar os dispostos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO.

No que se refere ao aproveitamento de disciplinas de estudantes do IFTO, a Coordenação do Curso de Administração encaminhará à Gerência de Ensino a equivalência de componentes curriculares com outros cursos superiores no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica, após anuência do(a) professor(a) responsável por cada disciplina.

8.2 Exame de Proficiência

O estudante do curso de Bacharelado em Administração que comprove domínio dos conhecimentos de determinada disciplina poderá requerer à Coordenação do Curso de Administração, via protocolo, o exame de proficiência, respeitando os prazos previstos no calendário escolar/acadêmico. No requerimento o estudante deverá apresentar justificativa acompanhada de documentação que comprove o conhecimento adquirido, para fins de análise pela Coordenação do Curso de Administração.

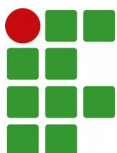
O exame de proficiência no curso de Bacharelado em Administração será efetuado por meio de, no mínimo, uma avaliação teórico/prática e, caso seja necessário poderá ser composta





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Banca Examinadora por professore(a)s do curso da mesma disciplina ou afim, para realização do exame de proficiência. O exame de proficiência não será aplicado aos componentes curriculares de TCC, estágio curricular supervisionado e atividades complementares. Os demais critérios para solicitação e atendimento ao requerimento de exame de proficiência, no âmbito do curso de Bacharelado em Administração, devem observar os dispostos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

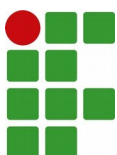
É consenso que o processo de avaliação numa instituição de ensino superior deve ser contínuo e sistemático, focado principalmente nas atividades acadêmico-administrativas, visando o aperfeiçoamento e a inovação que tenha como foco a oferta contínua de educação de qualidade, condizente com as exigências profissionais do contexto mercadológico. Com o intuito de assegurar essa característica, fica previsto que este Projeto Pedagógico será acompanhado durante todo o período de sua vigência, e que, regularmente, efetuar-se-á uma avaliação, providenciando-se eventuais atualizações.

A referida avaliação ficará a cargo da Coordenação do Curso, do seu Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante. Nesse processo avaliativo, será considerado não somente o funcionamento, mas também a maneira como este se relaciona com a comunidade externa e com o mercado de trabalho.

A fim de atingir esse processo de avaliação pensado anteriormente, contar-se-á com os resultados da pesquisa da Comissão Própria de Avaliação, os indicadores do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), pesquisas com a comunidade externa e ainda o acompanhamento de egresso(a)s que darão o feedback sobre a operacionalização do curso.

9.1 Comissão Própria de Avaliação – CPA

No âmbito do IFTO, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, quanto aos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, e tem por finalidade avaliar a instituição nas dimensões estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). A CPA do *Campus* é composta por representantes professore(a)s, estudantes e técnicos administrativos e realiza, dentre outras coisas, o desenvolvimento de atividades para fomento da importância de se realizar uma avaliação interna da instituição – sensibilização; a criação de instrumentos e de formas de avaliação interna (questionário ou outros); a divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

entrega dos relatórios para as partes interessadas; e o incentivo à comunidade acadêmica no sentido de desenvolver planos de ação para melhorias.

Pautando, sobretudo, pela utilização dos resultados obtidos nas avaliações da CPA, a Coordenação do Curso deverá adotar, como mecanismo de acompanhamento acadêmico administrativo destes resultados, a realização de reuniões/encontros/discussões, momentos esses caracterizados pela troca de experiências, levantamento de demandas e apresentação de críticas construtivas.

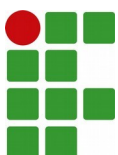
9.2 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE

É papel do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanhar o processo do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e propor ações que garantam um nível de qualidade adequado, em conformidade com o Ministério da Educação (MEC). Tais ações serão definidas em reuniões convocadas para essa finalidade, visando elevar a qualidade da aprendizagem estudantil.

9.3 Outras Formas de Avaliação do Curso

As atualizações do curso devem ser articuladas com instituições públicas, privadas, e organizações da sociedade civil, por meio de seus representantes, mantendo um diálogo constante com esse público, a fim de identificar as demandas e elencar as novas exigências necessárias de um perfil profissional para atuação no cenário regional e/ou nacional. Essas informações poderão ser levantadas de diversas formas, desde a manutenção de comunicação com os diversos públicos, quer seja através de pesquisas, debates, reuniões, participação em eventos, entre outros.

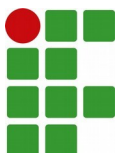
A avaliação dos egressos é considerada outra forma de acompanhamento, momento este em que os estudantes que já tenham finalizado o curso, participem de momentos coletivos de troca de experiências e confraternização.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Também, e primordialmente, os relatórios emitidos pelos avaliadores do MEC/INEP serão usados como instrumento para a tomada de decisões frente às necessidades de atualização do projeto de curso.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

10 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

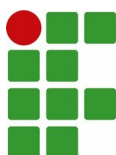
Para atendimento aos acadêmicos do curso de Bacharelado em Administração, o *Campus* Porto Nacional dispõe de uma ampla estrutura física, composta por biblioteca, laboratórios, e demais recursos patrimoniais que são descritos a seguir.

10.1 Biblioteca Rachel de Queiróz

A *Biblioteca Rachel de Queiroz* do IFTO – *Campus* Porto Nacional tem como objetivo oferecer apoio e informações às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no *Campus*. Sua missão é promover o acesso, recuperação e disseminação da informação, contribuindo para a formação de profissionais e cidadã(o)s comprometido(a)s com o desenvolvimento de uma sociedade democrática e inclusiva. No cumprimento de sua missão, a biblioteca oferece serviço de atendimento ao usuário, consulta, empréstimos (renovação e reserva de material emprestado), acesso à internet, rede sem fio (wi-fi), levantamento bibliográfico, orientação bibliográfica, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação/elaboração de ficha catalográfica, ajuda aos usuários quanto à localização de obras no acervo, entre outros. Além disso o acervo pode ser consultado diretamente pelo seguinte endereço eletrônico: <https://biblioteca.ifto.edu.br/>

Com relação ao seu espaço físico, a *Biblioteca Rachel de Queiroz* encontra-se subdividida da seguinte forma:

- área de referência (balcão de atendimento): 44,40 m², com 04 (quatro) computadores para atendimento ao público e 01 (um) para pesquisa/consulta do acervo online;
- área de acervo: 44,40 m²;
- área de estudo em grupo: 177,60 m², com cadeiras, mesas e estante com dicionários; 48 armários com chaves para guarda de bolsas/mochilas e 12





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

(doze) computadores com acesso à internet, disponíveis para pesquisas diversas;

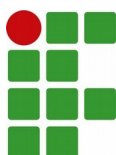
- área de estudo individual: 44,40 m², com baias e cadeiras;
- sala de administração: 19,50 m², com 2 (duas) mesas em L, 2 (dois) computadores, 3 (três) estantes pequenas em aço, e armários em MDF;
- sala de processamento técnico: 19,50 m²; com armários em MDF, estante em aço, mesas, cadeiras, poltronas conjugadas e um frigobar.

Quanto ao seu horário de funcionamento, a biblioteca presta atendimento ininterrupto das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira, inclusive aos sábados, quando letivos. Dispõe, ainda, de um corpo técnico devidamente capacitado para atender aos diversos usuários (estudantes, técnicos-administrativos, professore(a)s e comunidade em geral). Conta com todo o seu acervo devidamente catalogado, com possibilidade de consulta virtual por meio do “Sistema Sophia Biblioteca”.

Visando garantir o acesso às pessoas com necessidades educacionais especiais, a biblioteca possui piso tátil em faixa alto relevo fixadas no chão para fornecer auxílio na locomoção pessoal de deficientes visuais. Existe, ainda, um computador exclusivo para estudantes de baixa visão com programa instalado denominado *Dosvox*, que é um sistema computacional baseado no uso intensivo de síntese de voz, que se destina a facilitar o acesso dos estudantes com necessidades visuais aos computadores.

Dispõe, ainda, de acervo em diferentes formatos: livros, periódicos, TCCs, CDs. Seu acervo é gerenciado pelo *Sistema Sophia Biblioteca* e tombado junto ao patrimônio do *Campus*. Com relação aos livros impressos, a biblioteca conta com mais de 1800 (mil e oitocentos) títulos e mais de 6.000 (seis mil) exemplares. Existem, ainda, mais de 200 (duzentos) trabalhos acadêmicos em formato impresso e digital.

10.2 Laboratórios



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

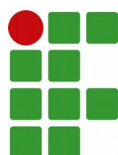
O *Campus* Porto Nacional do IFTO conta atualmente com 6 (seis) laboratórios de Informática dedicados ao uso lógico, isto é, para manuseio de softwares diversos, bem como para acesso à internet. Conta, ainda, com um laboratório de hardware equipado com computadores e equipamentos periféricos para montagem, desmontagem e manutenção, além de ferramentas adequadas para tais práticas.

Especificamente voltado para a área de Gestão e Negócios, o *Campus* possui, adicionalmente, um Escritório Modelo. No cumprimento de suas finalidades administrativas, o Escritório Modelo tem o compromisso de atender a todos os cursos da área de Gestão e Negócios, sobretudo o curso de Bacharelado em Administração. Consta a seguir, na tabela 13, a capacidade de atendimento dos laboratórios do *Campus*.

Tabela 13 – Laboratórios de Informática do *Campus* Porto Nacional

| Bloco IV | | | |
|--------------------------------|---------------------|-----------------------------|--|
| Ambientes | Computadores | Área (m²) | |
| Laboratório de Informática IV | 30 | 65,41 | |
| Laboratório de Informática V | 24 | 65,41 | |
| Laboratório de Informática VII | 42 | 65,41 | |
| Subtotal | 102 | 196,23 | |
| Bloco V | | | |
| Ambientes | Computadores | Área (m²) | |
| Laboratório de Informática I | 30 | 65,23 | |
| Laboratório de Informática II | 30 | 65,23 | |
| Subtotal | 60 | 130,46 | |
| Total Geral | 162 | 326,69 | |

Os softwares e serviços dos laboratórios do *Campus* estão discriminados no quadro 3. O software *MaxData*, cedido pela empresa *MaxData*, é uma ferramenta de gestão importante para a aproximação real dos discentes com o processamento de informações gerenciais tais como: produção, estoque, compras, faturamento, financeiro, recursos humanos, fiscal, gestão e muito mais, em uma plataforma simples e integrada. O *MaxData* pode ser utilizado em qualquer laboratório, pois está instalado no servidor Web do *Campus*.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Quadro 3 – Software e serviços dos laboratórios

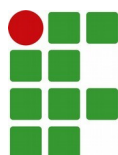
| Laboratórios | Software/Serviços |
|----------------|---|
| I | Acesso a Internet; Sistema Operacional Windows; Apache; VM Virtual Box; IPTables; Cisco Packet Trace; Ping; Traceroute ou tracert; Pacote Libreoffice; MySql Server e workbench; Eclipse; Dev C++; Astha; Code:Blocks; NotePad++; NetBeans; XAMP ou WAMP; GIMP e Geogebra. |
| II, IV, V e VI | Acesso à Internet; Sistema Operacional Windows; Distribuições Linux; Apache; VM Virtual Box; IPTables; Cisco Packet Trace; Ping; Traceroute ou tracert; Pacote Libreoffice; MySql Server e workbench; Eclipse; Dev C++; Astha; Code:Blocks; NotePad++; NetBeans; XAMP ou WAMP; GIMP e Geogebra. |

Especificamente voltado para a área de Gestão e Negócios, o *Campus* possui, adicionalmente, um Escritório Modelo que, em um curto espaço de tempo, será transformado em Empresa Júnior. No cumprimento de suas finalidades administrativas, o Escritório Modelo tem o compromisso de atender a todos os cursos da área de Gestão e Negócios, sobretudo o Curso Superior de Tecnologia em Logística.

10.3 Demais instalações físicas e recursos patrimoniais

O IFTO/*Campus* Porto Nacional possui uma ampla área em uma região economicamente efervescente da cidade de Porto Nacional. Encontra-se instalado na Avenida Tocantins, no Bairro Jardim América, fato que possibilita a chegada à unidade, seja por meio do transporte coletivo municipal, seja pelos serviços intermunicipais ou transporte individualizado.

Conforme discriminado na tabela 14, as salas 12 e 13 comportam o espaço de trabalho do(a)s professor(a)s, que, atualmente, atendem às demandas do trabalho pedagógico e administrativo desenvolvidos pelo(a)s professor(a)s. Trata-se de um ambiente devidamente climatizado, com espaço amplo, tendo duas divisões principais: espaço de trabalho coletivo e espaço de trabalho individualizado. No espaço de trabalho coletivo, o(a)s professor(a)s dispõem de uma mesa ampla, a qual comporta cerca de 24 professor(a)s sentado(a)s. Além disso, há computadores e impressora. Nesse mesmo ambiente (espaço de trabalho coletivo) existem armários com chaves e identificação individual de cada professor(a) para guarda de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

seus pertences. O espaço conta, ainda, com frigobar, bebedouro e poltronas para acomodação de professor(a)s e visitantes. No que se refere ao espaço de trabalho individualizado, o(a)s professor(a)s contam com um número significativo de cabines para atendimento a estudantes (e outros demandantes). Nesse espaço de trabalho individualizado, o(a)s professor(a)s dispõem de mesas de trabalho com cadeiras, sendo que algumas cabines contam, adicionalmente, com computadores com acesso à internet.

Quanto ao espaço e condições de trabalho para a Coordenação do curso, a equipe contará com espaço físico adequado, com sala exclusiva, equipamento e tecnologia atualizados e suficientes. O(A) Coordenador(a) do Curso terá gabinete exclusivo, privativo, e devidamente equipado. Enfim, infraestrutura capaz de atender às demandas, seja no atendimento aos professores e estudantes, bem como, à comunidade em geral, prezando sempre pela qualidade e eficiência.

Tabela 14 – Infraestrutura Geral do *Campus* Porto Nacional (Bloco I)

| Ambientes | Sector | Área (m ²) |
|-----------|---|------------------------|
| Sala 1 | Gerência de Administração | 20,66 |
| Sala 2 | Setor de Orçamento e Finanças | 20,66 |
| Sala 3 | CORES | 41,24 |
| Sala 4 | CORES | 20,66 |
| Sala 5 | Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Extensão | 20,66 |
| Sala 6 | Coordenação de Gestão de Pessoas | 20,66 |
| Sala 7 | | |
| Sala 8 | Direção-Geral | 41,24 |
| Sala 9 | Sala de Reuniões | 20,66 |
| Sala 10 | | |
| Sala 11 | Setor de Tecnologia da Informação | 41,24 |
| Sala 12 | | |
| Sala 13 | Sala dos professores | 41,24 |
| Sala 14 | Cabines de estudo | 41,24 |
| Sala 15 | COPA | 20,66 |
| | Banheiro Feminino | 12,95 |
| | Banheiro Masculino | 12,95 |
| | Banheiro/Vestiário PNE | 4,00 |
| | Área Total (m²) | 380,72 |





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

No Bloco II do *Campus* Porto Nacional, em seu piso térreo, estão localizados diversos setores de apoio pedagógico/administrativo aos estudantes e professores do curso de Bacharelado em Administração, conforme descrição na tabela 15 a seguir.

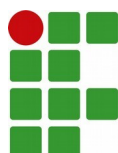
Tabela 15 – Infraestrutura Geral do *Campus* Porto Nacional (Bloco II – Térreo)

| Ambientes | Setor | Área (m ²) |
|-----------------------------------|---|------------------------|
| Sala 66 | Cantina | 54,87 |
| Sala 67 | Setor Audiovisual | 43,64 |
| Sala 120 | Coordenação de Logística | 16,00 |
| Sala 121 | Protocolo | 16,00 |
| Sala 122 | COTEPE (Coordenação Técnico-Pedagógica) | 24,00 |
| Sala 70 | CAE (Coordenação de Assistência Estudantil) | 16,00 |
| Sala 71 | Serviço Social | 16,00 |
| Sala 72 | Enfermagem | 24,00 |
| Sala 73 | Sala de Reuniões | 62,00 |
| Sala 74 | Processo Seletivo | 16,00 |
| Sala 75 | Gerência de Ensino | 24,00 |
| Sala 75 | Clube de Foguetiros | 16,00 |
| Área Total (m²) | | 328,51 |

Quanto às salas de aula, o *Campus* Porto Nacional dispõe de ampla estrutura para atendimento aos estudantes do curso de Bacharelado em Administração. Essas salas estão distribuídas no Bloco II (primeiro piso) e no Bloco III (tabela 16). Todas as salas são devidamente climatizadas, o que torna o ambiente mais adequado ao processo de construção dos saberes inerentes ao curso.

Tabela 16 – Infraestrutura Geral do *Campus* Porto Nacional (Bloco II – Primeiro Piso e Bloco III)

| Bloco II (primeiro piso) | | Bloco III | |
|-----------------------------|------------------------|-----------------------------------|------------------------|
| Ambientes | Área (m ²) | Ambientes | Área (m ²) |
| Sala 25 | 56,00 | Sala 38 | 65,41 |
| Sala 26 | 56,00 | Sala 39 | 65,41 |
| Sala 27 | 56,00 | Sala 40 | 43,64 |
| Sala 28 | 56,00 | Sala 41 | 43,64 |
| Sala 29 | 56,00 | Sala 44 | 65,41 |
| Sala 30 | 56,00 | Sala 45 | 65,41 |
| Sala 31 | 56,00 | Sala 46 | 65,41 |
| Sala 32 | 56,00 | Sala 47 – Laboratório de Robótica | 43,18 |
| Sala 33 | 56,00 | Sala 55 | 65,41 |



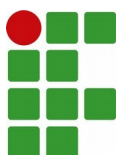


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

| | | | |
|-----------------|---------------------------------|--------------------|-----------------|
| Sala 34 | 56,00 | Sala 56 | 65,41 |
| Sala 35 | 56,00 | Sala 57 | 65,41 |
| Sala 36 | 56,00 | Sala 58 | 43,18 |
| | | Sala das Comissões | 12,00 |
| Subtotal | 672,00 | Subtotal | 708,92 |
| | Área Total m² | | 1.418,15 |

Além disso, possuem quadros próprios e devidamente afixados, bem como projetores de imagem próprios. Todas as salas de aula possuem, ainda, sinal de internet wi-fi (em processo de melhoria da velocidade de carregamento de dados).

O *Campus* Porto Nacional dispõe, ainda, de outros ambientes pedagógicos que, direta ou indiretamente, contribuem para o fortalecimento do processo ensino-aprendizagem e dos vínculos socioafetivos dos estudantes do curso de Bacharelado em Administração. A listagem e respectiva área desses ambientes estão descritos na tabela 17.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

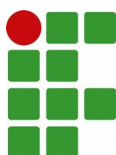
Tabela 17 – Infraestrutura Geral do *Campus* Porto Nacional (Outros Espaços Pedagógicos)

| Ambientes | Área (m ²) |
|---|------------------------|
| | Geral – 1.694,00 |
| Ginásio Poliesportivo | Palco Multiuso – 71,53 |
| Campo de Futebol <i>Society</i> | 1.732,59 |
| Campo de Areia | 366,32 |
| Sala de Reuniões - Miniauditório (60 lugares) | 84,6 |
| Escritório Modelo | 43,18 |
| Laboratório de Biologia | 103,04 |
| Laboratório de Química | 102,9 |
| Laboratório de Física | 87,24 |
| Laboratório de Artes | 65,41 |
| Laboratório de Materiais Didáticos | 65,41 |
| Área de Vivência (Bloco II) | 745 |
| Residência Pedagógica | 65,41 |
| Espaço <i>Kids</i> | 65,41 |
| Área Total (m²) | 5.292,04 |

No comprometimento com o tripé ensino-pesquisa-extensão, o *Campus* Porto Nacional dispõe de uma frota de veículos destinados a contribuir com o trabalho dos estudantes, professore(a)s e técnicos administrativos, no cumprimento de suas respectivas funções exigidas no contexto acadêmico. A descrição da frota consta a seguir:

- Ônibus Escolar – capacidade para 48 passageiros;
- Micro-ônibus Escolar – capacidade para 28 passageiros;
- Carros e passeio: (1) Logan com 5 lugares; (2) L200 com 5 lugares cada e, (1) Ranger com 5 lugares.

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024) consta um plano de reforma da infraestrutura existente, um plano de metas da biblioteca com a descrição sobre as formas de atualização e expansão do acervo bibliográfico, assim como, o levantamento de melhorias prioritárias para os laboratórios e recursos tecnológicos. Ainda, sobre a atualização tecnológica, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI – 2020-2024) apresenta diagnóstico, projetos e ações que serão adotadas pela área de Tecnologia da Informação no respectivo período.





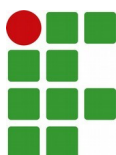
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

10.4 Relação entre a estrutura predial/patrimonial e as políticas de acessibilidade no *Campus*

Para atender aos estudantes e colaboradores com necessidades específicas, o *Campus* Porto Nacional do IFTO vem, continuamente, fazendo adequações em sua infraestrutura, com a finalidade de ampliar a acessibilidade. Nesse sentido, pode-se elencar as seguintes medidas já adotadas pelo *Campus*:

- estacionamento com vagas específicas para pessoas com deficiência, devidamente identificadas;
- rampas apropriadas para o acesso à instituição;
- piso e mapa tátil;
- identificação tátil de todas as salas da instituição;
- mobiliário adequado (cadeiras, mesas, bebedouros, etc.);
- sanitários para pessoas com necessidades específicas em todos os blocos da instituição;

Vale ressaltar que há, em estudo, uma proposta para aquisição de um ônibus (ou micro-ônibus) apropriado para cadeirantes. Esse conjunto de medidas contribui para a permanência e êxito dos estudantes do início ao fim do curso.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

11 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

11.1 Perfil de professore(a)s para atuação no curso de Bacharelado em Administração

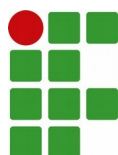
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que professore(a)s que atuam no ensino superior tenham formação acadêmica em nível de pós-graduação, prioritariamente, em nível *Stricto Sensu* (mestrado ou doutorado) (BRASIL, 1996). Quanto a esse aspecto somente integrarão o colegiado do curso de Bacharelado em Administração, professor(a) com titulação acadêmica em nível de pós-graduação. Além disso, para atendimento às demandas do curso, com fulcro no tripé ensino-pesquisa-extensão, o corpo docente é composto por uma equipe multidisciplinar, o que supre as necessidades de todo o curso.

Ante ao exposto, a instituição garante que o quantitativo de professore(a)s do *Campus* é suficiente para atender às demandas dos acadêmicos desde o primeiro ao último período da graduação.

O Quadro 4 apresenta a relação de disciplinas ofertadas no decorrer do curso de Bacharelado em Administração e relaciona as formações acadêmicas necessárias de professore(a)s responsáveis pela ministração das respectivas disciplinas.

Quadro 4 – Relação de Disciplinas e Formação Acadêmica Necessária

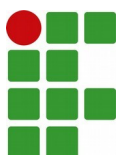
| Período | Disciplinas | Perfil de Formação Acadêmica |
|------------|---|---|
| 1º Período | Fundamentos de Cálculo | Graduação em Matemática ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Matemática. |
| | Fundamentos de Microeconomia | Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação na área de Ciências Econômicas. |
| | Informática Básica e Ferramentas Digitais | Graduação na área de Informática e pós-graduação, preferencialmente, na área de Comunicação e Informação. |
| | Metodologia Científica | Graduação em qualquer licenciatura ou bacharelado e pós-graduação <i>stricto sensu</i> . |
| | Teorias Organizacionais I | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Filosofia e Ética | Graduação em Filosofia ou Sociologia ou áreas afins e pós-graduação. |
| 2º Período | Fundamentos de Macroeconomia | Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação na área de Ciências Econômicas. |





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

| | | |
|------------|--|--|
| | Noções de Direito Empresarial | Graduação em Direito e pós-graduação, preferencialmente, na área de Direito. |
| | Português Instrumental | Graduação em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e pós-graduação, preferencialmente, na área de Linguagem. |
| | Sistemas de Informações Gerenciais | Graduação na área de Informática e pós-graduação, preferencialmente, na área de Comunicação e Informação. |
| | Sociologia das Organizações | Graduação em Sociologia ou Filosofia ou áreas afins e pós-graduação. |
| | Teorias Organizacionais II | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Inglês Técnico | Graduação em Letras com habilitação em Língua Inglesa e pós-graduação, preferencialmente, na área de Linguagem. |
| 3º Período | Contabilidade Financeira | Graduação em Ciências Contábeis ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Estatística | Graduação em Estatística, Matemática, Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, em Estatística. |
| | Fundamentos da Ciência Política | Graduação em Sociologia ou Filosofia ou áreas afins e pós-graduação. |
| | Organização e Métodos | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Planejamento Empresarial | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Fundamentos de Marketing | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| 4º Período | Administração de Marketing | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Administração de Materiais e de Patrimônio | Graduação em Administração, Logística, ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Comportamento Organizacional | Graduação em Psicologia ou Administração ou áreas afins e pós-graduação. |
| | Contabilidade Gerencial | Graduação em Ciências Contábeis ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Gestão Financeira | Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Ciências Econômicas. |
| | Gestão da Qualidade | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| 5º Período | Gestão com Pessoas | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Gestão da Produção e Operações I | Graduação na área de Produção ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Gestão de Serviços | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Gestão Pública | Graduação em Gestão Pública ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Pesquisa Operacional | Graduação em Estatística ou Matemática ou Logística ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Estatística. |
| | Logística Empresarial | Graduação em Logística ou Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| 6º Período | Ciência dos Dados Aplicada à Administração | Graduação na área de Informática e pós-graduação, preferencialmente, na área de Comunicação e Informação. |
| | Finanças Corporativas | Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Ciências Econômicas. |
| | Gestão Ambiental | Graduação e pós-graduação, preferencialmente, na Área Ambiental. |
| | Gestão da Produção e Operações II | Graduação na área de Produção ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |



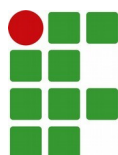


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| | Gestão Estratégica | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Noções de Direito Tributário | Graduação em Direito e pós-graduação, preferencialmente, na área de Direito. |
| | Planejamento Governamental | Graduação em Gestão Pública ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| 7º Período | Empreendedorismo | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Projeto de Pesquisa | Graduação em qualquer licenciatura ou bacharelado e pós-graduação stricto sensu. |
| 8º Período | Comércio Internacional | Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Ciências Econômicas. |
| Eletivas | Avaliação de Empresas | Graduação em Administração ou Ciências Contábeis ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Cooperativismo e Associativismo | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | E-commerce | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Elaboração e análise de projetos econômicos | Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação na área de Ciências Econômicas. |
| | Gestão de Turismo | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Gestão do Agronegócio | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Gestão Social | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Logística de Transportes | Graduação em Logística ou Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Modelos Multivariados Para Tomada de Decisão | Graduação em Administração ou Ciências Contábeis ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Noções de Direito Administrativo | Graduação em Direito e pós-graduação, preferencialmente, na área de Direito. |
| | Noções de Direito do Trabalho | Graduação em Direito e pós-graduação, preferencialmente, na área de Direito. |
| | Noções de Licitação Pública | Graduação em Direito e pós-graduação, preferencialmente, na área de Direito. |
| | Pesquisa de Mercado | Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Ciências Econômicas. |
| | Políticas Públicas | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| | Seminários em Administração | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. |
| Tópicos Avançados em Administração | Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios. | |

11.2 Demonstrativo de Técnicos Administrativos

O processo de ensino-aprendizagem se materializa a partir de um conjunto complexo de fatores que ultrapassam a relação estudante/professor(a). Nessa perspectiva, a instituição

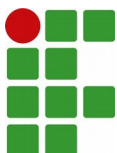




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

coloca à disposição do(a)s acadêmico(a)s do curso de Bacharelado em Administração um quadro de servidore(a)s técnico-administrativo(a)s, em número suficiente para atendimento aos/às acadêmico(a)s do início ao término do respectivo curso

Na composição dessa equipe (multidisciplinar) encontram-se profissionais das mais diversas áreas e formação profissional, tais como: Pedagogos/as, Técnicos/as em Assuntos Educacionais, Enfermeiros/as, Assistentes Sociais, Psicólogos/as, entre outros. O quadro 5 apresenta o detalhamento da formação, cargo e regime de trabalho (RT) desses profissionais



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br

Quadro 5 - Demonstrativo dos Técnicos Administrativos

| SERVIDOR TAE | FORMAÇÃO/GRADUAÇÃO | PÓS-GRADUAÇÃO | CARGO | RT |
|-------------------------------------|--|--|-------------------------------------|-----|
| Adriana Coimbra Rodrigues | Bacharel em Ciências Contábeis | Especialização em Gestão Econômica | Assistente em Administração | 40h |
| Angelo Ricardo Balduino | Licenciado em Matemática e em Ciências | Doutorado em Ciências do Ambiente | Técnico de Laboratório - Área | 40h |
| Antônia Lima de Araújo | Bacharel em Biblioteconomia | Especialização em Gestão Pública | Bibliotecário-Documentalista | 40h |
| Antônio Roberto da Silva Oliveira | ----- | ----- | Assistente em Administração | 40h |
| Camila Bianca da Silva | Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos | ----- | Assistente em Administração | 40h |
| Cláudia Gomes Pacheco de Souza | Bacharel em Enfermagem | Especialização em Urgência e Emergência e Gestão em Enfermagem | Enfermeira | 40h |
| Cynthia Gomes de Sousa Costa | ----- | ----- | Assistente em Administração | 40h |
| Diego Paulino Galhardo | Bacharel em Psicologia | Mestrado em Psicologia | Psicólogo | 40h |
| Eliana Carvalho de Oliveira | Bacharel em Enfermagem | Especialista em Enfermagem do Trabalho | Técnico em Enfermagem | 40h |
| Elida Gonçalves Guimarães Sousa | Bacharel em Arquitetura e Urbanismo | Especialização em Arquitetura de Interiores | Arquiteto e Urbanista | 40h |
| Euzébio Martins Alves | Tecnólogo em Sistemas para a Internet | Especialização em Tecnologia para Aplicações Web | Técnico em Tecnologia da Informação | 40h |
| Genival Francisco de Carvalho | Bacharel em Ciências Contábeis | Especialização em Gestão Pública | Contador | 40h |
| Gerlany da Silva Sousa Scavone | Licenciada em Pedagogia | Especialização em Avaliação da Educação pela Faculdade | Auxiliar em Administração | 40h |
| Greiciane de Souza Santos | Bacharel em Comunicação Social | ----- | Jornalista | 25h |
| Gutemberg de Sousa da Conceição | Bacharel em Ciências Contábeis | MBA em Administração de Recursos Humanos | Assistente em Administração | 40h |
| Haroldo Pereira Costa | Licenciado em Letras - Português e suas Literaturas | Mestrado em Ciências Ambientais | Técnico em Assuntos Educacionais | 40h |
| Hilana Rodrigues Bezerra | Tecnóloga em Logística e Licenciada em Letras - Português e suas Literaturas | Especialização em História e Cultura Africana e do Negro no Brasil | Assistente em Administração | 40h |
| Ismael Aires Matos | Bacharel em Serviço Social | Especialização em Planejamento e Gestão de Projetos Sociais | Assistente Social | 40h |
| Ivanete Cordeiro Fernandes da Silva | ----- | ----- | Auxiliar de Biblioteca | 40h |

99

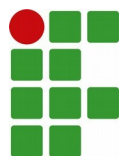


99

| | | | | |
|--|--|---|---|-----|
| Jânio Teixeira Rodrigues | Bacharel em Administração | ----- | Administrador | 40h |
| João Vitor Vilela Silva | Tecnólogo em Sistemas para a Internet | Especialização em Docência na EPT | Técnico de Laboratório - Área | 40h |
| Josafá Costa Sousa | Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação e Bacharel em Engenharia Civil | ----- | Eletricista | 40h |
| José Ferreira Lima | Bacharel em Ciências Contábeis | Especialização em Gestão Pública | Técnico em Contabilidade | 40h |
| Kim Nay dos Reis Wanderley de Arruda Figueiredo | Bacharel em Administração | Mestrado em Educação | Assistente em Administração | 40h |
| Lelma Nunes Silva Barbosa | Graduação em Geografia | ----- | Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais | 40h |
| Lucivan Augusto da Silva | Licenciado em Pedagogia | Mestrado em Educação | Pedagogo | 40h |
| Ludimilla Alves Mota | Bacharel em Farmácia | Especialização em Tecnologia Industrial Farmacêutica | Técnico de Laboratório - Área | 40h |
| Manoel Nazareno Negrão Farias | Bacharel em Biblioteconomia | Especialização em Gestão Pública | Bibliotecário- Documentalista | 40h |
| Maria da Consolação dos Santos Cardoso Lima | Licenciada em Letras - Português e suas Licenciaturas | ----- | Auxiliar de Biblioteca | 40h |
| Moara Coelho Costa | Bacharel em Comunicação Social | Especialização em Gestão Pública | Assistente em Administração | 40h |
| Orismar Divino Carneiro Soares de França | ----- | ----- | Assistente em Administração | 40h |
| Paulina Gomes da Silva | Tecnóloga em Segurança no Trabalho | ----- | Auxiliar de Biblioteca | 40h |
| Raimundo Gomes Junior | Bacharel em Administração | ----- | Assistente de estudante | 40h |
| Renan Souza Albuquerque | Tecnólogo em Sistemas para a Internet | Especialização em Gestão Pública | Analista de Tecnologia da Informação | 40h |
| Ricardo Asevedo Soares Teixeira | Licenciado em Biologia | ----- | Técnico de Laboratório - Área | 40h |
| Ricardo Carilo Vivas | Bacharel em Administração | Especialização em Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal | Administrador | 40h |
| Rony Ely Malheiro de Carvalho | Tecnólogo em Gestão Pública | Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas | Assistente em Administração | 40h |
| Rosalay Justiniano de Souza Rocha | Licenciada em História | Mestrado em Geografia | Assistente em Administração | 40h |
| Shirley Alves Viana Vanderley | Licenciada em Pedagogia | Mestrado em Geografia | Pedagogo | 40h |



| | | | | |
|-----------------------------|---|---|----------------------------------|-----|
| Thaiana Grécia Vieira Sousa | Licenciada em Computação | Especialização em Educação à Distância | Assistente em Administração | 40h |
| Valdeir Mezencio de Avelar | Licenciado em Letras - Português e suas Literaturas | ----- | Assistente de estudante | 40h |
| Wesley Vieira da Silva | Licenciado em Pedagogia | Especialização em Orientação, Gestão e Supervisão Educacional | Técnico em Assuntos Educacionais | 40h |
| Zeni Silvério dos Reis | Licenciada em Letras - Português e suas Licenciaturas | ----- | Assistente de estudante | 40h |





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

11.3 Políticas de capacitação do(a)s servidore(a)s

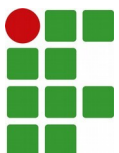
A construção das competências pedagógicas e administrativas para atuação profissional junto ao ensino superior demanda um aprendizado perene por parte do(a)s professore(a)s e técnicos administrativos. Nessa perspectiva, o IFTO/*Campus* Porto Nacional envida esforços contínuos objetivando o aperfeiçoamento profissional do(a)s seus/suas servidore(a)s. A institucionalização dessas políticas de formação encontram-se delineadas no PDI e PPI do IFTO, assim como no "Regulamento para o Programa de capacitação dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins".

Outro instrumento que traz diretrizes para a capacitação de servidore(a)s do IFTO é o "Regulamento do Programa de Incentivos à Graduação e Pós-graduação para Servidores do IFTO – Pró-Qualificar", cuja finalidade é oferecer subsídios à capacitação do(a)s professore(a)s e técnico(a)s-administrativo(a)s nos níveis de pós-graduação.

Essas políticas de formação continuada do(a)s servidore(a)s se concretizam de diferentes maneiras: cursos de aperfeiçoamento, cursos de graduação e pós-graduação, participação em eventos científico-culturais, entre outros. Destacam-se, contudo, as formações realizadas internamente, no âmbito do *Campus* (no mínimo, uma vez por semestre). Esses momentos são destinados à troca de experiências entre professore(a)s com palestras, oficinas, etc. Geralmente, tais formações são geridas por um grupo de trabalho, do qual constam os seguintes atores: Coordenação do Curso de Administração, Gerência de Ensino, Coordenação Técnico-Pedagógica, Coordenação de Assistência ao Estudante, professore(a)s do curso, entre outros.

11.4 Pessoal Terceirizado

Para a oferta dos diversos cursos, com destaque para o curso de Bacharelado em Administração, há uma equipe de profissionais terceirizado(a)s, que contribui para a efetivação da missão institucional do IFTO/*Campus* Porto Nacional. Atualmente, a instituição



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

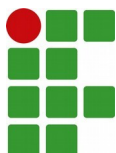
possui diversos contratos de prestação de serviços terceirizados: vigilância armada; limpeza, asseio e conservação, e apoio administrativo.

11.5 Perfil do(a) Coordenador(a) do Curso

O(A) Coordenador(a) do Curso de Bacharelado em Administração deverá ser docente, enquadrado(a) no regime de trabalho de dedicação exclusiva, estar em efetivo exercício, ter formação acadêmica em Administração ou na área das Ciências Sociais Aplicadas e titulação no nível *stricto sensu*, preferencialmente, em Administração ou na área de gestão e negócios. A escolha deste deverá, preferivelmente, passar por aprovação, em maioria simples, entre os membros do Colegiado do Curso.

Cabe ao (a) Coordenador(a) realizar a gestão do curso em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), cuja presidência é também atribuição do(a) Coordenador(a) do Curso. As competências do(a) Coordenador(a) estão definidas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação, a saber:

- I cumprir e fazer cumprir as normas deste regulamento e deliberações do Conselho Superior, Reitoria, Pró-reitorias, Direção-geral, Colegiado de Curso e NDE;
- II representar o Colegiado de Curso junto aos setores do IFTO;
- III presidir as reuniões do NDE e executar, junto com este, as providências decorrentes das decisões tomadas;
- IV realizar o acompanhamento e a avaliação dos cursos juntamente com o NDE;
- V orientar os estudantes quanto à matrícula e tempo de integralização do curso;
- VI analisar e emitir parecer sobre alterações curriculares, encaminhando-o aos órgãos competentes;
- VII supervisionar o cumprimento da integralização curricular, a execução dos conteúdos programáticos e os horários do curso;
- VIII analisar e emitir parecer conclusivo acerca dos requerimentos recebidos dos estudantes, ouvidas as partes interessadas;



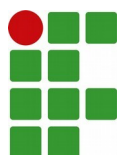


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

- IX acompanhar, em conjunto com o setor pedagógico, o regime disciplinar discente, no âmbito do curso;
- X aplicar as penas de advertência oral e por escrito aos estudantes;
- XI tomar, nos casos urgentes, decisões *ad referendum*, encaminhando-as em seguida para deliberação no Colegiado de Curso;
- XII planejar e realizar, com os demais professores, eventos acadêmicos relacionados ao curso;
- XIII coordenar o processo de elaboração, execução e atualização do PPC junto ao NDE;
- XIV supervisionar a realização das atividades acadêmicas previstas no PPC;
- XV convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- XVI estabelecer em conjunto com os demais membros do Colegiado de Curso a metodologia para a redação das atas e desdobramentos;
- XVII receber os planos de ensino dos componentes curriculares dos docentes que pertencem a sua Coordenação no início de cada período letivo e encaminhá-lo ao setor competente;
- XVIII receber e encaminhar para o setor de registros escolares/acadêmicos, os diários de classe dentro do prazo previsto no Calendário Escolar/Acadêmico;
- XIX incentivar os professores a empreender a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
e
- XX cumprir e fazer cumprir as normas constantes do PDI, PPI, e demais atos institucionais.

11.6 Colegiado do Curso

O Colegiado do curso de Bacharelado em Administração é um órgão permanente, de caráter deliberativo nas suas competências e atribuições (ressalvada a dos Conselhos Superiores), normativo e consultivo, que tem por responsabilidade a execução didático-pedagógica e o planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso, em conformidade com as diretrizes da instituição.





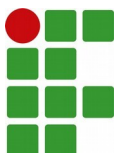
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

O Colegiado do curso de Bacharelado em Administração é composto pelos seguintes membros:

- I Coordenador do Curso, como presidente;
- II Coordenador da Área Profissional ou Representante Técnico do Núcleo Docente Articulado do Eixo Gestão e Negócios (NDA)
- III todos os professores que ministram componentes curriculares ofertados pelo curso, incluindo os professores supervisores de Trabalho de Conclusão do Curso, Atividades Complementares, Estágio Curricular Supervisionado e Prática como Componente Curricular (PCC), quando estes componentes curriculares forem obrigatórios e estabelecidos na grade curricular do curso;
- IV todos os técnicos de laboratório do curso, quando houver;
- V 2 (dois) estudantes do curso e seus respectivos suplentes; e
- VI 1 (um) representante da equipe pedagógica e seu respectivo suplente.

O rol de competências do colegiado do curso de Bacharelado em Administração está previsto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, conforme disposto a seguir.

- I propor às diretorias da instituição ou instâncias equivalentes o estabelecimento de convênios de cooperação técnica e científica com instituições afins objetivando o desenvolvimento e a capacitação no âmbito do curso;
- II analisar a reformulação dos planos de ensino de cada componente curricular, quando couber, compatibilizando-os com o Projeto Pedagógico do Curso e emitindo parecer, quando couber e necessário;
- III analisar e dar parecer de solicitações referentes à avaliação de atividades executadas pelos estudantes e não previstas no que se encontra regulamentado para as Atividades Complementares;
- IV deliberar sobre a reformulação dos planos de ensino dos componentes curriculares na oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão;

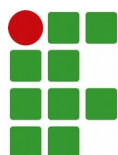




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

- V dar parecer sobre a relevância dos projetos de pesquisa e extensão de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso;
- VI propor às instâncias competentes alterações nos critérios existentes para afastamentos relativos à capacitação de professores no IFTO, se houver necessidade;
- VII examinar, decidindo em segunda instância, as questões acadêmicas suscitadas tanto pelo corpo docente quanto pelo corpo discente ou encaminhar ao setor competente para parecer detalhado dos assuntos cuja solução exceda as suas atribuições;
- VIII propor ações resolutivas quanto ao baixo rendimento dos componentes curriculares e evasão escolar do curso;
- IX fazer cumprir o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO, propondo alterações sempre que forem evidenciadas;
- X auxiliar na manutenção da ordem no âmbito acadêmico e na gestão hierárquica da Instituição;
- XI delegar competência no limite de suas atribuições;
- XII zelar pela qualidade do curso;
- XIII auxiliar, juntamente com o NDE, as atividades de avaliação do curso, sob a supervisão da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- XIV propor medidas para o aperfeiçoamento e a integração do ensino, pesquisa, extensão e gestão do curso;
- XV realizar ou designar comissão para estudo de assuntos específicos do curso;
- XVI executar delegações residuais designadas nos capítulos deste regulamento que tratam das Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado; e
- XVII exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei.

Em suas decisões e encaminhamentos, o Colegiado do curso de Bacharelado em Administração deverá agir de acordo com os trâmites internos adotados e regulamentados no *Campus Porto Nacional* e no IFTO.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

11.7 Núcleo Docente Estruturante - NDE

Constitui-se de um grupo de professore(a)s, com caráter consultivo, para acompanhamento do curso de Bacharel em Administração, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (PPC) visando à promoção da qualidade do curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído por, no mínimo, cinco membros escolhidos entre professore(a)s pertencentes ao Colegiado do Curso. Uma das cadeiras do NDE é reservada a(o) Coordenador(a) do Curso, a quem cabe o exercício da presidência do núcleo. Constam a seguir, no quadro 6, os membros e as suas respectivas titulações que integram o NDE do curso de Bacharelado em Administração.

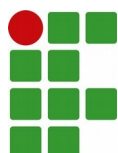
Quadro 6 - Núcleo Docente Estruturante (NDE)

| Docente | Titulação |
|-------------------------------------|---|
| Autenir Carvalho de Rezende | Doutor em Planejamento Urbano e Regional |
| Elainy Cristina da Silva Coelho | Mestra em Gestão de Políticas Públicas |
| Gertrudes Maria de Andrade Benetele | Mestra em Letras |
| Igor Barbosa Melo | Mestre em Gestão de Políticas Públicas |
| Januário Neto Pereira Sarmiento | Mestre em Educação Profissional e Tecnológica |
| Luana Quadros dos Santos | Mestra em Ciências do Ambiente |
| Teomar Manduca Aires Leal | Mestre em Gestão de Políticas Públicas |
| William B. Rodrigues Sobrinho | Mestre em Ciências Contábeis |

Designado pela Portaria n.º 345/2019/PNA/REI/IFTO, de 17 de outubro de 2019, alterada pela Portaria n.º 54/2020/PNA/REI/IFTO, de 08 de abril de 2020.

O rol de atribuições do NDE está disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, conforme discriminado a seguir:

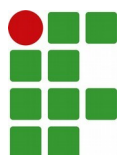
- I contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

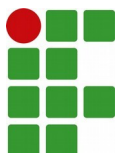
- III indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- V acompanhar todo processo didático-pedagógico, analisando os resultados do processo de ensino-aprendizagem, observando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- VI manter atualizadas as ementas, os conteúdos e as referências dos componentes curriculares, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN);
- VII acompanhar o processo do Exame Nacional de Desempenho de Acadêmicos (ENADE) e propor ações que garantam um nível de avaliação adequado ao Ministério da Educação (MEC);
- VIII propor aos órgãos competentes, em articulação com o Colegiado do Curso, adequações no Projeto Pedagógico do Curso, bem como alterações em seu currículo, quando for o caso;
- IX orientar a produção de material científico ou didático para publicação;
- X contribuir para a definição das linhas de pesquisa do curso, respeitando-se o Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- XI emitir pareceres das propostas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Curso;
- XII propor providências necessárias à melhoria qualitativa do ensino;
- XIII emitir parecer sobre a organização, funcionamento e avaliação das atividades de estágios e TCC;
- XIV colaborar com os demais órgãos estudantis na sua esfera de atuação;
- XV sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que entenda necessárias ao desenvolvimento das atividades do Curso;
- XVI zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo curso;
- XVII promover a interdisciplinaridade do curso; e
- XVIII exercer outras funções que lhe são explícitas ou implicitamente conferidas pelo Regimento Geral do IFTO e de outras legislações e regulamentos a que se subordine.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

As demais normas de funcionamento do NDE do curso de Bacharelado em Administração devem observar os dispostos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



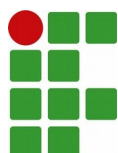
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

12 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

A expedição de diplomas aos concluintes do curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Porto Nacional, do Instituto Federal do Tocantins, fica condicionada aos regramentos oriundos do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, e demais legislações atinentes ao fato, ou seja, somente após o cumprimento integral de todas as exigências legais será realizada a diplomação dos concluintes do curso. O cumprimento dessas exigências inclui, obrigatoriamente, a aprovação, sem quaisquer pendências, em todos os componentes curriculares necessários à integralização do curso, a realização do estágio curricular obrigatório (além do cumprimento das exigências atinentes ao estágio), a apresentação das atividades complementares (na conformidade exigida), a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (na conformidade exigida), e a colação de grau (formatura). Outras exigências podem ser requeridas do discente, em conformidade com a legislação vigente.

Os diplomas emitidos seguirão a padronização estabelecida pelo Instituto Federal do Tocantins e respeitarão a flexão de gênero do(a) estudante concluinte. Constará no respectivo documento a formação acadêmica conquistada pelo discente: Bacharel ou Bacharela em Administração, de acordo com a flexão de gênero. Cumpre ressaltar, ainda, que todos os trâmites para a emissão dos diplomas devem estar em pleno acordo com a instrução normativa vigente do IFTO, que trata da expedição de certificados, diplomas e históricos escolares.

Antonio da Luz Júnior
Reitor do Instituto Federal do Tocantins



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

REFERÊNCIAS

Legislações Gerais:

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Especial, 1994.

_____. **Lei n.º 9.131, de 25 de novembro de 1995**. Altera dispositivos da Lei n.º 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19131.htm>. Acesso em: 08 mar. 2020.

_____. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em 10 out. 2019.

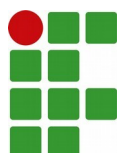
_____. **Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acesso em: 12 dez. 2020.

_____. **Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm>. Acesso em: 10 abr. 2020.

_____. **Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm> Acesso em: 12 abr. 2020.

_____. **Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm>. Acesso em. 10 fev. 2020.

_____. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. **Portaria n.º 3.284/2003, de 7 de novembro de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2020.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

_____. **Decreto n.º 5.296/2004, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 10 abr. 2020.

_____. **Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 10 abr. 2020.

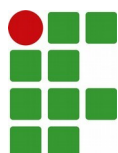
_____. **Lei n.º 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 12 mar. 2020.

_____. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm> Acesso em: 09 de mar. 2020.

_____. **Decreto n.º 6.949/2009, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm> Acesso em: 10 abr. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CONAES n.º 1, de 17 de junho de 2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: <http://www.ceuma.br/cpa/downloads/Resolucao_1_2010.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.

_____. **Decreto n.º 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 10 abr. 2020.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

_____. **Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112764.htm>. Acesso em: 10 abr. 2020.

_____. **Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm>. Acesso em 25 set. 2020.

_____. **Portaria Seres/MEC n.º 23/2017.** Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Disponível em: <https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/39380012/do1-2%20018-09-03-portaria-normativa-n-23-de-21-de-dezembro-2017--39379864>. Acesso em: 10 abr. 2020.

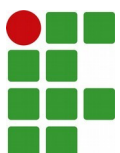
_____. MEC/INEP. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância:** autorização Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_autorizacao.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.

_____. MEC/INEP. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância:** reconhecimento renovação de reconhecimento. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.

_____. **Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm>. Acesso em: 20 maio 2020.

_____. Ministério da Educação. **Portaria n.º 2.117, de 6 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>>. Acesso em: 10 abr. 2020.

Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação:



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP n.º 3, de 10 de março de 2004.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em:
< http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n.º 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em:
< <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n.º 3, de 2 de julho de 2007.** Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. Disponível em:
< http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.

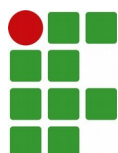
_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012:** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em:
< http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf>. Acesso em 18 mar. 2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n.º 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: <
https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808>
Acesso em: 10 fev. 2020.

Resoluções e Pareceres específicos do curso:

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES n.º 134, de 4 de junho de 2003.** Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces-0134.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES n.º 23, de 3 de fevereiro de 2005.** Promove retificação da Resolução CNE/CES no 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração. Disponível em:
< http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2005/ces_23_2005.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n.º 4, de 13 de julho de 2005**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf>. Acesso em 10 abr. 2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES n.º 223, de 20 de setembro de 2006**. Apresenta consulta sobre a implantação das novas diretrizes curriculares, formulada pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces223_06.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES no 2, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer CNE/CP n.º 8, de 6 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 10 abr. 2020.

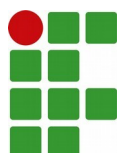
Requisitos Legais - SINAES:

_____. **Lei n.º 10.861/2004, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 10 abr. 2020.

Regulamentos e normas do IFTO:

IFTO. **Resolução n.º 44/2013/CONSUP/IFTO, de 11 de setembro de 2013**. Regulamento para o Programa de Capacitação dos Servidores do IFTO. Disponível em: < <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/gestao-de-pessoas/regulamento-capacitacao-servidores-ifto-3edicao.pdf/@/@/download/file/regulamento-capacitacao-servidores-ifto-3edicao.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2020.

_____. **Resolução n.º 9/2014/CONSUP/IFTO, de 26 de março de 2014**. Regulamento do Programa de Incentivos a Cursos Técnicos Profissionalizantes de Nível Médio, à Graduação e



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Pós-graduação para Servidores do IFTO – Pró-Qualificar. Disponível em: <
<http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/gestao-de-pessoas/regulamento-pro-qualificar-para-servidores-do-ifto.pdf/@@download/file/regulamento-pro-qualificar-para-servidores-do-ifto.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2020.

_____. Resolução n.º 04, de 30 de junho de 2011 e alterado pela **Resolução n.º 22/2014/CONSUP/IFTO, de 8 de agosto de 2014**. Aprova o regulamento do Programa de Assistência Estudantil do IFTO. Disponível em: <
<http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/assistencia-estudantil/regulamento-assistencia-estudantil-2edicao.pdf/@@download/file/regulamento-assistencia-estudantil-2edicao.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2020.

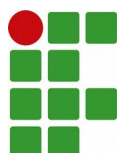
_____. **Resolução n.º 51/2016/CONSUP/IFTO, de 7 de outubro de 2016**. Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO. Disponível em: <
<http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/regulamentos-cursos-graduacao/regulamento-da-organizacao-didatico-pedagogica-dos-cursos-de-graduacao-do-ifto.pdf/@@download/file/regulamento-da-organizacao-didatico-pedagogica-dos-cursos-de-graduacao-do-IFTO.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

_____. **Instrução Normativa n.º 1, de 26 de março de 2018**. Estabelece os procedimentos a serem adotados para autorização, alterações estruturais e conjunturais, aditamentos, suspensão voluntária por tempo determinado, e extinção/inativação de cursos ofertados pelo IFTO. Disponível em: <
<http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/in-aprovada/2018/instrucao-normativa-1-2018.pdf/@@download/file/instrucao-normativa-1-2018.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2019.

_____. **Resolução n.º 33, de 21 de junho de 2018**. Que estabelece as normas e diretrizes que regem a criação, o reconhecimento e o funcionamento das Empresas Juniores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO. Disponível em: <
<http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/regulamento-das-empresas-juniores/regulamento-das-empresas-juniores-ifto.pdf/@@download/file/regulamento-das-empresas-juniores-ifto.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

_____. **Regulamento das Atividades de Extensão IFTO**, aprovado pela Resolução n.º 87/2019/CONSUP/IFTO, de 18 de dezembro de 2019. Disponível em: <
<http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/regulamentos/extensao/regulamento-das-atividades-de-extensao-do-ifto.pdf/@@download/file/regulamento-atividades-extens%C3%A3o-ifto.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2020.

FERNANDES, C. O.,; FREITAS, L. C. **Indagações sobre currículo**: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **IBGE Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. INEP/DAEs. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância - Autorização: **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**. Brasília: Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017.

Demais referências:

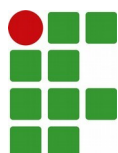
MENDES, O. M. Avaliação formativa no ensino superior: Reflexões e alternativas possíveis. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; NAVES, Marisa Lomônaco de Paula (Orgs.) **Currículo e avaliação na educação superior**. São Paulo: Junqueira & Marin, 2005. p. 175-197.

NAEPE, Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômicas. **Índice inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Porto Nacional**. Relatório de Pesquisa, n. 1, ago. 2019.

NAEPE, Núcleo Aplicado de Estudos e Pesquisas Econômicas. **Índice inflacionário e Salário Mínimo Necessário em Porto Nacional**. Relatório de Pesquisa, n. 4, nov. 2019.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SUNKEL, G. **Las tecnologías de la información y comunicación (TIC) en la educación en América Latina**. Una exploración de indicadores. Santiago de Chile: CEPAL, División de Desarrollo Social, Serie Políticas Sociales 126, 2006.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ANEXOS

Descrição Mínima dos Componentes Curriculares.

Primeiro Período

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Fundamentos de Cálculo**

2 – EMENTA

Função linear. Função do segundo grau. Função exponencial. Função logarítmica. Estudo dos principais limites relacionados a essas funções. Introdução ao Cálculo Diferencial. Matrizes. Sistemas lineares.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender a aplicação do cálculo à administração. Discernir os diferentes modelos matemáticos e suas aplicações. Identificar a importância do conhecimento matemático como ferramenta de gestão de negócios. Aplicar conhecimentos de cálculo na análise e solução de problemas pertinentes à administração.

4 – HABILIDADES

Utilizar as tecnologias para resolução de problemas através de modelagem matemática. Desenvolver conhecimentos quantitativos necessários à resolução de problemas relacionados à tomada de decisão, em logística, na gestão financeira e na pesquisa operacional.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar: logaritmos**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes, sistemas**, 7. ed. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções**. 6. ed. São Paulo: Atual, 2005.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; MACHADO, N. J. **Fundamentos de matemática elementar: limites, derivadas, noções de integral**. 6. ed. São Paulo: Atual, 2004.

5.2 Bibliografia Complementar:

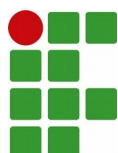
ARSON, R. **Cálculo aplicado: curso rápido**, São Paulo: Cengage Learning, 2016.

CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. **Matemática para Economistas**. São Paulo: GEN LTC, 2006.

GUIDORIZZI, H. L. **Um curso de cálculo**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W. O. **Introdução ao Cálculo - Para Administração, Economia e Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Saraiva UNI, 2017.

SILVA, F. C. M.; ABRÃO, M. **Matemática Básica para Decisões Administrativas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Fundamentos de Microeconomia**

2 – EMENTA

Conceitos elementares de economia. Fundamentos microeconômicos. Mercado e Preços. Demanda. Oferta. Elasticidade. Teoria do consumidor. Teoria da firma. Estrutura de mercado. Teoria dos jogos.

3 – COMPETÊNCIAS

Desenvolver a capacidade de avaliar criticamente o cenário econômico e suas influências no contexto das organizações empresariais e em realidades sociais. Compreender os fundamentos da microeconomia para posterior aplicação no âmbito das organizações. Desenvolver a compreensão de fenômenos relacionados a microeconomia e uma posterior atuação sobre eles, a partir de uma visão sistêmica e de uma contextualização social e econômica.

4 – HABILIDADES

Compreender o comportamento racional dos tomadores de decisão (consumidores, empresas e governos) em situações de mercado. Caracterizar o funcionamento do mercado. Interpretar tabelas e gráficos. Utilizar a compreensão do comportamento, de indivíduos ou organizações, na tomada de decisão econômica em temas mais afeitos diretamente ao mundo dos negócios.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

PINDYCK, R. S. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

VASCONCELLOS, M. A. S. de. **Economia**: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VARIAN, H. R. **Microeconomia** – Princípios Básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

5.2 Bibliografia Complementar:

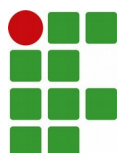
MANKIW, G. **Introdução à Economia**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2001.

MANKIW, M. N. G. **Princípios de microeconomia**. 6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2013.

SILVA, C. R.L. da. **Economia e mercados**: introdução à economia. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

STIGLITZ, J. E. **Introdução à microeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

VASCONCELLOS, M. A. S. de; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. **Manual de microeconomia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Informática Básica e Ferramentas Digitais**

2 – EMENTA

Introdução à computação. Sistemas operacionais livres e proprietários. Conceitos de internet e suas ferramentas. Software de edição de textos. Software de edição de planilhas. Software de edição de apresentação. Software específico da área de estudo. Ferramentas digitais (síncronas e assíncronas) e ambientes virtuais de aprendizagem.

3 – COMPETÊNCIAS

Identificar e manusear os componentes básicos de um computador. Dominar os principais conceitos relacionados à Ciência da Computação. Identificar os diferentes tipos de softwares: sistemas operacionais, aplicativos e de escritório. Compreender os principais serviços disponíveis na Internet.

4 – HABILIDADES

Relacionar os benefícios do armazenamento secundário de dados. Operar softwares utilitários, softwares para escritório e softwares de uso específico do curso. Apresentar serviços online de diversas naturezas – armazenamento, produtividade, negócios, colaboração. Utilizar ferramentas de buscas na internet e sua otimização. Conhecer as principais funções do Sistema operacional Windows. Explorar as principais ferramentas do sistema operacional Windows. Conhecer os *browsers* para utilização da internet. Trabalhar com e-mail utilizando cliente e direto no navegador. Utilizar editor de texto, planilhas eletrônicas e de apresentação. Trabalhar com ferramentas EAD. Trabalhar com ferramentas digitais online e local.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

FEDELI, R. D.; POLLONI, E. G.; PERES, F. E. **Introdução à ciência da computação**. Pioneira Thomson Learning. São Paulo, 2014.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. São Paulo: Editora Érica, 2007.

_____. **Estudo Dirigido de Excel XP**. 10 ed. São Paulo. Editora Érica. São Paulo: Érica, 2001.

_____. **Estudo Dirigido de Word**. São Paulo: Editora Érica, 2001.

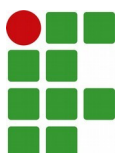
_____. **Estudo Dirigido de Power Point**. São Paulo. Editora Érica, 2004.

SOUSA, R. P.; MOITA, F. S. C.; CARVALHO, A. B. G. **Tecnologias digitais na Educação**. EdUEPB, 2011

5.2 Bibliografia Complementar:

SANTOS, A. A. **Informática na Empresa**. 3. ed. São Paulo: Atlas. 2003

VELLOSO, F. C. **Informática Conceitos Básicos** 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Metodologia Científica**

2 – EMENTA

Ciência. Os tipos de conhecimento. Ciência e conhecimento científico. Métodos Científicos. Conceitos, fatos, leis e teorias. As qualidades do pesquisador. Ética em pesquisa. O processo de leitura. Elaboração de trabalhos científicos acadêmicos: resumo, fichamento, análise, síntese, resenha e relatório. Pesquisa científica. Tema, Problema e Hipótese. Instrumentos de coleta de dados: questionários, observação, entrevista, pesquisa bibliográfica e documental, história de vida. Comunicação da produção científica. Citações e referências. Técnicas de apresentação de trabalho.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender os fundamentos do desenvolvimento do conhecimento científico. Compreender o processo científico e metodológico no âmbito do ensino superior. Redigir trabalhos acadêmicos com rigor científico e metodológico.

4 – HABILIDADES

Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico. Desenvolver expressão e comunicação científica. Argumentar de forma crítica, com precisão e objetividade. Identificar diferentes fontes de informação e as características da leitura e escrita de textos científicos. Apresentar trabalhos científicos dentro de padrões profissionais e científicos.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

5.2 Bibliografia Complementar:

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

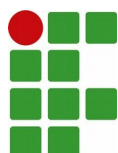
BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CARVALHO, M. C. M. **Construindo saber: Metodologia científica – fundamentos e técnicas**. 23. ed. Campinas: Papirus, 2010.

DEMO, P. **Praticar ciência: Metodologias do conhecimento científico**. Saraiva. São Paulo, 2012.

ESTRELA, C. **Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Teorias Organizacionais I**

2 – EMENTA

Histórico da teoria geral da administração e abordagens básicas do pensamento administrativo, inserido no ambiente social e cultural, considerando as tendências das organizações.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender a evolução do pensamento administrativo através da descrição das principais teorias que contribuíram para a formação do conhecimento das organizações em suas diferentes abordagens. Explicar a importância do administrador e das organizações para o desenvolvimento da sociedade, identificando as habilidades e competências necessárias aos profissionais que desenvolvem as teorias administrativas através da prática organizacional.

4 – HABILIDADES

Adquirir conhecimento e atitude para atuar nas áreas administrativas. Visualizar, contingencialmente, a organização, seus ambientes, pessoas e as interfaces dos sistemas que a compõem. Analisar criticamente os fundamentos das organizações emergentes. Aplicar os fundamentos das diversas teorias organizacionais à prática das empresas.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

DRUCKER, P. F. **Introdução à administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

LACOMBE, F.J.M.; HEILBORN, G.L.J. **Administração: princípios e tendências**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

5.2 Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, L. C. G. de. **Teoria geral da administração: aplicação e resultados nas empresas brasileiras**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

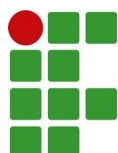
CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DRUCKER, P. F. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. de. **Gestão de negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Filosofia e Ética**

2 – EMENTA

O desenvolvimento (nascimento) da filosofia. Filosofia no Oriente e no Ocidente. A passagem do Mito à filosofia. Os Primeiros filósofos ocidentais: os Pré-Socráticos. Teorias filosóficas e éticas de Sócrates, Platão e Aristóteles. Moral, Ética e Ética Aplicada. Teoria dos Valores. Bioética, Ecoética e Ética nos Negócios. Ética Profissional. Ética na Administração: código de ética da entidade classista (Conselho Regional de Administração). Discussão de temas transversais em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais.

3 – COMPETÊNCIAS

Conhecer e entender os diversos sistemas filosóficos do Ocidente e do Oriente como instrumento para compreender a sociedade atual e a existência humana. Entender conceitos centrais em filosofia, sua natureza e a relação com a prática do Profissional da Administração. Construir e desenvolver uma visão ampla sobre a ética nas organizações. Reconhecer e Discutir as questões éticas do mundo. Conhecer, analisar e interpretar o Código de Ética do Profissional da Administração.

4 – HABILIDADES

Utilizar de maneira produtiva o Código de Ética do Profissional em Administração. Ler, entender e utilizar textos filosóficos para fundamentar a ética nas organizações. Avaliar decisões tomadas pelos gestores nas organizações tendo como filtro interpretador de qualidade os valores filosóficos, éticos e profissionais.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

ARANHA, M. L. A. de; MARTINS, M. H. P. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2016.

ASHLEY, P. A. (Coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SROUR, R. H. **Ética empresarial: a gestão da reputação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 2009.

5.2 Bibliografia Complementar:

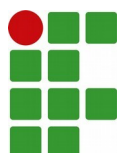
ALMEIDA, A. C. **A cabeça do brasileiro**. Rio de Janeiro: Record, 2007

BLANCHARD, K. **O poder da Administração Ética**. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

COMPARATO, F. **Ética: direito, moral e religião no mundo moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

STUKART, H. L. **Ética e corrupção**. São Paulo: Nobel, 2003.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Segundo Período

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Fundamentos de Macroeconomia**

2 – EMENTA

Fundamentos da análise macroeconômica. Agregados macroeconômicos: Contabilidade Nacional e Balanço de Pagamento. Demanda e Oferta Agregada, Equilíbrio Macroeconômico, Moeda, Juros, Inflação, Política Fiscal, Monetária, Cambial. Noções de Crescimento e Desenvolvimento Econômico e Regional.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender os principais fenômenos macroeconômicos. Desenvolver a capacidade de análise macroeconômica das contas nacionais, variáveis macroeconômicas e dos instrumentos de política econômica.

4 – HABILIDADES

Caracterizar a dinâmica e os problemas econômicos contemporâneos. Entender o funcionamento dos mercados. Compreender os efeitos de políticas econômicas sobre as principais variáveis macroeconômicas.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2017.

LOPES, L. M.; VASCONCELOS, M. A. S. **Manual de macroeconomia**: nível básico e nível intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011

MANKIWI, N. G. **Macroeconomia**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

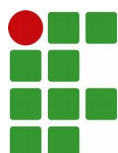
5.2 Bibliografia Complementar:

ALÉM, A. C. D. **Macroeconomia**: teoria e prática no Brasil: análise com ambiente econômico com casos brasileiros. São Paulo: Elsevier, 2010.

DORNBUSCH, R.; FISHER, S. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill Interamericana do Brasil Ltda, 2003.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 4. ed. Atlas, 2009.

VASCONCELOS, M. A. S. **Economia**: Micro e Macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Noções de Direito Empresarial**

2 – EMENTA

Direito de Empresa: Empresa e Empresário. Registro e Escrituração Empresarial. Direito Societário. Dissolução, Liquidação e Extinção. Noções de contratos empresariais. Propriedade Industrial.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender e interpretar os conceitos, institutos e normas elementares concernentes ao Direito Empresarial aplicáveis ao contexto das organizações.

4 – HABILIDADES

Saber aplicar no ambiente organizacional os conceitos e as noções básicas do Direito Empresarial, de maneira a distinguir os tipos societários, os contratos empresariais e os elementos definidores da propriedade industrial segundo o seu regime jurídico conformador.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

GONÇALVES NETO, A. A. **Direito de Empresa** – Comentários aos artigos 966 a 1.195 do Código Civil. 9. ed. São Paulo: Renovar, 2019.

MAMEDE, G. **Manual de Direito Empresarial**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SANTA CRUZ, A. **Direito Empresarial**. 9. ed. São Paulo: Método, 2019.

TOMAZETTE, M. **Curso de Direito Empresarial: Teoria Geral e Direito Societário**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

5.2 Bibliografia Complementar:

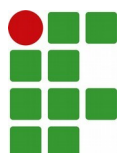
COELHO, F. U. **Novo Manual de Direito Comercial - direito de empresa**. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.

MAMEDE, G. **Direito Empresarial Brasileiro: Empresa e Atuação Empresarial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MAMEDE, G. **Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societário: Sociedades Simples e Empresárias**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MAMEDE, G. **Direito Empresarial Brasileiro: Teoria Geral dos Contratos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MAMEDE, G. **Direito Empresarial Brasileiro: falência e recuperação de empresas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2020.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Português Instrumental**

2 – EMENTA

Linguagem e comunicação. Texto. Técnicas de leitura e interpretação de texto. Mecanismos de coerência e coesão textuais. Gêneros textuais, a partir de textos que tenham enfoque em aspectos relacionados à nossa identidade cultural e linguística de matriz africana e indígena, além de temáticas étnico-raciais e socioambientais. Orientação gramatical. Dificuldades da língua culta. Prática de elaboração de resumos, esquemas e resenhas.

3 – COMPETÊNCIAS

Conceber o papel da linguagem como forma de empoderamento e emancipação humana. Desenvolver compreensão textual com autonomia crítica, posicionamento singular e conhecimento de mundo. Produzir textos de acordo com diferentes tipos de situação e composição.

4 – HABILIDADES

Conhecer e saber utilizar algumas estratégias de leitura e produção de textos orais e escritos, considerando os gêneros textuais diversos. Aplicar a forma textual adequada à estrutura linguística exigida pelas finalidades do gênero textual. Levantar aspectos importantes da cultura e tradições africanas e indígenas presentes na brasilidade. Discutir sistematicamente as relações étnico-raciais e da história e cultura africanas e afro-brasileiras. Elaborar textos em variados gêneros discursivos, com destaque para os gêneros acadêmicos.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

ABREU-TARDELLI, L. S.; LOUSADA, E.; MACHADO, A. R.. **Planejar gêneros acadêmicos:** escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FARACO, C. A. **Oficina de texto.** 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MEDEIROS, J. B.. **Redação empresarial.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

5.2 Bibliografia Complementar:

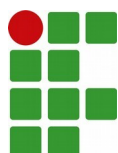
ABREU-TARDELLI, L. S.; LOUSADA, E.; MACHADO, A. R. **Resenha.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

_____. **Resumo.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

DEMAI, F. M. **Português Instrumental.** São Paulo: Érica/Saraiva, 2014.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola, 2008.

NEVES, M. H. M. **Gramática de usos do português.** 2. ed. São Paulo: UNESP, 2011.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Sistema de Informações Gerenciais**

2 – EMENTA

Fundamentos de sistemas de informação (SI). Tipos fundamentais de SI. Tecnologia de Sistemas de Informação. Projeto de banco de dados e modelos de entidades-relacionamentos (MER). Modelo relacional e normalização. Utilização de sistemas de gestão de bancos de dados relacionais. Criação de um sistema de informação. Sistemas de informação geográfica. Comércio eletrônico. Internet, Intranet e *Data Warehousing*.

3 – COMPETÊNCIAS

Conhecer os fundamentos de sistemas de informação e operacionalizá-los nas atividades relativas à gestão.

4 – HABILIDADES

Projetar Bancos de Dados Relacionais. Escolher a melhor opção de Sistema de Informação Gerencial (SIG) de acordo com as necessidades da organização.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BATISTA, E. O. **Sistema de informação**: o uso consciente da tecnologia para gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2012.

CORTES, P. L. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Saraiva, 2012.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. R. **Sistemas de informações gerenciais**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. **Tecnologia da informação em Gestão Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

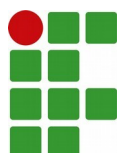
5.2 Bibliografia Complementar:

MATTOS, A. C. M. **Sistemas de informação**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MEDEIROS, M. **Banco de dados para sistemas de informação**. São Paulo: Visual Books, 2006.

REZENDE, D. A. **Planejamento de sistemas de informação e informática**. São Paulo: Atlas, 2011.

STAIR, R. M. **Princípios de sistemas de informação**. São Paulo: Thompson Pioneira, 2014.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Sociologia das Organizações**

2 – EMENTA

Definição da sociologia enquanto campo científico com ênfase em técnicas da sociologia das organizações. As dimensões do conceito de organização. A importância da teoria e do método sociológico para a visão de gestão e organização na administração. A estrutura: organização, funções e papéis. As escolas clássicas e contemporâneas da sociologia das organizações. Mudança organizacional e sociedade. A organização como um sistema aberto. Reflexão acerca de uma sociologia aplicada em diferentes realidades, sobretudo, em diálogo com as questões de consumo, meio ambiente, gênero, etnia e inclusão da pessoa com deficiência.

3 – COMPETÊNCIAS

Experimentar diferentes formas de utilização do conhecimento da sociologia das organizações para ampliar o entendimento de situações reais ou simuladas no cenário empresarial ou corporativo. Interpretar os fenômenos de comportamento organizacional à luz de diferentes cenários, a fim de comparar e atuar em suas diferentes formas de manifestação.

4 – HABILIDADES

Capacidade de desenvolver comportamentos/atividades organizacionais respeitando a diversidade e as múltiplas formas sociais.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

CASTRO, C. A. P. **Sociologia Aplicada à Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, E. M. **Sociologia da Administração**. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, S. L. **Sociologias das Organizações**. São Paulo: Pioneira, 1999.

5.2 Bibliografia Complementar:

ARON, R. **As etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

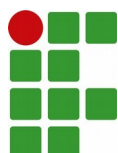
BERNARDES, C. **Sociologia Aplicada à Administração**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CARRIERI, A. P.; SARAIVA, L. A. S. (org.) **Simbolismo Organizacional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2007.

CASTRO, C. A. P. **Sociologia Aplicada à Administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DIAS, R. **Sociologia das Organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TOMAZI, N. D. (coord.) **Iniciação à Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Teorias Organizacionais II**

2 – EMENTA

Estudos dos modelos de administração emergentes como administração participativa, administração da qualidade, negociação, benchmarking, responsabilidade social e inovação.

3 – COMPETÊNCIAS

Utilizar modelos de organizações emergentes para o desenvolvimento de estratégias competitivas com o entendimento sistemático de como prever e adaptar as estruturas organizacionais às situações da realidade.

4 – HABILIDADES

Organizar tarefas, gerenciar o tempo, pessoas e grupos de trabalho, promovendo o planejamento e o controle das tarefas executadas em busca da qualidade. Aprimorar o conhecimento intelectual e técnico para enfrentar cenários dinâmicos e competitivos.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DRUCKER, P. F. **Introdução à administração**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

5.2 Bibliografia Complementar:

DRUCKER, P. F. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

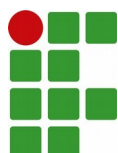
LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração: princípios e tendências**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PETER, J. P.; CERTO, S. **Administração estratégica: Planejamento e implantação da estratégia**. 3.ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.

SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. **Gestão de negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Inglês Técnico**

2 – EMENTA

Leitura instrumental, interpretação, fala e escrita de enunciados e textos em inglês de gêneros diversos, temas transversais étnico-raciais e socioambientais. Estudo linguístico e termos técnicos da área de administração.

3 – COMPETÊNCIAS

Ler, compreender e interpretar textos diversos instrucionais e científico-tecnológicos na área de interesse. Ler, compreender enunciados, termos técnicos e comunicações. Produzir instruções, textos e comunicações básicas na língua inglesa. Confrontar e refletir sobre as regras básicas gramaticais da língua inglesa.

4 – HABILIDADES

Interpretar e identificar elementos linguísticos em textos de temáticas diversas, transversais e étnico-raciais, culturais e socioambientais, na língua inglesa, de forma crítica. Ler e interpretar textos, termos e expressões técnicas de interesse de forma autônoma através das técnicas de *skimming and scanning*. Elaborar apresentações e construções orais na/sobre textos de interesse em língua inglesa.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2000.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2001.

OXFORD DICTIONARY. **Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês**. Oxford University Press, 2009.

SCHUMACHER, C.; BARUM, G. **Inglês para negócios**: vocabulário essencial e prático para uma comunicação eficaz. Rio de Janeiro. Elsevier, 2005.

5.2 Bibliografia Complementar:

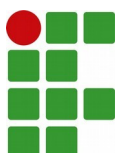
BERTIN, J. C. **O inglês no Transporte e na Logística**. São Paulo: Aduaneiras, 1998.

LOPES, C. **Inglês Instrumental**: leitura e compreensão de textos. Recife: Imprima, 2012

SANTOS, D. **Ensino de Língua Inglesa**: foco em estratégias. Barueri Disal, 2012.

SCHUMACHER, C. **Inglês para brasileiros nos negócios**: novas soluções simples e práticas para a comunicação empresarial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

TORRES, N. **Gramática Prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Terceiro Período

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Contabilidade Financeira**

2 – EMENTA

Identificação e caracterização das demonstrações financeiras no Brasil. Objetivo das demonstrações financeiras. Elementos das demonstrações financeiras. Elaboração das demonstrações financeiras. Notas Explicativas. Técnicas de análise das demonstrações financeiras.

3 – COMPETÊNCIAS

Proporcionar o entendimento das informações contidas nas principais Demonstrações Financeiras mediante análise e interpretação dos dados. Possibilitar a utilização das Demonstrações Financeiras no processo de tomada de decisões no ambiente empresarial. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração.

4 – HABILIDADES

Compreender os principais relatórios contábeis estruturados a partir dos registros das operações. Avaliar as informações contábeis no processo decisório das organizações empresariais.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. C. **Contabilidade Introdutória em IFRS e CPC**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BRUNI, A. L. **A Análise Contábil e Financeira**

– Vol. 4 (Série Desvendando as Finanças). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial: Instrumento de Análise, Gerência e Decisão**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

WEIL, R.L.; SCHIPPER, K.; FRANCIS, J. **Contabilidade Financeira: introdução aos conceitos, métodos e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

5.2 Bibliografia Complementar:

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **Pronunciamento Conceitual Básico (R2) Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**. Brasília, 2019.

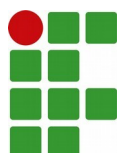
IUDÍCIBUS, S. **Análise de Balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IUDÍCIBUS, S. *et al.* **Contabilidade Introdutória** (Livro-texto). São Paulo: Atlas, 12. ed. 2019.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Curso de Contabilidade para não Contadores: para as áreas de Administração, Economia, Direito, Engenharia**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Estatística**

2 – EMENTA

Distribuição de frequência e gráficos. Medidas de tendência central. Medidas de variação. Medidas de posição. Conceitos básicos de probabilidade. Distribuições de probabilidades normais. A natureza da análise de regressão. Correlação. Regressão linear. Teste de hipóteses.

3 – COMPETÊNCIAS

Identificar a importância do conhecimento estatístico como ferramenta de gestão de negócios. Aplicar os conhecimentos estatísticos na análise e solução de problemas pertinentes à administração.

4 – HABILIDADES

Compreender as ferramentas estatísticas aplicadas à Administração. Discernir as diferentes formas de análise de dados estatísticos.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

BRUNI, A. L. **Estatística Aplicada à Gestão Empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GUJARATI, D. **Econometria básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

LARSON, R. **Estatística Aplicada**. 6. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2015.

5.2 Bibliografia Complementar:

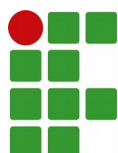
CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

NAZARETH, H. R. S. **Curso básico de estatística**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2011.

VIEIRA, S. **Elementos de estatística**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Fundamentos da Ciência Política**

2 – EMENTA

Teorias sobre a fundação do Estado e da sociedade política. Teorias dos fatos políticos. Metas e formas da ação social e política. Poder e autoridade. Estratificação social, classes sociais e poder político, desenho institucional e as regras do jogo político. Formas, Regimes e Sistemas de Governo. Parlamentarismo, Presidencialismo e semi-presidencialismo.

3 – COMPETÊNCIAS

Analisar processos políticos no ambiente local, regional e mundial enfatizando as instituições organizacionais e suas variações conforme categorias espaço e tempo. Posicionar-se criticamente em relação às tomadas de decisões que envolvem um saber político tanto no ambiente da administração pública, quanto da administração privada baseando-se em argumentos e fontes de natureza científica

4 – HABILIDADES

Analisar os impactos dos processos políticos que são decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo uma consciência ética e social. O estudante poderá desenvolver empresas ou atuar promovendo valores e condutas que problematizam a desigualdade, o preconceito e a desigualdade nos ambientes organizacionais.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

HOBBS, T. *Leviatã*. São Paulo: Ícone, 2008.

MAQUIAVEL, N. *O príncipe*. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

WEBER, M. *Ciência e política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 2011.

5.2 Bibliografia Complementar:

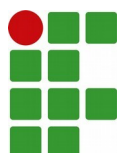
LOCKE, J. *Segundo tratado sobre o governo Civil*. São Paulo: Edipro, 2014.

MARX, K. *O 18 do Brumário de Louis Bonaparte*. São Paulo: Martin Claret, 2008.

MONTESQUIEU, C. S. *O espírito das leis*. São Paulo: Martin Claret, 2015.

ROUSSEAU, J. J. *O contrato social*. Porto Alegre: L&PM, 2014.

TOCQUEVILLE, A. *O Antigo regime e a revolução*. São Paulo: Edipro, 2017





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Organização, Sistemas e Métodos.**

2 – EMENTA

Conceitos de Organização, Sistemas e Métodos (OSM). Sistemas administrativos. Liderança: conceito, estilos de liderança e estudos de dinâmicas de grupo. Processo decisório: tipos de decisões e modelos de tomada de decisões. A Organização: conceitos, tipos, enfoques e sua evolução. Departamentalização. Estruturas organizacionais: tipos, componentes, condicionantes e níveis de influência da estrutura organizacional. Análise administrativa: conceitos e aplicações. Gráficos de processamento: utilidades e vantagens, tipos de fluxogramas. Formulários: utilidade, técnicas de elaboração e análise de formulários. Leiaute: de fábrica, pelo processo e pelo produto. Análise da distribuição do trabalho: finalidade, elaboração e análise do Quadro de Distribuição do Trabalho (QDT). Temas emergentes no contexto das organizações.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender a organização como um sistema plural e cooperativo. Distinguir as características dos estilos de liderança e suas implicações situacionais. Identificar líderes informais em uma organização formal. Compreender a função de OSM em uma visão holística. Analisar as alternativas de estruturas organizacionais para decisões em diferentes contextos institucionais.

4 – HABILIDADES

Utilizar ferramentas tecnológicas digitais para coletar e tabular dados e informações departamentais. Elaborar gráficos de estrutura e processos administrativos (organogramas e fluxogramas). Avaliar e organizar a distribuição do trabalho. Documentar as análises sobre os processos administrativos.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

CRUZ, T. **Sistemas, Organização e Métodos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CURY, A. **Organização e métodos: uma visão holística**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

5.2 Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, L. C. G. de. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**: volume 2. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

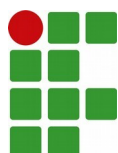
BASS, B. M. *From transactional to transformational leadership: Learning to share the vision*. Organizational dynamics, v. 18, n. 3, p. 19-31, 1990.

BAZERMAN, M. H., 1955 – **Processo decisório**. tradução Daniel Vieira. – 8. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 424 p.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração**, 4ª edição. 2020.

DRUCKER, P. F. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

LACOMBE, F. J. M. **Administração: princípios e tendências**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

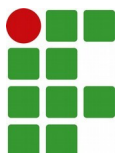


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

OLIVEIRA, D. P. R. **Estrutura Organizacional: Uma Abordagem para Resultados e Competitividade.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Planejamento Empresarial**

2 – EMENTA

Conceitos, definições e fundamentos do planejamento empresarial. Tipos, características e importância do planejamento. Análise de mercado: clientes, concorrentes, fornecedores. Análise da estrutura organizacional. Metodologia de planejamento estratégico: missão, visão, valores, objetivos, metas, análise do ambiente, estratégias. Ferramenta de análise ambiental. Implementação e controle do planejamento. Plano de negócios. Modelo de negócios e *Canvas*. Planejamento de processos. Planejamento de Produtos. Planejamento de Serviços. Mensuração de desempenho. Construção e análise de cenários. Projetos e planos de ação. Projetos: estrutura, etapas, gestão de riscos, orçamento, tomada de decisão. Relação entre planejamento e inovação tecnológica. *Balanced Scorecard*. Orçamento empresarial: conceitos, características, princípios. Tipos de orçamento empresarial. Elaboração, execução, e controle do orçamento empresarial. Novas tendências em orçamento empresarial.

3 – COMPETÊNCIAS

Dominar as teorias e práticas concernentes ao planejamento empresarial, com capacidade de gerir as atividades de elaboração, execução, controle e avaliação do planejamento em seus diversos níveis organizacionais. Ser capaz de correlacionar as práticas de planejamento empresariais com as frequentes transformações e inovações tecnológicas do mercado. Ter visão holística a respeito do processo orçamentário, com suas respectivas características, integrando-o com o planejamento estratégico das organizações.

4 – HABILIDADES

Entender o planejamento, tipos e aplicação na gestão empresarial. Identificar os aspectos fundamentais do planejamento estratégico. Identificar as etapas do processo de tomada de decisão. Desenvolver a capacidade de acompanhar e identificar as mudanças que ocorrem no ambiente geral e organizacional e a consequente evolução do pensamento administrativo. Ser capaz de elaborar, executar e controlar o fluxo de atividades relacionadas ao orçamento empresarial.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

CALVO, I. P. *et al.* **Orçamento empresarial**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.

COSTA, E. A. **Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

MIEDZINSKI, J. C. **Planejamento empresarial: observando a teoria e construindo a prática**. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

5.2 Bibliografia Complementar:

CERTO, S. C *et al.* **Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

DUFFY, M. **Gestão de projetos: arregimente os recursos, estabeleça prazos, monitore o orçamento, gere relatórios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



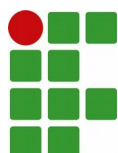
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINTZBERG, H. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. São Paulo: Artmed, 2010.

REZENDE, D. A. **Planejamento de sistemas de informação e informática**: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

WOILER, S.; MATHIAS, W. F. **Projetos**: planejamento, elaboração e análise. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Fundamentos de Marketing**

2 – EMENTA

Evolução do conceito de marketing. O processo e o composto de marketing. O processo de criação de valor para o cliente. Mudanças no cenário de marketing. O ambiente de marketing e suas variáveis. Sistemas de informação de marketing e processo de pesquisa de marketing. Mercados consumidores, mercados organizacionais, comportamento do consumidor e comportamento de compra organizacional. Fundamentos de segmentação e posicionamento de mercado. Marketing Social.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender a evolução do marketing, suas aplicações e o ambiente de marketing. Analisar o ambiente de mercado e suas forças e o impacto das variáveis socioambientais. Entender o composto mercadológico e o comportamento do mercado consumidor e mercado organizacional. Reconhecer a importância da coleta e gestão de informação para gestão estratégica de marketing. Entender sobre o processo de criação de valor ao cliente e desenvolvimento de programas de fidelização.

4 – HABILIDADES

Explicar a importância do entendimento do mercado e clientes para o desenvolvimento das estratégias de marketing. Discutir as orientações da administração de marketing que guiam a estratégia de marketing. Identificar segmentos de mercado e estratégias de posicionamento. Interpretar mudanças nos ambientes de marketing. Identificar elementos do sistema de informação de marketing. Classificar as subdivisões do marketing social e identificar a importância do marketing sustentável para o meio ambiente e para a sociedade.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

5.2 Bibliografia Complementar:

AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

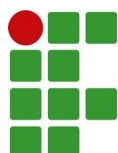
COBRA, M.; URDAN, A. T. **Marketing básico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KUAZAQUI, E.; HADDAD, H.; MARANGONI, M. **Gestão de marketing 4.0: casos, modelos e ferramentas**. São Paulo: Atlas, 2019.

LEE, N. R.; KOTLER, P. **Marketing social**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

MATTAR, F. N.; OLIVEIRA, B.; MOTTA, S. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ROCHA, A; CHRISTENSEN, C. **Marketing: teoria e prática no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Quarto Período

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Administração de Marketing**

2 – EMENTA

Marketing estratégico. Tendências no comportamento de compradores e novas tendências em tecnologia. Estratégias de posicionamento e segmentação de mercado. Decisões em produtos, serviços e estratégias de marca (*branding*). Desenvolvimento de novos produtos e estratégias para o ciclo de vida dos produtos. Estratégias de determinação de preços. Planejamento de marketing e gestão da comunicação integrada – definições em propaganda, relações públicas, venda pessoal, promoção de vendas, marketing direto e on-line. Projeto e gerenciamento de canais integrados de marketing. Estratégias de marketing e branding digital.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender as principais etapas da elaboração de uma estratégia de marketing orientada para o cliente, assim como, importantes classificações de produtos e serviços. Reconhecer segmentos de mercado estratégicos e entender as técnicas de posicionamento estratégico. Discutir a estratégia de construção e gerenciamento de marcas. Reconhecer as etapas e ferramentas para o desenvolvimento de novos produtos. Relacionar as principais estratégias de determinação de preços para novos produtos. Avaliar decisões sobre a gestão de comunicação integrada, incluindo as estratégias de marketing e branding digital. Desenvolver um planejamento de marketing estratégico que considere o meio ambiente e as ações de marketing sustentável.

4 – HABILIDADES

Interpretar os estágios e as variáveis envolvidas no ciclo de vida do produto e como as estratégias de marketing mudam conforme os estágios. Discutir como as empresas ajustam seus preços de acordo com diferentes tipos de clientes e situações. Identificar as principais alternativas de canais de marketing e distribuição para uma empresa. Descrever as decisões que as empresas tomam em relação a seus produtos e serviços individuais, suas linhas de produtos e seu mix de produtos (composto de produtos). Apresentar um planejamento de marketing com as principais definições em termos de comunicação integrada de marketing.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

KOTLER, P; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018.

LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

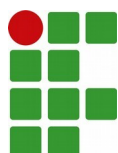
5.2 Bibliografia Complementar:

AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ASSAD, N. **Marketing de conteúdo**: como fazer sua empresa decolar no meio digital. São Paulo: Atlas, 2016.

FAUSTINO, P. **Marketing digital na prática**: como criar do zero uma estratégia de marketing digital para promover negócios ou produtos. São Paulo: DVS Editora, 2019.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



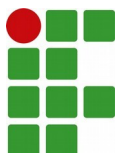
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

KUAZAQUI, E.; HADDAD, H.; MARANGONI, M. **Gestão de marketing 4.0**: casos, modelos e ferramentas. São Paulo: Atlas, 2019.

MATTAR, F. N.; OLIVEIRA, B.; MOTTA, S. **Pesquisa de marketing**: metodologia, planejamento, execução e análise. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ROCHA, A; CHRISTENSEN, C. **Marketing**: teoria e prática no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TURCHI, S. **Estratégia de marketing digital e e-commerce**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 - IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Administração de Materiais e de Patrimônio**

2 – EMENTA

Na Administração de Materiais e de Patrimônio pretende-se conhecer os conceitos, finalidades e propósitos dos materiais em estoque. As políticas de Administração de Materiais nos estoques. Custos de Estoques. Previsão de Demanda e tipos de Demandas. Avaliação e Dimensionamento dos Estoques. Técnicas de planejamento aplicadas à Administração de Materiais. Inventário em Estoques e Patrimônios. Controle e acuracidade nos estoques. Armazenagem: introdução, princípios básicos. Otimização de espaços existentes. Introdução a Sistema de armazenagem.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender a Administração de Materiais e de Patrimônio e seus conjuntos de técnicas que permitam melhorar a eficiência na Gestão dos Estoques e Armazéns empresarial. Entender, planejar e optar pela melhor técnica de estocagem e o manuseio de materiais, e distinguir as várias configurações das instalações de Armazéns em Geral. Identificar a capacidade adequada para definir o leiaute dos depósitos. Compreender os custos de toda armazenagem (recebimento, armazenagem e abastecimento).

4 – HABILIDADES

Ter capacidade de planejar a armazenagem de materiais com menor custo possível nas organizações em suas operações a níveis de serviços altos. Compreender como os conceitos básicos da Administração de Materiais e de Patrimônio e sua aplicabilidade ajuda na tomada de decisões. Entender os aspectos financeiros relacionados a Administração de Materiais. Entender com agilidade as implicações na imobilização do capital de giro das empresas. Perícia ao interpretar as informações referentes à Administração de Materiais e Patrimônio, utilizando-as como subsídio para as decisões das atividades das organizações privadas e públicas.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

ARNOLD, J. R.T. **Administração de Materiais: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2012.

BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2015.

DIAS, M. A. **Administração de Materiais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MOURA, C. E. de. **Gestão de estoques e monitoramento na cadeia**. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.

VIANNA, J. J. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 2015.

5.2 Bibliografia Complementar:

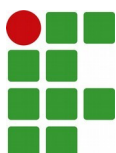
ACCIOLY, F; AYRES, A. P. S; SUCUPIRA, C. **Gestão de Estoque**. Rio Janeiro: FGV, 2008.

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, P. S. **Administração de Materiais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Cengage Learning 2011.

WANKE, P. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Comportamento Organizacional**

2 – EMENTA

Aspectos conceituais do comportamento Organizacional; Visão sistêmica da ciência comportamental: Dinâmica do comportamento individual e grupal. Comportamento Organizacional: Hierarquia nas organizações; Conflitos e negociação; Cultura Organizacional; Clima Organizacional; Políticas e Valores organizacionais; Mudança Planejada nas Organizações. Comportamento Humano: Relação Indivíduo x Organização: Personalidade, emoção, percepção, decisão, criatividade, satisfação, aprendizagem, atribuição, motivação no ambiente de trabalho; liderança, Poder, papéis e funções. Direitos Humanos.

3 – COMPETÊNCIAS

Conhecer e interpretar os diversos fenômenos do comportamento no ambiente organizacional; diferenciar comportamento humano x organizacional, à luz de múltiplos cenários e ter capacidade de avaliar, criticar e comparar as diferentes formas de manifestação, bem como causas e efeitos; compreender a organização como unidade social, onde se desenvolvem e processo individuais e coletivos; compreender os fundamentos da dinâmica comportamental e sua aplicação nos níveis organizacionais: estratégico, tático e operacional; dentro de uma abordagem multidisciplinar/interdisciplinar, discutir, estudar e pesquisar aspectos que norteiam o poder e a cultura nas organizações, em diferentes situações.

4 – HABILIDADES

Promover o desenvolvimento do comportamento individual e de grupos organizacionais; ter capacidade de identificar características e dimensões dos fenômenos comportamentais; compreender, no contexto do trabalho a formação de processos e macroprocessos e a sua influência na dinâmica do comportamento em diferentes níveis da estrutura organizacional; ter capacidade para aplicar o conhecimento da dinâmica comportamental em processo de liderança, negociação, poder e conflitos; Elaborar instrumentos para avaliar o clima organizacional; diferenciar e saber conduzir os processos organizacionais na sua funcionalidade, considerando aspectos técnicos e políticos.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BOWDITCH, J. L.; BUONO, A. F. **Elementos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

CALDAS, M.; WOOD Jr., T. **Comportamento Organizacional: Uma Perspectiva Brasileira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

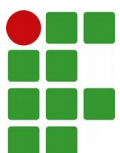
CAMPOS, D. C. [Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos](#). Rio de Janeiro: LTC, 2008.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2010.

SIQUEIRA, M. M. M. **Novas Medidas do Comportamento Organizacional: Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão**. Porto Alegre: ArtMed, 2013.

5.2 Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações**. São Paulo: Manole, 2014.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

COHEN, A. R; FINK. S. L. **Comportamento Organizacional: Conceitos e Estudos de Casos.** 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

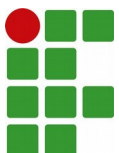
LUZ, R. **Gestão do Clima Organizacional.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital.** 7. ed. São Paulo: Atlas. 2012.

ROBBINS, S.; JUDGE, T. A. **Fundamentos do Comportamento Organizacional.** 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

ROBBINS, S.; SOBRAL, F. **Comportamento Organizacional - teoria e prática no contexto Brasileiro.** 14. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

WAGNER, III, J.; HOLLENBECK, J. **Comportamento Organizacional.** São Paulo: Saraiva, 2009.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Contabilidade Gerencial**

2 – EMENTA

Contabilidade Gerencial e Custos. Custos para tomada de decisões. Métodos de Custeio. Custeio Baseado em Atividades (ABC). Custo Fixo, Lucro e Margem de Contribuição. Custeio Variável. Precificação de Produtos e Serviços. Custos Imputados e Custos Perdidos. Relação Custo-Volume-Lucro. Custo-padrão. Mensuração de Desempenho. Planejamento de Lucros.

3 – COMPETÊNCIAS

Entender as situações gerenciais onde possa aplicar os conceitos e técnicas de gestão de custos como base para tomada de decisões. Compreender a estrutura de custos e o impacto no desempenho das empresas. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;

4 – HABILIDADES

Entender o desempenho da empresa e a eficiência operacional da gestão. Identificar os riscos associados às decisões de estrutura de custos. Tomar decisões relacionadas a precificação e custos de atividades.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Gestão de Custos e Formação de Preços**: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GARRISON, R. H., NOREEN, E. W., BREWER, P. C. **Contabilidade Gerencial**. 14. ed. Porto Alegre: Mcgraw Hill, 2013.

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**, 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

5.2 Bibliografia Complementar:

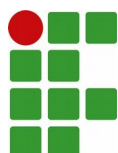
ATRIL, P.; MCLANEY, E. **Contabilidade gerencial para tomada de decisão**. São Paulo: Saraiva, 2014.

BORNIA, A. C. **Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas**, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. **Controladoria: Instrumento de Apoio ao Processo Decisório**, 2. ed. São Paulo, Atlas, 2015

PARISI, C.; MEGLIORINI, E. **Contabilidade Gerencial**, São Paulo; Atlas, 2011.

YOUNG, S. M.; MATSUMURA, E. M.; KAPLAN, R. S. ATKINSON, A. A. **Contabilidade Gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia**, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Gestão Financeira**

2 – EMENTA

A função financeira nas organizações. Taxas de juros. Revisão de matemática financeira. Juros simples e compostos. Descontos. Sistemas de amortização. Valor do dinheiro no tempo (inflação, deflação, depreciação e correção monetária). Formação de preços. Orçamento. Administração do capital de giro. Administração de caixa. Administração de crédito e de contas a receber. Ponto de equilíbrio e alavancagem.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender a importância e os princípios básicos da gestão financeira. Monitorar com precisão gastos e receitas.

4 – HABILIDADES

Analisar conjunturas econômicas e financeiras. Projetar eventos financeiros ao longo do tempo. Programar pagamentos. Manter a saúde financeira das empresas.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BOGGISS, G. J. **Matemática financeira**. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2015.

BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HAZZAN, S. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. M. **Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva**. São Paulo: Atual, 2004.

5.2 Bibliografia Complementar:

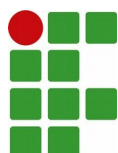
BRANCO, A. C. C. **Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

DAMODARAN, A. **Finanças corporativas: teoria e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. BOGGISS

ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. **Administração financeira: corporate finance**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SAMANEZ, C. P. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SANVICENTE, A. Z. **Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Gestão da Qualidade**

2 – EMENTA

A evolução da qualidade. Qualidade de produto. Fundamentos da produtividade. Planejamento da produtividade com as ferramentas gerenciais. Qualidade de serviço. Gestão da Qualidade Total (TQM). Reengenharia. Criatividade. Estratégias para a Qualidade Total: orientada para o cliente; contínua; participativa. Os conceitos de cliente interno e externo. Estratégias de aprimoramento contínuo. O cenário nacional da qualidade.

3 – COMPETÊNCIAS

Capacidade para analisar o mercado competitivo. Atuar como agente de mudança na cultura organizacional e nas estratégias, estabelecendo a qualidade como fator chave de sucesso nas organizações. Criar ou definir estratégias que viabilizem a implementação da qualidade. Definir métodos de padrões de qualidade. Capacidade para identificar gaps de produção. Implementar e administrar os requisitos das normas de gestão de qualidade.

4 – HABILIDADES

Contextualizar a gestão da qualidade. Conhecer e aplicar as ferramentas da qualidade. Apresentar as características dos estudos da Qualidade. Conhecer e interpretar as normas da série ISO 9000/ISO 9001. Estudar e aplicar as diversas técnicas da qualidade estudadas no âmbito da disciplina e das pesquisas pertinentes. Disseminar conhecimentos sobre os modelos de gestão, que incorpore a cultura da qualidade como filosofia organizacional.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

ARAÚJO, L. C. G. **Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional**: volume 1: arquitetura organizacional, *benchmarking*, *empowerment*, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.

CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2012.

VIEIRA FILHO, G. **Gestão da qualidade total**: uma abordagem prática. 3 ed. Campinas: Alínea, 2010.

5.2 Bibliografia Complementar:

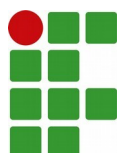
CAMPOS, V. F. **TQC**: controle da qualidade total no estilo japonês. 9 ed. Nova Lima: Falconi, 2014.

MAXIMIANO, A. C. A. **Gerência de trabalho de equipe**. São Paulo: Pioneira, 2003.

PALADINI, E. P. **Avaliação estratégica da qualidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RANGEL, A. **Momento da qualidade**. São Paulo: Atlas, 1995.

RODRIGUES, S. B. (Org.). **Competitividade, alianças estratégicas e gerência internacional**. São Paulo: Atlas, 1999.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Quinto Período

1

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Gestão com Pessoas**

2 – EMENTA

O papel do profissional de gestão de pessoas; Gestão de pessoas em ambiente de mudanças; O papel das redes sociais no mundo do trabalho; Trabalho em equipe; Gestão do conhecimento e de competências; Processos de captação de talentos; Universidade corporativa; Treinamento e desenvolvimento de pessoal; Remuneração: incentivos e benefícios; Vantagem competitiva por meio das pessoas. Direitos Humanos.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender as competências comportamentais como tão importantes quanto às técnicas e identificar quais delas são mais valorizadas no mundo corporativo. Desenvolver ferramentas que permitam identificar os perfis requeridos para determinadas funções bem como simulações e dinâmicas com o objetivo de selecionar pessoas nas organizações.

4 – HABILIDADES

Aplicar dinâmicas que visam selecionar pessoas para as empresas e ainda identificar quais perfis estão alinhados ao requerido para o cargo a ser preenchido. Organizar as pessoas nas devidas funções conforme as técnicas de gestão por competências. Identificar os fatores motivacionais conforme os contextos diversos, bem como implementá-los.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BECKER, B. E. **Gestão estratégica de pessoas com scorecard: interligando pessoas, estratégia e performance.** Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DRUCKER, P. F. **Administrando em tempos de grandes mudanças.** São Paulo: Cengage Learning, 2011.

LEME, R. **Aplicação prática de gestão de pessoas por competências: mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento.** 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.

5.2 Bibliografia Complementar:

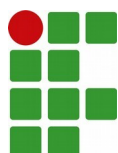
CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração.** 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos.** 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MARIANO, S. R. H.; MAYER, V. F. **Modernas práticas na gestão de pessoas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MARRAS, J. P. **Gestão de pessoas em empresas inovadoras.** 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Gestão da Produção e Operações I**

2 – EMENTA

Introdução a Sistemas de produção. Papel estratégico dos processos produtivos e objetivos. Planejamento e controle da produção. Planejamento e gestão da capacidade produtiva. Princípios da Administração da Produção e controle da produção; sistemas e projetos de produção, sistemas de administração de operações. A função produção na organização. Estratégia de produção. Projeto de redes de operação. Arranjo Físico e leiaute. Planejamento e controle da capacidade de produção.

3 – COMPETÊNCIAS

Conhecer operações num viés de administração da produção. Identificar o papel estratégico e os objetivos da administração da produção, conhecer os tipos de processos em administração da produção. Observar e estudar: arranjo físico e fluxo, capacidade, velocidade e flexibilidade na administração da produção. Proporcionar ao estudante condições de aprendizagem para que ele possa organizar e gerenciar o ambiente organizacional da produção, através das teorias, estruturas, conceitos e recursos que viabilizam os processos produtivos.

4 – HABILIDADES

Estimular a compreensão dos conceitos básicos da Administração da produção e operações. Desenvolver a sua habilidade em administração da produção e das operações para resultados. Estudar os fatores que influem a Administração da produção e operações e o desenvolvimento da gestão. Desenvolver a sua habilidade de fazer reflexão sobre a esfera de produção. Estudar os fundamentos teóricos em toda a cadeia do início da produção a venda. Observar o fluxo de suprimentos dentro de um sistema de Cadeia de produção interna e externa.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

ARNOLD, J. R.T. **Administração de Materiais**: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2012.

ARAÚJO, M. A. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Brasport, 2009.

CORRÊA, H. L. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços uma abordagem estratégica**. 4. ed. - São Paulo, Atlas, 2017.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da Produção**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

5.2 Bibliografia Complementar:

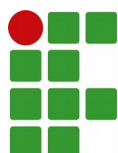
CHIAVENATO, I. **Administração da Produção**: Uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração da Produção e Operações**: manufatura e serviços – uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

GAITHER, N. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GURGEL, F. A. **Administração de materiais e do patrimônio**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MAXIMILIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Gestão de Serviços**

2 – EMENTA

A importância dos serviços na economia. Operações de serviços: conceitos e classificação. O pacote de serviços. O comportamento do consumidor de serviços. Avaliação do serviço pelo cliente. Estratégias de operações de serviços: objetivos, definição do conceito ou missão do serviço e determinação dos critérios competitivos priorizados. Elementos do serviço ao cliente: momentos pré-transacionais, transacionais e pós-transacionais. Terceirização de Serviços. Formas de remuneração ao Prestador de Serviços. Indicadores de desempenho em serviços (KPI). Planejamento para contingências no serviço. Melhoria contínua dos sistemas de serviços: qualidade em serviços; Modelo “5 Gaps”; e Sistema *Poka Yoke* em serviços.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender a participação do setor de serviços na economia regional e nacional. Identificar os fatores que influenciam o comportamento do consumidor de serviços. Elaborar estratégias de operações de serviços. Compreender os aspectos avaliados pelos clientes relativos à qualidade dos serviços.

4 – HABILIDADES

Identificar públicos distintos com necessidades semelhantes. Utilizar ferramentas tecnológicas digitais para coletar e tabular dados do mercado. Calcular formas distintas de remuneração ao Prestador de Serviço. Medir o desempenho dos serviços utilizando Indicadores-chaves de Desempenho (KPI). Aplicar os conceitos de qualidade total aos serviços.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N. **Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

FITZSIMMONS, J. A; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação**; tradução: Científic Linguagem LTDA. – 7. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2014.

JOHNSTON, R. **Administração de operações de serviço**. São Paulo: Atlas, 2014.

5.2 Bibliografia Complementar:

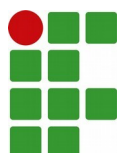
CORRÊA, H. L.; CAON, M. **Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes**. São Paulo: Atlas, 2002.

FRANCISCHINI, A. S. N.; FRANCISCHINI, P. G. **Indicadores de Desempenho: dos objetivos à ação - métodos para elaborar KPIs e obter resultados**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

MARCHESINI, M. M. P.; ALCÂNTARA, R. L. C. **Conceituando o serviço logístico e seus elementos**. Revista de Ciência & Tecnologia, v. 17, n. 33, p. 65-86, 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.15600/2238-1252/rct.v17n33p65-86>.

MELLO, C. H. P.; NETO, P. L. de O. C.; TURRIONI, J. B. **Modelo para o projeto e desenvolvimento de serviços: uma proposta brasileira**. Revista Gestão da Produção, Operações e Sistemas, n. 1, p. 61, 2006.

NEGRI, J. A. de; KUBOTA, L. C. **Estrutura e dinâmica do setor de serviços no Brasil**. Brasília: IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2006.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

SILVA, C. M.; MENEZES FILHO, N.; KOMATSU, B. **Uma abordagem sobre o setor de serviços na economia brasileira**. In: *Inspere Policy Paper*, v. 19, 2016.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Gestão Pública**

2 – EMENTA

Introdução ao estudo da Administração Pública; Fundamentos Históricos da Administração Pública; Modelos teóricos de Administração Pública: patrimonialista, burocrática, gerencial, democrática; Administração pública direta e indireta; Agentes públicos e agentes políticos; Processo administrativo aplicado à gestão pública; Modalidades de parcerias na Administração Pública: Consórcio Público, Parceria Público-Privada, Convênio, Contrato de Gestão, Termo de Parceria; Princípios constitucionais e infraconstitucionais da Administração Pública; Governança, governabilidade e *accountability*; Gestão estratégica no setor público; Ética na Administração Pública; Código de Ética no Serviço Público; Relação entre Estado e políticas públicas; Temas emergentes em Administração Pública.

3 – COMPETÊNCIAS

Ser capaz de discutir os principais conceitos teorias e práticas no ramo da Administração Pública e sua relação com o Estado e a sociedade. Adquirir hábitos, atitudes e valores necessários ao exercício da gestão em ambientes, situações e pessoal na esfera estatal, de forma genérica, e na Administração Pública, de forma particular. Ser capaz de analisar e atuar de forma propositiva em relação às diversas estruturas de Administração Pública.

4 – HABILIDADES

Definir ideal de conduta adequada ao serviço público, que combine excelência e retidão. Refletir sobre a reprodução e transformações na Administração Pública brasileira ao longo da História do Brasil. Contextualizar historicamente a formação da administração pública no Brasil. Desenvolver os principais conceitos associados à relação entre Estado e sociedade no país e a administração pública. Refletir sobre a reprodução e transformações dos conceitos de mandonismo e clientelismo no poder local atual. Despertar para o papel do gestor público na implementação de uma administração pública democrática.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, Peter (org.). **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

DIAS, R.; MATOS, F. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Atlas, 2017.

MATIAS-PEREIRA, J. **Administração pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

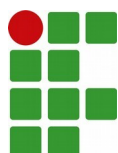
MAXIMIANO, A. C. A.; NOHARA, I. P. **Gestão pública: abordagem integrada da administração e do direito administrativo**. São Paulo: Atlas, 2017.

5.2 Bibliografia Complementar:

BRAGA, D. G. **Conflitos, eficiência e democracia na gestão pública**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002.

BRASIL. **Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Brasília: Congresso Nacional, 1990.

CHIAVENATO, I. **Administração geral e pública: provas e concursos**. 5. ed. Barueri: Manoele, 2019.



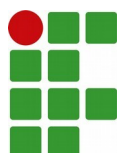
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

MARTINS, P. E. M. **Estado e gestão pública**: visões do Brasil contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

PEREIRA, M. F. **Administração estratégica**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]; CAPES: UAB, 2011. [*e-book*].



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Pesquisa Operacional**

2 – EMENTA

Introdução à pesquisa operacional; introdução à modelagem matemática em planilhas eletrônicas; programação linear e o método simplex; utilização de planilhas eletrônicas como ferramentas de apoio à decisão; aplicações reais: discussão de problemas aplicados à programação linear nas áreas de logística, produção, finanças, recursos humanos e marketing; programação Inteira e problemas em redes.

3 – COMPETÊNCIAS

Identificar e modelar problemas reais e criar modelos determinísticos de apoio ao processo de tomada de decisão.

4 – HABILIDADES

Aplicar ferramentas e técnicas quantitativas no processo de tomada de decisão para solução de problemas logísticos. Converter dados em informações significativas.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

ANDRADE, E. L. de. **Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para análise de decisões**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

LACHTERMACHER, G. **Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em Excel**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

MOREIRA, D. A. **Pesquisa operacional: curso introdutório**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

5.2 Bibliografia Complementar:

BOUZADA, M. A. C. **Métodos quantitativos aplicados a casos reais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

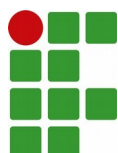
CORRAR, L.; THEÓPHILO, C. R. (Colab.). **Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração: contabilometria**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DORNIER, P.; ERNST, R.; FENDER, M.; KOUVELIS, P. **Logística e operações globais: texto e casos**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTEL, A.; VIEIRA, D. R. **Análise e projeto de redes logísticas**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PASSOS, E. J. P. F. dos. **Programação linear como instrumento da pesquisa operacional**. São Paulo: Atlas, 2008.

WANKE, P. F.; MONTEBELLER J. E. J.; TARDELLI, R. V. **Introdução ao planejamento de redes logísticas: aplicações em AIMMS (optimization software for operations research applications)**. São Paulo: Atlas, 2009.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Logística Empresarial**

2 – EMENTA

Fundamentos da Logística Empresarial. Logística empresarial e o seu papel diante da economia globalizada; análise da função logística, com base na cadeia de suprimento, da infraestrutura logística, da tecnologia; principais atividades da logística empresarial como e sua aplicabilidade nas organizações. Logística e a estratégia nas organizações

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender a importância da logística na estrutura organizacional e suas respectivas funções: aquisição, armazenamento, gerenciamento de estoques, processamento de pedidos, embalagem, transporte.

4 – HABILIDADES

Ser capaz de diferenciar as atividades logísticas de outras atividades desenvolvidas no ambiente organizacional. Compreender o amplo campo de atuação dos profissionais da área de Logística. Ser capaz de compreender as atividades primárias e de apoio à Logística. Discutir problemas básicos envolvendo a atuação logística. Conhecer os processos de distribuição, armazenagem e gestão de materiais. Conhecer as diversas áreas que compreendem as atividades logísticas.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial**: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2015.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.

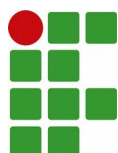
5.2 Bibliografia Complementar:

FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. (Org.). **Logística Empresarial**: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2014.

BERTAGLIA, P. R. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (Org.). **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. São Paulo: Atlas, 2010.

BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. B. **Gestão logística de cadeia de suprimentos**. São Paulo: Bookman, 2006.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Sexto Período

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Ciência dos Dados Aplicada à Administração**

2 – EMENTA

Aquisição de dados; Repositórios de Dados: Tipos de dados, consultas e manipulação de arquivos de dados; Ciência dos Dados; Mineração de Dados; Técnicas de Aprendizado de Máquina. Sistemas de Apoio a Tomada de Decisão baseados em Big Data. Visualização de Dados.

3 – COMPETÊNCIAS

Utilizar dados abundantes sobre negócios e sistemas para apoiar decisões em gestão. Descobrir tendências, soluções de negócios e ferramentas de inovação a partir de análise de dados.

4 – HABILIDADES

Ser capaz de obter, refinar e manipular grandes volumes de dados. Descobrir conhecimento através das mais modernas técnicas computacionais aplicadas a dados. Criar estratégias de tomada de decisão apoiadas por análise de dados.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

AMARAL, F. **Introdução à ciência de dados: mineração de dados e big data**. Alta Books Editora, 2016.

BRUCE, A.; BRUCE, P. **Estatística Prática para Cientistas de Dados**. Alta Books, 2019.

FAWCETT, T.; PROVOST, F. **Data Science para Negócios: O que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados**. Alta Books Editora, 2016.

5.2 Bibliografia Complementar:

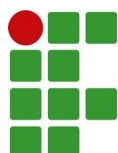
HEY, T.; TANSLEY, S.; TOLLE, K. **O Quarto paradigma: descobertas científicas na era da eScience**. Oficina de Textos, 2011.

KNAFLIC, C. N. **Storytelling com Dados: Um guia sobre visualização de dados para profissionais de negócios**. Alta Books, 2019.

LARSON, D.; CHANG, V. A review and future direction of agile, business intelligence, analytics and data science. **International Journal of Information Management**, v. 36, n. 5, p. 700-710, 2016

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. **Big Data O Futuro dos Dados e Aplicações**. Editora Saraiva, 2018.

WALLER, M. A.; FAWCETT, S. E. Data science, predictive analytics, and big data: a revolution that will transform supply chain design and management. **Journal of Business Logistics**, v. 34, n. 2, p. 77-84, 2013.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Finanças Corporativas**

2 – EMENTA

Sistema Financeiro Nacional. Mercados financeiros. Mercado monetário. Mercado de crédito. Mercado cambial. Mercado de capitais. Projeção de fluxo de caixa. Avaliação de investimentos (indicadores para tomada de decisão): VPL, TIR, IL, *Payback*. Análise de Risco. Análise de sensibilidade. Análise de cenários. Financiamento e crédito bancário. Fontes de recursos próprios (emissão de ações, retenção de lucros, etc). Fontes de recursos de terceiros (debêntures, empréstimos, financiamentos, *leasing*, etc).

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender o sistema financeiro nacional e suas particularidades. Avaliar opções de investimento. Tomar decisões em ambientes de incertezas.

4 – HABILIDADES

Analisar conjunturas econômicas e financeiras. Prospectar cenários. Avaliar as oscilações do valor monetário no tempo. Captar recursos financeiros.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

DAMODARAN, A. **Finanças corporativas: teoria e prática**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

5.2 Bibliografia Complementar:

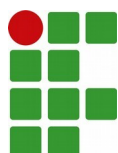
BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.

BRANCO, A. C. C. **Matemática financeira aplicada: método algébrico**, HP-12C, Microsoft Excel. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SAMANEZ, C. P. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SANVICENTE, A. Z. **Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Gestão Ambiental**

2 – EMENTA

Empresa e meio ambiente. A questão ambiental: desenvolvimento, sustentabilidade e conceitos inerentes a gestão ambiental. A evolução da gestão ambiental. Fundamentos de Poluição ambiental. Instrumentos de gestão ambiental. Fundamentos de educação ambiental, Sistema de gestão ambiental. Auditorias Ambientais. Responsabilidade social corporativa.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender os fundamentos da gestão do meio ambiente, a legislação ambiental vigente, as políticas ambientais governamentais e empresariais visando o desenvolvimento sustentável. Reconhecer os efeitos danosos do mau uso dos recursos naturais e os custos associados ao meio ambiente. Conhecer os principais parâmetros para avaliação da qualidade ambiental e os instrumentos necessários à gestão ambiental. Integrar saberes de Educação Ambiental na atividade cotidiana.

4 – HABILIDADES

Incorporar a variável ambiental nas estratégias de ação global de um sistema. Identificar a necessidade de intervenções administrativas para preservação ambiental. Estabelecer um conjunto de rotinas e procedimentos que permita a uma organização planejar e administrar adequadamente as relações entre suas atividades e o meio ambiente.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial**: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

PHILIPPI JR, A.; BRUNA, G. C. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2004.

PHILIPPI Jr, A. O.; PELICIONI, M. C. F. **Educação ambiental e sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2005.

SEIFFERT, M. E. B. **Gestão ambiental**: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 2, ed. São Paulo: Atlas, 2011.

5.2 Bibliografia Complementar:

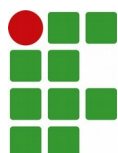
ALBUQUERQUE, J. L. **Gestão ambiental e responsabilidade**: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: atlas, 2009.

DIAS, R. **Gestão ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2.ed. São Paulo: atlas, 2011.

DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MACHADO, P. A. L. **Direito ambiental brasileiro**. 24. ed. São Paulo. Malheiros editores: Brasil, 2016.

VILELA JÚNIOR, A.; DEMAJOROVIC, J. **Modelo e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações**. 3. ed. São Paulo. Senac, 2013.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Gestão da Produção e Operações II**

2 – EMENTA

Conceituação, origens e evolução dos fundamentos da Administração da Produção. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Previsão da Demanda. Planejamento da capacidade e localização das instalações industriais e arranjo físico ou leiaute. Controle de Estoque, Lote Econômico de Compras (LEC), *Just-in-Time* inovação e renovação, MRP e MRP II, Inventário, ECR Resposta Eficiente ao consumidor. Logística e Distribuição. Classificação ABC aplicação e utilidade.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender a utilidade e as técnicas fundamentais da Administração da Produção com planejamento e controle logístico. Distinguir e compreender o planejamento e a composição e coordenação da Administração da Produção. Conhecer e entender as ferramentas e técnicas, das funções no gerenciamento e aquisição de materiais. Observar a importância das técnicas e todas as interações existentes entre os diversos estágios de previsões e administrações. Compreender a função de Administração de Produção para desenvolver através da articulação teórica e prática uma visão global do ambiente produtivo.

4 – HABILIDADES

Identificar ferramentas técnicas para compreender os Controles e Planejamentos, observar fatores que influem sobre o planejamento e controle da Administração da Produção. Identificar os fundamentos teóricos de controle nas organizações e em toda a administração de materiais do início da produção a venda, identificar problemas relativos à produção local e regional. Observar fluxos dos estoques de materiais e matérias primas, interno e externo nas empresas. Ter capacidade para refletir e atuar criticamente nos diferentes contextos empresariais.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

CORRÊA, H. L. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GAITHER, N. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MARTINS, P. G. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SLACK, N., et. Al. **Administração da Produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

5.2 Bibliografia Complementar:

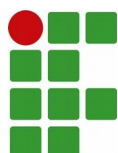
BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. B. **Gestão logística de cadeia de suprimentos**. São Paulo: Bookman, 2006.

DRUCKER, P. F. **Administrando em tempos de grandes mudanças**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (Org.). **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos**. São Paulo: Atlas, 2010.

GURGEL, F. A. **Administração de materiais e do patrimônio**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MAXIMILIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Gestão Estratégica**

2 – EMENTA

Conceitos e características da gestão estratégica. Eficiência, eficácia e efetividade. Análise ambiental: interna e externa. Missão, visão, valores, objetivos e metas organizacionais. O processo da Gestão Estratégica. Formulação de estratégias. Implementação de estratégias. Controle estratégico. Administração Estratégica e suas interfaces. Liderança, autoridade, poder, cultura e clima organizacional. Análise de Casos Estratégicos. Aplicações práticas. BSC – *Balanced Scorecard*. *Gestão da inovação*.

3 – COMPETÊNCIAS

Ter visão sistêmica da organização e compreender a função dos *stakeholders* no processo de desenho, implementação e controle da gestão estratégica nas organizações, sejam elas públicas, privadas ou do terceiro setor. Compreender e implementar o processo de administração estratégica na organização, envolvendo: formulação, análise, planejamento e implementação de estratégias; proceder o controle e ajustes estratégicos; redefinir e/ou ampliar estratégias a partir de *feedback* positivo ou negativo.

4 – HABILIDADES

Discutir as estratégias viáveis e competitivas frente à concorrência. Compreender o significado e a utilidade de se conhecer o ambiente organizacional (AI – ambiente Interno e AE – Ambiente Externo). Conhecer e aplicar ferramentas de mensuração do Ambiente Interno e Externo. Compreender os inter-relacionamentos através das diversas unidades organizacionais, funções e papéis. Ter capacidade de fazer diagnósticos e prognósticos organizacionais identificando as potencialidades e fragilidades da organização, bem como propor alternativas para sanar e/ou solucionar caso a caso. Contextualizar e aplicar os conhecimentos da gestão estratégica, como ferramenta de inserção profissional nas dinâmicas dos ambientes globalizados e competitivos.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BETHLEM, A. de S. **Estratégia empresarial**: conceitos, processo e administração estratégica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COSTA, E. A. da. **Gestão estratégica**: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação**: balanced scorecard. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

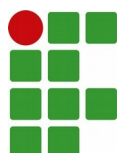
5.2 Bibliografia Complementar:

CERTO, S. C.; PETER, J. P.; MARCONDES, R. C.; CESAR, A. M. R. **Administração estratégica**: planejamento e implantação da estratégia. 3 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

GIANESI, I. G. N. **Administração estratégica de serviços**: operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 2014.

KIM, W. C.; MAUBORGNE, R. **A estratégia do oceano azul**: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.



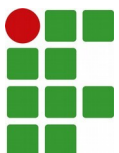
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

OLIVEIRA, D. P. R. **Estratégia empresarial & vantagem competitiva:** como estabelecer, implementar e avaliar. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico:** conceitos, metodologia e práticas. 30 ed. São Paulo: Atlas, 2013.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Noções de Direito Tributário**

2 – EMENTA

Direito Tributário. Conceito e Objeto. Conceito Jurídico de Tributo. Sistema Constitucional Tributário. Competência tributária. Tributos em Espécie. Relação Jurídica Tributária. Crédito Tributário. Crimes contra a Ordem Tributária.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender e interpretar os conceitos, institutos, normas e prescrições elementares do Direito Tributário e suas implicações no contexto organizacional.

4 – HABILIDADES

Identificar e saber aplicar no contexto das organizações o regime jurídico tributário relativo às espécies tributárias, competências, matéria tributável e ilícitos tributários.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

ALEXANDRE, R. **Direito Tributário**. 14. ed. Bahia: Juspodivm, 2020.

AMARO, L. **Direito tributário brasileiro**. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

CARVALHO, P. B. **Curso de Direito Tributário**. 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

SABBAG, E. M. **Manual de Direito Tributário**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

5.2 Bibliografia Complementar:

FABRETTI, L. C. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

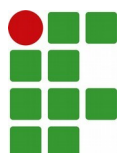
HARADA, K. **Direito financeiro e tributário**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MACHADO, H. B. **Curso de Direito Tributário**. 40. ed. São Paulo: Malheiros, 2019.

MARTINS, S. P. **Manual de direito tributário**. 18. ed. São Paulo: 2019.

PAULSEN, L. **Curso de Direito Tributário Completo**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

SCHOUERI, L. E. **Direito Tributário**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Planejamento Governamental.**

2 – EMENTA

Conceitos básicos de planejamento. Plano de Governo. Planejamento Estratégico Municipal. O ciclo do planejamento governamental. Planejamento participativo. Instrumentos de planejamento e orçamento: Plano Plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Processo de monitoramento e avaliação do PPA. Instrumentos de planejamento urbano no Brasil: Lei Orgânica e o Plano Diretor. Planejamento Setorial.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender o processo de planejamento governamental no Brasil. Identificar as formas de participação da sociedade, sobretudo na esfera municipal. Compreender a influência dos instrumentos de planejamento da Administração Pública no cotidiano da população e das organizações privadas. Interpretar corretamente a abrangência temática ou a especificidade de cada instrumento de planejamento público.

4 – HABILIDADES

Utilizar ferramentas tecnológicas digitais para coletar e tabular dados públicos. Pesquisar indicadores de desempenho da ação governamental. Analisar situações da coletividade e identificar temas relevantes à formação da agenda de políticas públicas locais. Formular demandas da sociedade à Administração Pública Municipal.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

DIAS, R.; MATOS, F. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos.** São Paulo: Atlas, 2017.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Gestão Pública Contemporânea.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MAXIMIANO, A. C. A.; NOHARA, I. P. **Gestão Pública: abordagem integrada da Administração e do Direito Administrativo.** São Paulo: Atlas, 2017.

5.2 Bibliografia Complementar:

CARDOSO JR., J. C. (org.). **Planejamento Brasil Século XXI: inovação institucional e refundação administrativa: elementos para o pensar e o agir.** Brasília: IPEA, 2015.

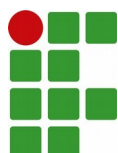
CARDOSO JR., J. C.; CUNHA, A. dos S. (orgs.). **Planejamento e avaliação de políticas públicas.** Brasília: IPEA, 2015.

GIACOMONI, J.; PAGNUSSAT, J. L. (orgs.). **Planejamento e Orçamento Governamental.** Brasília: Enap, coletânea, volume 1, 2006.

MELO, C. de. **O Planejamento governamental no Brasil e na Argentina no século XXI: espaço de expressão dos múltiplos papéis do Estado.** 2013. 223 f., Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade de Brasília: Brasília, 2013.

PFEIFFER, P. **Planejamento estratégico municipal no Brasil: uma nova abordagem.** Brasília: ENAP, 2000.

REZENDE, D. A.; ULTRAMARI, C. **Plano diretor e planejamento estratégico municipal: introdução teórico-conceitual.** Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 41, n. 2, p. 255-271, 2007.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Sétimo Período

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Empreendedorismo**

2 – EMENTA

Empreendedorismo e o empreendedor: conceitos e definições. Panorama do empreendedorismo no Brasil. Tipos de empreendedorismo. Empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável. O processo empreendedor. Startups. Construção da visão de negócio – trabalhando a ideia. Identificação de oportunidades. Análise de mercado. A inovação e os modelos de negócios. Elaboração de um plano de negócio simplificado que seja sustentável ambiental e financeiramente. Análise de indicadores de viabilidade financeira. Apresentação do negócio. Captação de recursos para o negócio. Noções sobre marcas e patentes.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender o processo empreendedor e suas etapas. Analisar o mercado e identificar oportunidades de negócios lucrativos e de empreendimentos que minimizem problemas socioambientais e que promovam o desenvolvimento sustentável. Detectar nichos de mercados com potencial de rentabilidade. Desenvolver produtos, serviços e modelos de negócios inovadores e pautados na sustentabilidade socioambiental. Contribuir com a inovação tecnológica das organizações.

4 – HABILIDADES

Utilizar técnicas e ferramentas em equipe para construção de modelos de negócios. Elaborar planos de negócios que apresentem visões e valores socioambientais. Analisar os indicadores de viabilidade financeira do negócio. Apresentar modelos de negócios em ambientes empresariais e em competições empreendedoras.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BESSAT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor: práticas e princípios**. São Paulo: Cengage Learning: 2011.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

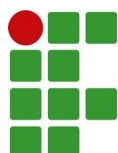
5.2 Bibliografia Complementar:

BROWN, T. **Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

DORNELAS, J. **Plano de negócios: o passo a passo para você planejar e criar um negócio de sucesso**. 2. ed. São Paulo: Empreende, 2016.

DORNELAS, J. **Planos de negócios: exemplos práticos**. 2. ed. São Paulo: Empreende, 2018.

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



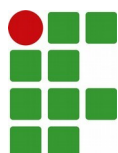
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

MATTAR, F. N.; OLIVEIRA, B.; MOTTA, S. **Pesquisa de marketing**: metodologia, planejamento, execução e análise. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MELO, A.; ABELHEIRA, R. **Design Thinking & Thinking Design**: metodologia, ferramentas e uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Novatec Editora, 2015.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation - inovação em modelos de negócios**: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

RIES, E. **A startup enxuta**: como usar a inovação contínua para criar negócios radicalmente bem-sucedidos. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Projeto de pesquisa**

2 – EMENTA

Projeto de pesquisa. Definição do tema. Orientação para a leitura, análise e interpretação de texto. Delimitação do problema. Pesquisa: etapas; técnicas de seleção, observação, descrição e análise. Métodos e técnicas de coleta de dados. Tabulação e análise de dados e informações. Normas técnicas. Estruturação de trabalho de curso e de artigo científico.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender os fundamentos da pesquisa científica. Elaborar projetos de pesquisa de acordo com as normas da ABNT.

4 – HABILIDADES

Identificar as funções da pesquisa científica. Domínio das normas e aspectos técnicos da pesquisa científica. Conhecer diferentes fontes de informação e as características da leitura e escrita de textos científicos. Desenvolver investigações científicas. Elaborar um projeto de pesquisa.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica – Teoria da Ciência e Prática da Pesquisa**. 17. ed. Vozes. Rio de Janeiro, 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

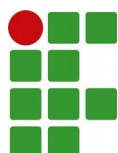
RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 39. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

5.2 Bibliografia Complementar:

BASTOS, L. R. [et al.]. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

CASTRO, C. M. **A prática da Pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Oitavo Período

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Comércio Internacional**

2 – EMENTA

Fundamentos e políticas de comércio exterior. Globalização e integração econômica. Análise organizacional para atividades de comércio exterior. Balanço de pagamentos. Entidades internacionais e nacionais. Processos de exportação e importação, Regulamentação básica, classificação das mercadorias. Fatores multiculturais e estratégias em negociação internacional. Aspectos logísticos do comércio internacional.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender os fundamentos do comércio internacional. Analisar o ambiente de comércio internacional na atualidade. Avaliar estratégias aplicadas no âmbito do comércio internacional.

4 – HABILIDADES

Identificar os instrumentos do comércio internacional. Capacidade para analisar a dinâmica da política de comércio internacional brasileira. Distinguir os blocos de integração internacionais. Conceituar mercado e a terminologia que envolve a questão. Identificar oportunidades de negócios na perspectiva de uma economia globalizada. Capacidade para executar os procedimentos administrativos no âmbito do comércio internacional.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEGRE, G. (org.). **Manual prático de comércio exterior**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

5.2 Bibliografia Complementar:

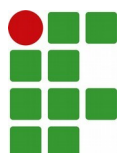
KEEDI, S. **ABC do Comércio Exterior**. Abrindo as primeiras páginas. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

LUDOVICO, N. **Logística internacional**: um enfoque em comércio exterior. São Paulo: Saraiva, 2007.

PIRES, J. de G. **A Logística no Comércio Exterior Brasileiro**. São Paulo: Aduaneiras, 2013.

SEGRE, G. (org.) **Manual de comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2010.

SOARES, C. C. **Introdução ao Comércio Exterior**: fundamentos teóricos do comércio internacional. São Paulo: Saraiva, 2004.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Eletivas

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Avaliação de Empresas**

2 – EMENTA

Avaliação de Empresas. Avaliação pelo Fluxo de Caixa Descontado. Custo de Capital e Taxa de Desconto. Avaliação por Múltiplos.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender as principais técnicas de avaliação de empresas. Proporcionar um melhor entendimento da criação de valor provocada pelas decisões da gestão da empresa. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

4 – HABILIDADES

Aplicar diferentes modelos com a finalidade de avaliar empresas ou outros ativos. Mensurar a criação ou destruição de valor em razão das decisões empresariais.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

DAMODARAN, A. **Avaliação de Empresas**, 2. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2007.

MARTELANC, R.; PASIN, R.; PEREIRA, F. **Avaliação de Empresas: um guia para fusões & aquisições e private equity**, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

PALEPU, K. G.; HEALY, P. M. **Análise e Avaliação de Empresas: decisões e valuation usando demonstrativos financeiros**, São Paulo: Cengage Learning, 2016.

5.2 Bibliografia Complementar:

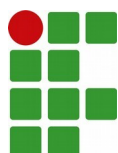
ASSAF NETO, A. **Valuation - Métricas de Valor e Avaliação de Empresas**, 3. ed. São Paulo, Atlas, 2019.

BREALEY, R.; MYERS, S.; ALLEN, F. **Princípios de Finanças Corporativas**, 12. ed. São Paulo, 12. ed. AMGH, 2018.

COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de Empresas – Valuation: calculando e gerenciando o valor das empresas**, 3. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2001.

GITMAN, L. J.; Zutter, C. J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2010.

TITMAN, S.; MARTIN, J. D., **Avaliação de Projetos e Investimentos {Valuation}**, Bookman, 2009.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Cooperativismo e Associativismo**

2 – EMENTA

Discussão sobre a economia regional frente ao cenário econômico, cadeias produtivas e estratégias de negócio. Contextualização histórica, importância e formas de associativismo. Estudo de sindicatos rurais e condomínio rural. Detalhamento do projeto de implantação de uma associação. Contextualização histórica, características do cooperativismo. Tipos de Cooperativas. Legislação sobre Cooperativas. Estudo de órgãos sociais, projeto e implantação de cooperativas. Gestão de Cooperativas. Detalhamento de políticas públicas e programas de incentivo. Economia Solidária e mercado.

3 – COMPETÊNCIAS

Discutir e entender as considerações associadas ao cooperativismo, como alternativa de desenvolvimento econômico e social para o interior do Brasil. Conhecer as Cooperativas locais e entender o funcionamento da mesma através de seus cooperados. Entender e aplicar a definição de economia solidária e cooperativista no desenvolvimento regional e local nas atividades agropecuárias. Contribuir para a criação e implantação de Cooperativas de agricultores nas diversas regiões. Capacitar e treinar os agricultores cooperados nas diversas regiões, sobre os deveres e direitos num sistema cooperativista. Estudar e interpretar as características dos tipos principais de cooperativas nos diversos setores da economia regional e local. Estabelecer e criar Cooperativas nas regiões acordadas com sua vocação econômica e social. Conhecer o papel das associações de classes, do terceiro setor e suas relações com as Cooperativas Agrícolas.

4 – HABILIDADES

Interpretar a legislação vigente relacionada à criação e condução de Cooperativas de produtores rurais. Entender o papel das pequenas e médias cooperativas na dinâmica da economia regional e na geração de emprego e renda local. Entender a relação e diferenças entre empreendedorismo e cooperativismo. Entender as principais diferenças entre Empresa Privada e Cooperativa. Entender a gestão e o funcionamento da Cooperativa. Dimensionar a participação do Cooperativismo na dinâmica mercantilista atual.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

FURQUIM, M. C. A. **A cooperativa como alternativa de trabalho**. São Paulo: LTR, 2001.

MANCE, E. A. **Redes de Colaboração Solidária: Aspectos Econômico-Filosóficos**. Petrópolis: Vozes, 2002.

OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

PINHO, D. B. **O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária**. São Paulo: Saraiva, 2004.

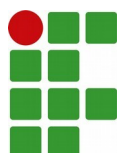
SCHARDONG, A. **Cooperativa de Crédito - Instrumento de Organização Econômica da Sociedade**. Porto Alegre: Editora Rigel, 2002.

SCHNEIDER, J. O. **Desafios e perspectivas das cooperativas de trabalho**, p. 133-149. In: DALRI, N. M. (org.). **Economia solidária: o desafio da democratização das relações de trabalho**. São Paulo: UNESP/Arte & Ciência – Coleção Universidade Aberta, 1999.

5.2 Bibliografia Complementar:

BRUNSTEIN, I. **Economia de empresas: gestão econômica de negócios**. São Paulo: Atlas, 2005

PERIUS, V. **Cooperativas de trabalho manual de organização**. São Leopoldo: UNISINOS, 1997.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



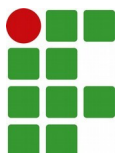
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

PINHO, D. B. **O cooperativismo no Brasil:** da vertente pioneira à vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2004.

RICCIARDI, L.; JENKINS, R. L. **Cooperativa, a empresa do século 21:** como os países em desenvolvimento podem chegar a desenvolvidos. São Paulo: LTR, 2000.

SCHNEIDER, J. O. **Cooperativismo:** um pouco de história – aspectos de identidade cooperativista, p. 123-127. *In:* HARTMANN, A., *et al.* Sonhos que a torre inspirou. São Leopoldo: UNISINOS, 1999.

VIEIRA, E. M. **Cooperativas de trabalho:** estudo do cooperativismo intermediador de mão-de-obra e seus reflexos para o trabalhador brasileiro. Santa Maria: Mila, 2005.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **E-commerce**

2 – EMENTA

Conceitos e fundamentos de e-commerce e e-business. Panorama atual do comércio eletrônico. Tipos de comércio eletrônico. Modelos de negócios na internet. Estratégias em *marketplaces*. *Omnichannel* e Multicanalidade. Comportamento do consumidor digital e atendimento no e-commerce. Decisões sobre arquitetura, design e leiaute em plataformas e-commerce. Marketing e branding digital. Otimização na conversão. Meios de pagamentos digitais. Logística no e-commerce. Tendências no e-commerce.

3 – COMPETÊNCIAS

Entender os aspectos fundamentais de transações em comércios eletrônicos e plataformas utilizadas para negociação na internet. Compreender aspectos relacionados ao comportamento do consumidor virtual. Reconhecer estratégias utilizadas em *marketplaces*. Compreender as diferentes estratégias de *Omnichannel* e multicanalidade. Diagnosticar problemas básicos em arquitetura, design e leiaute de plataformas de e-commerce. Entender os aspectos fundamentais sobre meios de pagamento e logística no e-commerce. Investigar as tendências no comércio eletrônico.

4 – HABILIDADES

Diferenciar os diversos modelos de negócios do comércio eletrônico. Identificar formatos de e-commerce conforme perfil de empresas e clientes, assim como, produtos e serviços a serem comercializados. Interpretar os diferentes comportamentos do consumidor digital e identificar os formatos de atendimento ao cliente no e-commerce. Apresentar estratégias de marketing e branding digital para diversos formatos de e-commerce.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

OLIVIERO, C. A. J.; DEGHI, G. J. **E-commerce**: princípios para o desenvolvimento e gerenciamento de uma loja virtual. São Paulo: Editora Érika, 2015.

ROWLES, D. **Digital Branding**: Estratégias, táticas e ferramentas para impulsionar o seu negócio na era digital. São Paulo: Autêntica Business, 2019.

STEFANO, N.; ZATTAR, I. C. **E-commerce**: conceitos, implementação e gestão. Curitiba: Intersaberes, 2016.

TURCHI, S. **Estratégia de marketing digital e e-commerce**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

5.2 Bibliografia Complementar:

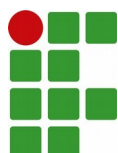
ASSAD, N. **Marketing de conteúdo**: como fazer sua empresa decolar no meio digital. São Paulo: Atlas, 2016.

CHAFFEY, D. **Gestão de e-business e e-commerce**: estratégia, implementação e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FAUSTINO, P. **Marketing digital na prática**: como criar do zero uma estratégia de marketing digital para promover negócios ou produtos. São Paulo: DVS Editora, 2019.

KUAZAQUI, E.; HADDAD, H.; MARANGONI, M. **Gestão de marketing 4.0**: casos, modelos e ferramentas. São Paulo: Atlas, 2019.

ROGERS, D. L. **Transformação digital**: repensando o seu negócio para a era digital. São Paulo: Autêntica Business, 2017.

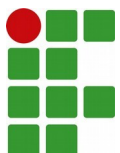


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

TORRES, C. **A bíblia do marketing digital**: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2018.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Elaboração e análise de projetos econômicos**

2 – EMENTA

Projeto e planejamento. Análise macro e microeconômica. A decisão de investir. A tipologia dos projetos. As viabilidades e a viabilidade econômica. Captação de recursos. Estruturação dos projetos. Técnicas de elaboração. Técnicas de análise. Análise econômico-social. Análise econômico-financeira. Análise de riscos. Análise de impacto.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender o instrumental básico para a elaboração e avaliação de projetos.
Respeitar os aspectos econômicos, financeiros, de risco, sociais e ambientais de um projeto de investimento.
Tomar decisões gerenciais e no que concerne à melhor alternativa de investimento.

4 – HABILIDADES

Entender o funcionamento dos mercados. Conhecer custos e as ferramentas de análise financeira das empresas.
Enxergar os desdobramentos multidimensionais de um investimento e seus riscos. Realizar e interpretar cálculos e projeções financeiras.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BRITO, P. **Análise e viabilidade de projetos de investimentos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FIGUEIREDO, J.; NETO, C. **Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento**. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2009.

WOILER, S.; MARTINS, W. F. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

5.2 Bibliografia Complementar:

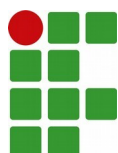
CASSAROTO, N. **Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio**. São Paulo: Atlas, 2009.

CLEMENTE, A. **Projetos Empresariais e Públicos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CONTADOR, C. R. **Projetos sociais: avaliação e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

TERRIBLI FILHO, A. **Indicadores de Projeto: monitoração contínua**. Rio de Janeiro: Makron Books, 2010.

XAVIER, L. F. S. **Gerenciamento do escopo em projetos**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2011.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Gestão de Turismo**

2 – EMENTA

Estudo do papel do poder público e seus parceiros no complexo processo de organização e produção turística. Busca da compreensão da história, de teorias e de métodos de planejamento do turismo. Discussão sobre a gestão do turismo e do planejamento como instrumento na busca do desenvolvimento sustentável do turismo. Análise do turismo como alternativa para o desenvolvimento e a integração regional. A regionalização do turismo no Brasil e suas contribuições para o processo de desenvolvimento regional. O planejamento integrado do Turismo como instrumento de promoção do desenvolvimento regional. O patrimônio como potencialidade turística regional.

3 – COMPETÊNCIAS

Tratar do planejamento como conceito, instrumento e prática capaz de auxiliar o ser humano a contribuir para a construção de uma sociedade mais equilibrada e de um espaço mais harmônico. Tornar o planejamento turístico um exercício de cidadania, sustentabilidade e promoção da qualidade de vida e desenvolvimento regional. Entender o planejamento de forma participativa, como um facilitador da participação dos agentes locais no processo de decisão e de construção do espaço turístico.

4 – HABILIDADES

Discutir a importância da atividade turística face ao desenvolvimento regional e a produção do espaço regional. Entender o significado das contribuições do Turismo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e regionais. Reconhecer no Planejamento Integrado do Turismo uma alternativa para a dinamização das economias locais e regionais. Conhecer os elementos patrimoniais locais e sua potencialidade turística. Compreender o fenômeno do turismo como elemento de mutação do território nas suas múltiplas perspectivas econômica, social e cultural, bem como a sua diversidade e multiculturalidade.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BARRETO, M. A. **Planejamento responsável do turismo**. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

BENI, M. C. **Política e Planejamento de Turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006.

BOULLÓN, R. **Os Municípios Turísticos**. Bauru, SP, EDUSC, 2001.

BOULLÓN, R. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7**. Brasília, 2007. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/roteirizacao_turistica.pdf

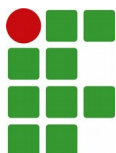
5.2 Bibliografia Complementar:

DIAS, R. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.

MAGALHÃES, C. F. **Diretrizes para o turismo sustentável em municípios**. São Paulo: Roca, 2002.

PEARCE, D. G. E; BUTLER, R. W. **Desenvolvimento em turismo: temas contemporâneos**. São Paulo: Contexto, 2001.

PETROCCHI, M. **Turismo: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 1998.

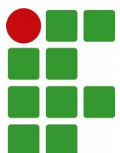


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

TOMAZZONI, E. L. **Turismo e Desenvolvimento Regional**. São Paulo: EDUCS, 2009.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Gestão do Agronegócio**

2 – EMENTA

Arranjos produtivos locais; Clusters. Processos que caracterizam o agronegócio e redes de mercados. Desenvolvimento regional sob a perspectiva do agronegócio no estado do Tocantins. Instrumentos de política agrícola. Mercado nacional e internacional para o agronegócio. Gestão de custos e formação de preços no agronegócio. Políticas públicas no agronegócio. Agronegócio e desenvolvimento sustentável. Agriculturalização e desindustrialização. Produção, produtividade e suas implicações para o agronegócio.

3 – COMPETÊNCIAS

Identificar e investigar aspectos do agronegócio promotores da economia bem como aqueles que são considerados consumidores dos serviços ecossistêmicos.

4 – HABILIDADES

Avaliar o mercado do agronegócio sob a perspectiva do mercado nacional, internacional, crescimento econômico, desenvolvimento econômico e desenvolvimento regional.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócios**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BATALHA, M. O. (Coord.). **Gestão agroindustrial**: GEPAI Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. v. 2.

CALLADO, A. A. C. (Org.). **Agronegócio**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de Custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ZYLBERSZTAJN, D. **Caminhos da agricultura brasileira**. Editora: Atlas, 2011.

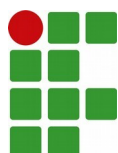
5.2 Bibliografia Complementar:

BATALHA, M. O. (Coord.); FILHO, H. M. de S. **Agronegócio no Mercosul**: uma agenda para desenvolvimento. Editora: Atlas, 2009.

LOPEZ, J. M. C.; GAMA, M. **Comércio Exterior Competitivo**. 4, ed. São Paulo, Editora: Aduaneiras, 2010.

OLIVEIRA, J. A. P. (Org.). **Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

SANTOS, G. L.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na pecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Gestão Social**

2 – EMENTA

Histórico e evolução do campo da gestão social. Conceito de Gestão Social. Diferenças entre gestão social e gestão estratégica. Categorias teóricas da gestão social. Desenvolvimento e críticas da Gestão Social. Estudos de casos relacionados ao tema.

3 – COMPETÊNCIAS

Discutir a Gestão Social por meio de conceitos, categorias teóricas e exemplos práticos.

4 – HABILIDADES

Relacionar conceitos de participação, capital social e democracia no contexto da articulação entre poder público e sociedade civil. Diferenciar os conceitos de gestão social e gestão estratégica.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BOULLOSA, R. F. (Org.) **Dicionário para a Formação em Gestão Social**. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014. Disponível em: <https://issuu.com/carlosvilmar/docs/e-book_dicionario_de_verbetes>.

CANÇADO, A. C.; PEREIRA, J. R.; TENÓRIO, F. G. **Gestão social: epistemologia de um paradigma**. 2 Ed. Curitiba: CRV, 2015.

CANÇADO, A. C.; TENÓRIO F. G.; PEREIRA, J. R. Gestão social: reflexões teóricas e conceituais. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 681-703, 2011.

5.2 Bibliografia Complementar:

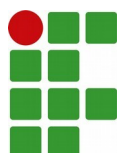
CANÇADO, A. C.; SAUSEN, J. O.; VILLELA, L. E. **Gestão Social e gestão estratégica: experiências em desenvolvimento territorial**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

CANÇADO, A. C.; SAUSEN, J. O.; VILLELA, L. E. Gestão social e gestão estratégica: reflexões sobre as diferenças e aproximações de conceitos. **RGSA: Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 10, p. 69-84, 2016.

CANÇADO, A. C.; PEREIRA, J. R.; TENÓRIO, F. G. Fundamentos Teóricos da Gestão Social. **Desenvolvimento Regional em Debate**, v. 5, p. 4-19, 2015.

TENÓRIO, F. G.; KRONEMBERGER, T. S. (org.) **Gestão social e conselhos gestores**. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

ZANI, F. B.; TENÓRIO, Fernando G. Gestão Social do Desenvolvimento: O Desafio da Articulação de Atores Sociais no Programa Territórios da Cidadania Norte - RJ. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, v. 21, p. 853-873, 2014.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Logística de Transportes**

2 – EMENTA

Breve histórico do transporte. Geopolítica dos transportes. Conceitos básicos ao transporte. Estudo e diagnóstico do impacto das atividades do setor de transportes no meio ambiente. Transporte rodoviário. Transporte ferroviário. Transporte fluviolacustre. Transporte marítimo. Transporte aéreo. Transporte dutoviário. Transporte intermodal. Transporte multimodal. Operadores logísticos. Órgãos reguladores e documentos de transporte. Transporte e sua influência no sistema logístico. Os custos logísticos do transporte. Roteirização e programação de veículo. Preparação e movimentação de carga. Procedimentos adequados para transportes de cargas perigosas.

3 – COMPETÊNCIAS

Conhecer a infraestrutura dos sistemas de transporte. Selecionar o modal de transporte para o atendimento dos usuários de acordo com as especificidades da carga. Conhecer as necessidades de serviços de transporte para planejamento, operação e monitoração. Aplicar procedimentos adequados para transportes de cargas perigosas e suas consequências. Compreender os impactos ambientais ocasionados pela implantação de um sistema de transporte.

4 – HABILIDADES

Identificar a importância de sistemas de transporte no desenvolvimento econômico e o papel do Transporte na estratégia logística. Compreender o funcionamento do sistema de transportes. Identificar as restrições geográficas que afetam o planejamento do transporte urbano e de cargas. Conhecer a situação atual da infraestrutura de transporte. Identificar transportes através dos modais e tipos de equipamento para carga e descarga. Auxilia na elaboração da roteirização e na programação de frotas. Operar sistemas de roteirização e rastreadores. Identificar os aspectos e impactos ambientais dos sistemas de transporte.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre. Bookman, 2006.

CHING, H. Y. **Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: supply chain**. 4. ed. São Paulo. Atlas, 2010.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

5.2 Bibliografia Complementar:

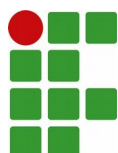
BALLOU, R. H. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo. Atlas, 2015.

BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. B. **Gestão logística de cadeia de suprimentos**. São Paulo: Bookman, 2006.

CAIXETA-FILHO, J. V.; MARTINS, R. S. (organizadores). **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2012.

DONATO, V. **Logística verde: uma abordagem sócio-ambiental**. Rio de Janeiro: Ciência moderna, 2008.

RUSSO, C. P. **Armazenagem, controle e distribuição**. 20. ed. Curitiba: Ibplex, 2009.



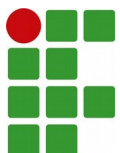
Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

TAYLOR, D. A. **Logística na cadeia de suprimentos:** uma perspectiva gerencial. São Paulo. Pearson, 2006.

KEEDI, S. **Transportes, unitização e seguros internacionais de cargas:** prática e exercícios. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Modelos Multivariados Para Tomada de Decisão**

2 – EMENTA

Introdução à Análise Multivariada. Técnicas de Interdependência: Análise Discriminante, Análise de Conglomerados, Análise Fatorial, Análise de Correspondência. Técnicas de Dependência: Análise Discriminante. Outras Técnicas de Dependência.

3 – COMPETÊNCIAS

Entender a importância da análise de dados para o processo de tomada de decisões. Estabelecer as circunstâncias de aplicação de cada uma das técnicas multivariadas. Reconhecer as principais técnicas de análise de dados e suas aplicações. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;

4 – HABILIDADES

Interpretar os resultados apresentados por cada uma das técnicas multivariadas estudadas. Utilizar os resultados das técnicas multivariadas como auxílio no processo de tomada de decisão. Aplicar o modelo de análise de dados mais adequado em função do objetivo de pesquisa.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

CORRAR, L. J.; PAULO, E.; DIAS FILHO, J. M. **Análise Multivariada** para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia, São Paulo: Atlas, 2007.

FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P. **Manual de Análise de Dados - Estatística e Modelagem Multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®**, São Paulo: LTC 2017.

HAIR Jr., J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. **Análise multivariada de dados**, 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

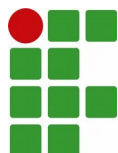
5.2 Bibliografia Complementar:

ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. **Estatística aplicada à administração e economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

HAIR Jr. J. F.; CELSI, M. W.; ORTINAU, D. J.; BUSH, R. P. **Fundamentos de Pesquisa de Marketing**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LATTIN, J.; CARROLL, J. D.; GREEN, P. **Análise de Dados Multivariados**, Cengage: São Paulo, 2010.

SILVA, E. M.; SILVA, E. M.; GONÇALVES, V.; MUROLO, A. C. **Estatística para os cursos de: economia, administração, ciências contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Noções de Direito Administrativo**

2 – EMENTA

Direito administrativo. Conceito e Objeto. Administração Pública. Regime Jurídico da Administração Pública. Administração Direta e indireta. Poder de Polícia. Intervenção do Estado na Propriedade. Responsabilidade Civil da Administração Pública.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender a estrutura, o funcionamento e os institutos atinentes à Administração Pública brasileira, de modo a perceber as suas implicações ao contexto das organizações.

4 – HABILIDADES

Aplicar e distinguir no ambiente organizacional os conceitos, institutos e normas elementares do Direito Administrativo segundo o seu regime jurídico conformador.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

ALEXANDRINO, M; PAULO, V. **Direito Administrativo Descomplicado**. 27. ed. São Paulo: Método, 2019.

GOMES, E. **Poder de Polícia no Direito Administrativo Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Editora: Lumen Juris, 2020.

OLIVEIRA, R. C. R. **Curso de Direito Administrativo**. 8. ed. São Paulo: Ed. Método, 2020.

5.2 Bibliografia Complementar:

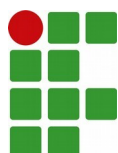
CARVALHO FILHO, J.S. **Manual de Direito Administrativo**. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito administrativo**. 32. ed. São Paulo: Ed. Forense, 2019.

FURTADO, L. R. **Curso de Direito Administrativo**. 5. ed. Belo Horizonte: Ed. Fórum, 2012.

JUSTEN FILHO, M. **Curso de Direito Administrativo**. 13. ed. São Paulo: Revista do Tribunais, 2018.

NETTO BRAGA, F. **Manual de Responsabilidade Civil do Estado**. 5. ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2019.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Noções de Direito do Trabalho**

2 – EMENTA

Direito do Trabalho. Princípios. Direitos Fundamentais Constitucionais. Direito Individual do Trabalho. Sujeitos. Contrato de Emprego. Jornada. Remuneração. Suspensão, Interrupção e Extinção do Contrato de Emprego. Estabilidade.

3 – COMPETÊNCIAS

Conhecer e compreender conceitualmente os princípios, institutos e regras juslaborativas, de modo a perceber as suas implicações ao contexto das organizações.

4 – HABILIDADES

Analisar e aplicar os preceitos jurídicos trabalhistas no ambiente organizacional, de acordo com o seu regime jurídico conformador.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

GARCIA, G. F. B. **Reforma Trabalhista**. 6. ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2020.

LEITE, C. H. B. **Curso de Direito do Trabalho**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

MARTINEZ, L. **Curso de direito do trabalho: relações individuais, sindicais e coletivas do trabalho**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

ROMAR, C. T. M. **Direito do Trabalho Esquematizado**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

5.2 Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, A. L. P de. **Direito do Trabalho: material, processual e legislação especial**. 19. ed. São Paulo: Rideel, 2019.

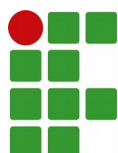
DELGADO, M. G. **Curso de Direito do Trabalho**. 18. ed. São Paulo: Editora: LTR, 2019.

MARTINS, S. P. **Direito do Trabalho**. 36. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.

NASCIMENTO, A. M; NASCIMENTO, S.M. **Iniciação do Direito do Trabalho**. 42. ed. São Paulo: Editora LTR, 2019.

OLIVEIRA, A de. **Manual de Prática Trabalhista**. 52. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ROMAR, C. T. M. **Direito Processual do Trabalho Esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2019.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Noções de Licitação Pública**

2 – EMENTA

Direito Administrativo. Licitação. Lei 8.666/93. Regime Jurídico. Conceito. Objeto. Princípios. Tipos, Modalidades e Procedimentos. Dispensa e Inexigibilidade. Procedimento da Licitação. Anulação e Revogação.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender e interpretar os conceitos, institutos, formas e normas elementares concernentes ao Direito Administrativo balizadores das licitações pela Administração Pública.

4 – HABILIDADES

Aplicar no ambiente organizacional procedimentos e práticas que envolvem as licitações públicas, segundo o seu regime jurídico conformador, de modo a saber atuar em processos dessa ordem.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

ALEXANDRINO, M; PAULO, V. **Direito Administrativo Descomplicado**. 27. ed. São Paulo: Método, 2019.

OLIVEIRA, R. C. R. **Licitações e contratos administrativos: Teoria e Prática**. 8. ed. São Paulo: Ed. Grupo Gen, 2019.

TORRES, R. C. L. **Leis de Licitações Públicas Comentadas**. 10. ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2019.

5.2 Bibliografia Complementar:

BITTENCOURT, S. **Licitação passo a passo**. 10. ed. São Paulo: Ed. Fórum, 2018.

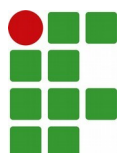
CARVALHO FILHO, J.S. **Manual de Direito Administrativo**. 34 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

CASTRO, R. P. A de. **Compliance nas Contratações Públicas: Exigência e Critérios Normativos**. São Paulo: Ed. Fórum, 2019.

DI PIETRO, Maria Sylvania Zanella. **Direito administrativo**. 32. ed. São Paulo: Ed. Forense, 2019.

NIEBUHR, J.M. **Pregão Presencial e Eletrônico**. 8. ed. São Paulo: Ed. Fórum, 2019.

OLIVEIRA, R. C. R. **Licitações e contratos administrativos: Teoria e Prática**. 8. ed. São Paulo: Ed. Grupo Gen, 2019.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Pesquisa de Mercado**

2 – EMENTA

Conceitos fundamentais de estudos de mercado. Métodos quantitativos. Métodos qualitativos. Coordenação, planejamento e execução de pesquisas mercadológicas. Estratégias para obtenção de informação (internas, externas, primárias e secundárias), etapas da pesquisa, tipos de pesquisas. Desenho e análise de relatório. Pesquisa de mercado pela internet. Estudo de casos aplicados.

3 – COMPETÊNCIAS

Compreender o sentido e a funcionalidade da pesquisa de mercado no contexto do desenvolvimento mercadológico das organizações. Elaborar, direcionar, aplicar e avaliar instrumentos de pesquisa de opinião e mercado.

4 – HABILIDADES

Compreender de forma ampla, crítica e contextualizada, a necessidade da utilização de pesquisas mercadológicas. Reconhecer e definir problemas de pesquisa de mercado. Desenvolver atividades de planejamento de pesquisa de mercado. Selecionar e explicar as ferramentas de pesquisa de mercado. Desenvolver práticas operacionais de pesquisa de mercado. Analisar os resultados de uma pesquisa de mercado para aplicar no desenvolvimento da empresa.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

AAKER, D. A. **Pesquisa de marketing**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

HAIR Jr. J. F.; CELSI, M. W.; ORTINAU, D. J.; BUSH, R. P. **Fundamentos de pesquisa de marketing**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

LAS CASAS, A. L. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 2010.

MALHOTRA, N. K. **Introdução à pesquisa de marketing**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MILAN, G. S.; BRANCHI, N. V. L. **Administração mercadológica: teoria e pesquisas**. Caxias do Sul, RS: EdUCS, 2004.

5.2 Bibliografia Complementar:

BAKER, M. J. (Org). **Administração de marketing: um livro inovador e definitivo para estudantes e profissionais**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

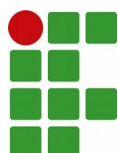
BOOTH, W. C. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CAMPOLINA, A. S. *et al.*. Decisões de compra dos clientes de supermercados de Anápolis. **Revista de Economia da UEG**, Anápolis (GO), v. 3, n.º 1, 2007.

CASTRO, G. C. *et al.* **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de pesquisa em administração**. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



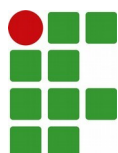
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios e marketing**. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015.

MATTAR, F. N. **Pesquisa de marketing**: metodologia, planejamento, execução, análise. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

SAMARA, B. S. **Pesquisa de marketing**: conceitos e metodologia. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

WOILER, S.; MATHIAS, W. F. **Projetos**: Planejamento, Elaboração e Análise. São Paulo: Atlas, 2001.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Políticas Públicas**

2 – EMENTA

Conceitos de políticas públicas. Dimensões da política: *policy, politics, polity*. Políticas públicas e desenvolvimento. Tipos de políticas públicas. Ciclo de políticas públicas. Atores no processo de políticas públicas. A participação popular nas políticas públicas. Temas emergentes em políticas públicas.

3 – COMPETÊNCIAS

Distinguir as dimensões do termo “política” e compreender a sua aplicabilidade no contexto da Administração Pública. Compreender as principais características de diferentes tipos de políticas públicas. Identificar problemas públicos para a formação da agenda política. Discutir sobre as conexões entre políticas públicas e desenvolvimento local.

4 – HABILIDADES

Classificar exemplos de políticas públicas nacionais e regionais quanto ao tipo. Descrever o processo de elaboração de uma política pública. Identificar e fazer uso dos mecanismos de participação popular na gestão das políticas públicas.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

DIAS, R.; MATOS, F. **Políticas públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Atlas, 2017.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

SECCHI, L. **Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análises, casos práticos**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

WU, X.; RAMESH, M.; Howlett, M.; FRITZEN, S. **Guia de políticas públicas: gerenciando processos**. Brasília: Enap, 2014.

5.2 Bibliografia Complementar:

ARRETCHE, M. T. S. **Mitos da descentralização: mais democracia e eficiência nas políticas públicas**. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 11, n. 31, p. 44-66, 1996.

BRESSER-PEREIRA, L. C. **Democracia, estado social e reforma gerencial**. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 112-116, 2010.

CAPELLA, A. C. N. **Formulação de Políticas Públicas**. Brasília: Enap, 2018.

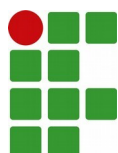
CARDOSO JR., J. C.; CUNHA, A. S. (orgs.). **Planejamento e avaliação de políticas públicas**. Brasília: IPEA, 2015.

FREY, K. **Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil**. Planejamento e Políticas Públicas, n. 21, p. 211-259, 2000.

MADEIRA, L. M. (org.). **Avaliação de Políticas Públicas**. Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2014.

SOUZA, C. **Políticas públicas: uma revisão da literatura**. Sociologias, Porto Alegre, n. 16, p. 20-45, 2006.

_____. **Coordenação de políticas públicas**. Brasília: Enap, 2018.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Seminários em Administração**

2 – EMENTA

Componente curricular de ementa variável. Sugere-se os seguintes assuntos (com possibilidade de acréscimo e/ou substituição) para desenvolvimento em forma de seminários: Conceitos, características, importância e requisitos da Técnica de Seminário; Visões de mundo e sua relação com a construção da Ciência da Administração; Temas e paradigmas emergentes na Ciência da Administração; Ensino, pesquisa e extensão nos Cursos de Bacharelado em Administração; Casos reais de sucesso relacionados à Administração de Empresas e/ou Administração Pública; Organização e formas de participação em eventos científicos em Administração; A Ciência da Administração em países/regiões desenvolvidos(as); Relação entre a Ciência da Administração e a prática dos Direitos Humanos.

3 – COMPETÊNCIAS

Ter capacidade de discutir de modo fundamentado as temáticas emergentes na Ciência da Administração e correlacioná-las com as práticas de ensino, pesquisa e extensão vivenciados na graduação. Ser capaz de identificar as relações entre os assuntos discutidos no Curso de Administração com os diversos contextos vivenciados pelos profissionais da área. Outras competências, conforme o plano de ensino proposto pelo docente, considerando a flexibilidade da ementa.

4 – HABILIDADES

Discutir temas centrais e/ou atuais na Ciência da Administração. Apresentar/aprofundar temas/perspectivas não discutidos em outras disciplinas. Adquirir habilidades para o desenvolvimento de seminários. Aprimorar o debate e a postura crítica dos estudantes. Aperfeiçoar a oratória e o relacionamento interpessoal. Outras habilidades, conforme o plano de ensino proposto pelo docente, considerando a flexibilidade da ementa.

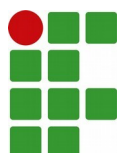
5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

Serão definidas no plano de ensino docente, em razão da flexibilidade de assuntos trabalhados na disciplina.

5.2 Bibliografia Complementar:

Serão definidas no plano de ensino docente, em razão da flexibilidade de assuntos trabalhados na disciplina.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Tópicos Avançados em Administração**

2 – EMENTA

Temas da atualidade relativos ao conteúdo de Administração que não estejam sendo abordados nas demais disciplinas e/ou tenham surgido recentemente.

3 – COMPETÊNCIAS

Problematizar temas da área de gestão em função da complexidade imposta por este setor, conforme ementa proposta para o momento.

4 – HABILIDADES

Aplicar as ferramentas e recursos de gestão conforme ementa proposta para o momento.

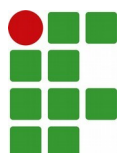
5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

Definição conforme ementa a ser desenvolvida.

5.2 Bibliografia Complementar:

Definição conforme ementa a ser desenvolvida.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Tópicos Avançados em Administração**

2 – EMENTA

Temas da atualidade relativos ao conteúdo de Administração que não estejam sendo abordados nas demais disciplinas e/ou tenham surgido recentemente.

3 – COMPETÊNCIAS

Problematizar temas da área de gestão em função da complexidade imposta por este setor, conforme ementa proposta para o momento.

4 – HABILIDADES

Aplicar as ferramentas e recursos de gestão conforme ementa proposta para o momento.

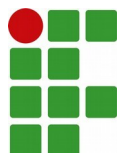
5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

Definição conforme ementa a ser desenvolvida.

5.2 Bibliografia Complementar:

Definição conforme ementa a ser desenvolvida.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1 – IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: **Fundamentos de Língua Brasileira de Sinais**

2 – EMENTA

Conceitos sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Bilinguismo e a educação de surdos. LIBRAS: Alfabeto dactilológico, sinais de nomes e cumprimentos. Comunidade, cultura e Identidade Surda. Legislação. Código de ética do profissional que atua com pessoa surda. Ensino de língua portuguesa como segunda língua para surdos. Expressões faciais e palavras antônimas. Sinais referentes aos diferentes espaços do Brasil. Parâmetros e Classificadores da Língua Brasileira de Sinais. Frases e tipos de verbos. Numerais e quantidades. Noções de escrita de sinais.

3 – COMPETÊNCIAS

Entender a Língua Brasileira de Sinais em contextos escolares e não escolares, como uma forma legal de comunicação, primordial ao desenvolvimento das pessoas surdas e/ou com deficiência auditiva, usuários dessa língua em suas diversas necessidades.

4 – HABILIDADES

Compreender os conceitos sobre surdez e pessoas surdas. Estudar as relações entre Libras e o Português Brasileiro. Destacar os aspectos legais e culturais da Língua Brasileira de Sinais. Discutir os papéis do estado com relação à educação de surdos no Brasil. Acompanhar as novas tecnologias referentes à área da surdez. Contribuir para a inclusão educacional dos estudantes surdos.

5 – BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIAS:

5.1 Bibliografia Básica:

BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FELIPE, T.; MONTEIRO, M. **Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do aluno**. 5ª edição –Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2007.

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GESSER, A. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SALLES, H. M. M. L. et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília: Ministério da Educação, 2004. (vol. 1 e 2).

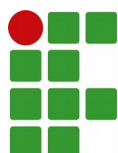
5.2 Bibliografia Complementar:

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D.; MAURICIO, A.C.L. **Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira (libras)**. Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas. 2 vol. São Paulo: Editora EDUSP, 2013.

FERNANDES, E. (Org.). **Surdez e Bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos. **Tenho um aluno surdo, e agora?** São Carlos, Edufscar, 2013.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br

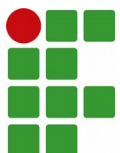


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

QUADROS, R. M. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. **Língua de sinais**: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SKLIAR, Carlos. (Org). **A Surdez**: um olhar sobre as Diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2008.



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77.020-450 Palmas – TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br – reitoria@ifto.edu.br